

Guanabara e Estado do Rio:
 de hoje: Cr\$ 200 ou NCr\$ 0,20 — Do-
 mingo: Cr\$ 300 ou NCr\$ 0,30
 São Paulo (Capital) e Brasília:
 de hoje: Cr\$ 300 ou NCr\$ 0,30 — Do-
 mingo: Cr\$ 400 ou NCr\$ 0,40
 Demais Estados:
 de hoje: Cr\$ 300 ou NCr\$ 0,30 — Do-
 mingo: Cr\$ 500 ou NCr\$ 0,50

Rua do Ouvidor, 114 a 116 — Telefone: 42-2910

Fundador: ORLANDO DANTAS

PREVISÃO DO TEMPO		
TEMPO: Bom		
TEMPERATURA: Em graus elevação de dia.		
Estável à noite		
TEMPERATURAS MÁXIMAS E MÍNIMAS DE ONTEM		
Penha	31,5—23,5	Santa Tereza ... 31,4—21,5
Laranjeiras ...	30,0—23,4	J. Botânico 30,8—23,1
Jacarepaguá ...	33,2—21,8	Serviço Geogrâ-
B. de Corumbá 31,8—22,8		fico
Bangu	32,8—22,9	Alto B. Vista .. 29,0—31,0
Praca Quinze ..	29,3—23,6	Santa Cruz 32,7—22,3

RIO DE JANEIRO — 3ª-feira, 28 de Março de 1967

Díário de Notícias

Brasil Entrará na Operação Triangular

É O QUE ANTECIPA MAGALHÃES PINTO NA 5ª PÁGINA

ÁGUA SOBE EM ABRIL

O aumento do preço da água potável já está na pauta para vigorar a partir de abril. Vamos pagar mensalmente, por 30 metros cúbicos, não menos de NCr\$ 2,41. Assim, o preço por metro cúbico, ou seja, mil litros de água, será de NCr\$ 0,07. E que ninguém se esqueça de que até 18 de abril todas as contas anteriores já devem estar pagas. Este ano, contrariando as leis econômicas, a abundância de água gerou a majoração do preço. **Página 11.**

AÇÚCAR VAI SUBIR MAIS

O açúcar vai subir novamente. Já está previsto o aumento, consequência natural do adicional de 5% nos derivados do petróleo a partir de abril. Com isso, não prevalecerá a decisão do presidente Costa e Silva, no sentido de que o produto fique em NCr\$ 0,43 o quilo para o consumidor. O açúcar vindo de São Paulo e de Campos não dará para três dias. O "lockout" continuará. **Página 7.**

TREM TERÁ PREÇO NOVO

A Central do Brasil também dará o seu 1º de abril aos suburbanos: é a data de aumento das passagens. Já foram afixados em todas as dependências cartazes anunciando que o serviço, a partir de sábado, será mais caro. Dos Cr\$ 100, no padrão antigo, ou NCr\$ 0,10, no padrão novo, a tarifa se elevará para NCr\$ 0,15. É a majoração de 50%, provavelmente, para continuar cobrindo déficits.

A EXCEÇÃO: LUZ BAIXARÁ

O engenheiro Mário Bhering é, desde ontem, o novo presidente da ELETROBRAS. Ao assumir, falou da necessidade de grandes inversões — mais de NCr\$ 1,5 bilhão por ano — e revelou que a filosofia da tarifa igual ao custo ganhará nova formulação: a da produção pelo menor custo possível, com consequente barateamento. O engenheiro Marcondes Ferraz, despedindo-se do cargo, defendeu a transação da compra da AMFORP. **Pág. 11**

GOVÊRNO NÃO PODE EVITAR: ALUGUEL SOBE

Hélio Deve Ser Prêso

Informações chegadas em São Paulo, em caráter estritamente confidencial, davam conta, ontem, de que o ministro Gama e Silva decretou, hoje, a prisão do sr. Hélio Mandes. A decisão do titular da Segurança Pública fundamenta-se nos termos da Lei de Segurança Nacional, cuja aplicação decorrerá de artigos publicados contra o marteiro Castelo Branco, dia 15.

Os Quatro de Sizeno

Homenageado por oficiais e civis, o general Sizeno Sarmiento afirmou, cumprindo ordens, assumiu a qualquer momento o Il Exército. Já escolheu seus auxiliares principais, assistente coronel Antônio Ferreira Marques; ajudante de ordens capitão Flávio Francisco de Almeida; chefe do Estado-Maior general Henrique de Assunção; subchefe do Estado-Maior coronel Caraca Linhares. **Página 5.**

Renda de A Até Dia 7

A Delegacia Regional do Imposto de Renda organizou a entrega das declarações de acordo com os prazos. A entrega tem prazo até o dia 7 de abril e o 2º até o dia 28. Quem estiver de dez dias os prazos preferidos, terá que recolher o imposto uma só vez, além de ficar sujeito a demais penalidades fiscais determinadas na legislação.

Molière é de Gullar

O Prêmio Molière — estatuetas de autor francês e viagem de ida e volta a Paris, pela Air France — foi designado, ontem, para as duas funções teatrais, por uma comissão de críticos de jornais. Fernando Gullar e Oduvaldo Vianna Filho, pelo Se Correr o Bicho Pega, ganharam como autores. A melhor atriz foi Fernanda Montenegro, por Homem do Princípio ao Fim e A Mulher de Todos Nós. Ator — Renato Borghi, de Andorra; diretor — Maurice Vaneau, de Quem tem medo da Virgínia Wolf; cenógrafo — Flávio Império, de Andorra.

DAS CINZAS VIRÁ NOVA IGREJA



O sacerdote contempla o que restou do incêndio: as paredes da Igreja de Nossa Senhora do Rosário e São Benedito dos Homens Pretos. Do Museu dos Escravos, nada sobrou. Mas o fogo não acabou com a esperança e a fé: no local será erguido novo templo, sem história, mas com futuro igual ao passado. **Página 13**

Juscelino só Sem Confusão

O sr. Juscelino Kubitschek deve voltar em maio: a informação é dos círculos mais chegados a ele. O ex-presidente já sondou inclusive o Itamarati, que nada decidiu, pois, cassado ou não ele é brasileiro e dispensa visto ou outra formalidade. Mas o retorno só ocorrerá se não gerar intranquilidades, pois o sr. Juscelino Kubitschek acha que, em 65, sua vinda ligou-se à decretação do AI-2.

Falta de Pão Divide Mundo

Paulo VI lança hoje nova encíclica. Seu tema: pobreza, fome e miséria, principalmente nos países subdesenvolvidos. O Papa, em sua mensagem de Páscoa, antecipou que trataria do que «preocupa, esgota e divide os homens, em sua busca de pão, liberdade, justiça e fraternidade». Mas falará também da posição da Igreja ante as amplas questões econômicas e sociais do mundo moderno. **Página 9.**

INTERINOS TÊM MÊDO

A Comissão Nacional de Defesa dos Interinos não deu por encerrado o assunto das demissões, sustadas através das portarias 36, 37 e 38. Considerando que «a solução final ainda poderá ser desagradável», seus integrantes convocaram nova reunião de interinos, às 15h30m, de hoje, no Sindicato dos Ferrovitários. Em todo caso, acham que algo já mudou, com Costa e Silva e Passarinho.

MDB: Nada Com a Frente

O senador Aurélio Viana assegurou que não dará seu voto, no MDB, para a fusão com a Frente Ampla, achando que ela é, isto sim, restrita. O ideal — afirmou — é formar o terceiro partido, o que seria fácil para Lacerda e Kubitschek, que considera os dois líderes nacionais. **Página 3.**

Ouviram Johnson e Dão Dinheiro a Baixo Juro

NOVA YORK, 27 — Nada menos de 7 bancos desta cidade baixaram, hoje, suas taxas de juros sobre empréstimos atendendo ao apelo do presidente Johnson, na mensagem sobre o estado da União, a favor de dinheiro mais barato.

Outros estabelecimentos já haviam anunciado a diminuição, na semana passada. A taxa para quem tem crédito firme baixou de 6 para 5,5%. A demanda, em 66, havia elevado os juros médios de 4,5% para os recentes 6%. (R.)

Esterzinha Perdeu Até a Linha e Atacou Juiz

JOHANNESBURGO, 27 — Maria Ester Bueno perdeu por 7-5, 5-7 e 6-2 a final feminina de simples do campeonato de tênis da África do Sul. Ao deixar a quadra, destacou que «não se pode enfrentar Billie Jean King» e o juiz de linha

e ainda vencer». Durante a partida, a brasileira levantou três vezes as mãos em sinal de protesto. Foram dez faltas duplas marcadas. As decisões quebraram sua tranquilidade e perturbaram sua postura. (R.)



A busca do amor é por telefone. O psicólogo Willy Mihaelsen achou na sua a mulher ideal e aceita fazer o mesmo para outros. Já há 2124 candidatos. **Página 6**

"Oposição Não é Fazer Catástrofe"

JOANA E O MAR

RUBEM BRAGA

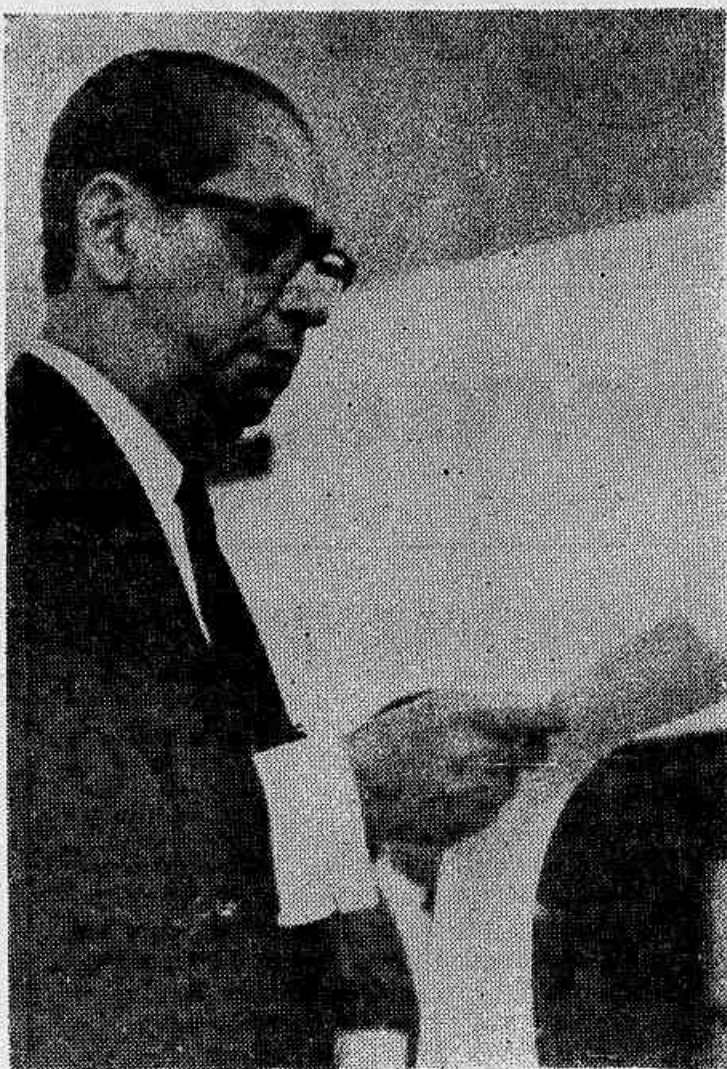
Mas, como eu ia dizendo, fui à praia. O dia era de mormaço, abafado e quente, e no Arpoador as mósas bonitas quando olhavam o céu faziam encreta.

As feias também; mas, pobres das feias! Quem repara em suas caretas? Não digo que careta de mormaço seja bonita; a verdade, entretanto, é que é engraçada; a de Joana, por exemplo, tinha uma graça peculiar, apertando seus olhos e pondo à mostra a parte do lábio superior não atingida pelo batom: havia um certo encanto, feito de intimidade, nesse pormenor; em todo caso valia a encreta, e a careta era permanente; quando ela acabava, sua máscara parecia ainda mais linda, sob o louro veneziano dos cabelos arrepanhados atrás em um coque frizado, à maneira das gregas.

Das gregas ou das romanas? De algumas dessas ephoras que foram pintadas em vasos e paredes, esculpidas em mármore e bronzes no tempo antigo, e até hoje conhecem pela sua beleza. Joana, aquela intimidade da mucosa labial, o mormaço, a penitente louira da nuca torrada pelo sol, o arfar das ondas, o péso do ar, tudo compunha um ambiente ligado, havia correspondências latentes entre o mar e a água do mar: essa água, de pois vinda, era transparente, e dentro dela suas pernas ágeis e queimadas tinham refrações estranhas; havia também um péso, uma espécie de pressão excitante nessas águas quase mornas, era tão fácil nadar, passavam pequenos peixes na transparência móvel: espumas...

Credo que os senhores já tomaram banho de mar e eu percebo tempo em descrever coisas banais da vida cotidiana, quando seria mais útil que me pusesse a estudar os problemas nacionais; mas tomar banho no mesmo mar de Joana! Seus ombros acobreados brilhavam no mormaço, a cara ria dos prazeres da água, e nos sentíamos talvez um pouco mais amigos, na convivência do oceano Atlântico; bom, grande, amigo oceano.

Estou usando muitos pontos de exclamação; isso não é meu estilo. Vamos parar por aqui.



Depois de chamar em vão três vezes pela sra. Ligia Lessa Bastos, o sr. Flexa Ribeiro leu muito sério o seu discurso de posse na presidência da ARENA carioca

CÂMARA DOS DEPUTADOS

INDÚSTRIAS SAEM DO RIO: A CULPA É SÓ DE NEGRÃO

O sr. Raul Brunini (MDB-GE) disse ontem, que o Rio se encontra, realmente, em situação de calamidade pela péssima administração pública, haja visto o protesto geral da indústria, do comércio e do clube de jogadores, que congrega todo o setor empresarial do Estado.

Acrescentou que várias indústrias, diante da desídia da administração, da incapacidade e da mediocridade do governo, estão se transferindo para o Estado do Rio e para São Paulo, premiadas pela falta de energia elétrica, pois, o sr. Negrão de Lima é instrumento dócil, nas mãos da administração da Rio Light.

O DESCALABRO

Proseguindo, insistiu o sr. Raul Brunini: «Negrão é hoje um subserviente, é um empregado, e um pau mandado da Rio Light», não é somente a falta de energia, pois a situação de hoje é de

fazer corar um frade de pedra, ante o estado das ruas, a sujeira, os buracos, comprovando a desadministração do sr. Negrão de Lima. Ao concluir, assinou o representante da oposição, que vários fatores provocam a irritação do novo carioca. É o descalabro, uma cidade onde as casas comerciais são iluminadas à vela, a lama, e suas ruas congestionadas quase permanentemente, irritando mais e mais uma população.

AS DIFICULDADES

Outro orador, o sr. Gonzaga da Gama (MDB-GE), defendeu o governador Negrão de Lima, repelindo as insinuações do sr. Brunini, que, de certa forma, sugere a intervenção no Estado.

PEQUENO EXPEDIENTE

No pequeno expediente falaram os srs. Feu Rosa, comentando a situação do DCT no Espírito Santo; Miguel de Almeida, discorrendo sobre o flagelo da

malária no Vale do Uruguai; Temistocles Teixeira, aplaudindo as medidas adotadas pelo ministro Juracy Passarinho, da Pasta do Trabalho.

«O MDB não quer que o país viva, sem que exista uma lei de segurança mas quer uma lei que se enquadre nos moldes postulados do regime democrático-brasileiro», afirmou o sr. João Hericulinho (MDB-MG), ao formular apelo ao presidente Costa e Silva, para que elabore alguma coisa por este país, fazendo com que a espoliação de que fomos vítimas, durante o tempo do sr. Castelo Branco, seja corrigida agora, porque quem pode o mais pode o menos. Em seguida, o representante da oposição indagou «com relação a Brasília, porque tirar da Prefeitura o engenheiro Plínio Cantanhede, que, segundo o orador, foi o maior prefeito que Brasília já teve. E arrematou: esse Juscelino Kubitschek construiu a capital, Plínio Cantanhede a humanizou».

DIZENDO que «a ARENA não cabe fazer da oposição um instrumento de luta catástrofica que traga prejuízo ao bem maior que é o interesse público» e que «a ARENA faz oposição com autenticidade ao governo Negrão de Lima e oposição à omissão e à incompetência do governo estadual não é oposição ao povo carioca», o professor Flexa Ribeiro tomou posse na tarde de ontem na presidência do Diretório Regional daquele partido.

Durante a sessão houve um momento de «suspense» quando a deputada Ligia Lessa Bastos, depois de ter sido convidada por três vezes a tomar posse da mesa pelo próprio professor Flexa Ribeiro recusou-se a sentar e retirou-se do plenário distribuindo nota na qual dizia: «que o documento que serviu de base ao pronunciamento da Justiça Eleitoral que levou o sr. Flexa Ribeiro à presidência da ARENA levou assinaturas de pessoas que não tinham condições e portanto não reconhecemos como válida qualquer reunião convocada pelo professor e aguardaremos que o Superior Tribunal Eleitoral julgue recurso que interpussemos ao TRE».

O QUE ELE DISSSE

O sr. Flexa Ribeiro chegou à ARENA às 17h20, encaminhando-se para a mesa e começou a chamar alguns nomes: o primeiro sr. Afonso Arinos depois a senhora Ligia Lessa Bastos, Mário Werneck, Evarado Magalhães, Nina Ribeiro, Edson Guimarães, José Bretas, Caio Mendonça. Novamente chamou a senhora Ligia Lessa Bastos. Como ela não ocupasse lugar na mesa, resolveu ele mesmo iniciar o seu discurso, dizendo: «presto essa reunião em cumprimento da resolução do Tribunal Regional Eleitoral que deferiu por unanimidade, a indicação de meu nome para substituir o homem público sr. Adauto Cardoso na presidência da ARENA da Guanabara, indicação esta manifestada expressamente pela maioria dos membros da Comissão Diretora Regional».

Enquanto o sr. Flexa Ribeiro falava, a sra. Ligia Lessa Bastos, atrás dele, a poucos metros, conversava com amigos e dava alguns retoques na nota que mais tarde distribuiria à imprensa.

COOPERAÇÃO COM COSTA

Mas o sr. Flexa Ribeiro prosseguiu: «A primeira de todas as tarefas que devemos definir consiste em cooperar para o êxito da obra que está sendo empreendida pelo Governo Federal: obra de reorganização política e de reforma administrativa —

no discurso ele tinha posto reerguimento administrativo — convergindo numa ação coerente para promover o desenvolvimento social e econômico da nossa Pátria».

Ao seu lado, o sr. Afonso Arinos rabiscava uma folha de papel fazendo várias figuras triangulares e o professor Flexa Ribeiro prosseguia: «Por melhores que ainda sejam as dificuldades com que o país se defronta, entendemos que uma etapa histórica ficou encerrada no ano de 1964 e um novo período da história brasileira está aberto diante de nós. Dessa nova idade do Brasil seremos todos artífices e protagonistas. Cabe à Guanabara desempenhar relevante papel que ninguém lhe pode negar, na elaboração do pensamento político de vanguarda e na atuação normatizadora do processo renovador que a Brasil deseja».

MISSÃO DA GUANABARA

«E tarefa da Guanabara — prosseguiu, sempre olhando para trás — ajudar o país a entender afinal que Democracia quer dizer em primeiro lugar, igualdade de oportunidades para todos subirem na vida. Decorre dessa verdade a importância da revolução educacional a ser deflagrada no Brasil, bem como a alta significação que emprestamos às prioridades do governo definidas pelo presidente Costa e Silva todas elas voltadas para a resolução dos problemas que afligem ao Homem brasileiro».

«Quero deixar bem claro que a ARENA da Guanabara não encara a sua missão política apenas da comissão eleitoral e regionalista mas ao contrário, se integra no esforço global pelo desenvolvimento do país, pois é apaziguador das caríacas a visão econômica da nacionalidade».

OPosição

Num trecho de seu discurso ele fala assim da oposição: «E a luz desse entendimento de um Brasil novo que a ARENA da Guanabara olha o seu relevante papel no âmbito da política estadual e fideis ao documento em que, na fundação do Partido, a Comissão Diretora Nacional, órgão soberano da vida partidária definiu por unanimidade sua linha de atuação política, daremos todos maior dinamismo e vitalidade à linha de oposição autêntica ao Governo Estadual, gerando no berço dos mais condenáveis vícios da nossa vida pública. Chega ao escândalo a incompetência e o baixo nível de eficiência administrativa em que se demonstra de modo concreto sua incapacidade para realizar uma obra de governo digna do Povo da Guanabara».

ESCOLA DE ROMENS
Já no final de seu discurso o professor Flexa Ribeiro salientou: «tamos e lutaremos para que nossa organização partidária seja uma escola de formação de homens públicos e políticos de nova visão e perfil moderno, abertos às idéias de progresso e de justiça social, que portador o não de um mandato domo grande ou de pequena votação, possam falar com franqueza e defender suas idéias frente ao seu pensamento político em clima de absoluta liberdade».

LIGIA EM CENA

Ao terminar o seu discurso o Flexa Ribeiro deu a palavra a orador — que não conseguiu ou o nome porque imediatamente entrou a deputada Ligia Lessa Bastos e altas vozes pediu a palavra para ler os motivos pelos quais não votou o convite para participar da reunião. Explicando os motivos ela saiu, cada de jornalistas e dizendo: «que a reunião é ilegal. Acho que presidente normal é o sr. Afonso Arinos que é o vice da ARENA. A sra. Ligia Lessa Bastos não virá a vir a ser o presidente. Isto, é lógico, só depois de eleição. Eu mesmo posso ajudar a ser eleito».

A NOTA

A seguir a senhora Ligia Lessa Bastos distribuiu a seguinte nota à imprensa: «Considerando que o Tribunal Regional Eleitoral tomou o conhecimento de assunto que deveria ter sido primeiramente submetido ao conhecimento do Gabinete Executivo da ARENA. Considerando que a mente em grau de recurso poderia Tribunal Regional Eleitoral decidir sobre o provimento de cargo no Gabinete Executivo da ARENA. Considerando que foi indevida a posse do professor Flexa Ribeiro no cargo, presidente do referido gabinete, não lhe cabendo pois competência para convocar reuniões da Comissão Diretora. Considerando ainda que o documento que serviu de base ao pronunciamento da Justiça Eleitoral levou assinaturas de pessoas que não tinham condições para isso, não reconhecemos como válida qualquer reunião convocada pelo professor Flexa Ribeiro e aguardaremos que o Superior Tribunal Eleitoral julgue recurso que interpussemos ao TRE».

Durante a sessão de posse falaram diversos oradores solidarizando-se com o sr. Flexa Ribeiro entre os quais o sr. Rogério Nogueira, membro da Jovem do partido, e o sr. Evaldo Freitas.



Negrão Irá à Bahia

O governador Negrão de Lima recebeu, ontem, no Palácio Guanabara a visita do governador eleito da Bahia, deputado Luis Vinícius Filho, que o foi convidado para as solenidades de sua posse, a ser realizada no dia 7 de abril, em Salvador. Durante o encontro, o governador carioca e o futuro dirigente carioca trataram também, de assuntos de interesse comum aos dois Estados.

Mannesmann Reabre Oportunidade a Portadores de Suas Promissórias

Sem alarde, reabriu a Mannesmann, aos portadores de notas promissórias emitidas em seu nome, a oportunidade de entrarem em acordo. Aos seus escritórios no Rio de Janeiro, à rua Araújo Porto Alegre, 36, 33º andar, e em Belo Horizonte, à Av. Amazonas, 491, 6º andar, já estão compenetrando portadores que perderam o prazo encerrado no ano passado, quando a Companhia entregou mais de NCr\$ 3 milhões em debêntures com correção monetária aos que então se apresentaram. Estão sendo chamados, por enquanto, dentro os portadores que perderam aquele prazo, os que se achavam na lista de espera da empresa, mas não há restrição quanto aos que não estejam nessa lista.

CONDIÇÕES

O pagamento em debêntures, sempre com correção monetária, continua a ser de 70% do valor nominal das promissórias para os portadores de até NCr\$ 10.000 e de 50% para os portadores maiores. Continuam os portadores menores a ter a opção de trocar imediatamente por dinheiro, no Banco Mercantil de Minas Gerais, cinco dentro cada sete debêntures recebidas. Os portadores que entram em acordo continuam, também, com o direito de procurar complementar o que receberam da Companhia através do ajustamento de suas promissórias contra Jorge de Serpa Filho e outros responsáveis, ficando assegurado a todos os portadores maiores no rateio do produto dos litígios contra tais responsáveis, financiados pela Mannesmann, prioridade até 20% do valor nominal de suas promissórias. Qualquer Mannesmann

fica para ser rateado entre todos os portadores que tenham participado do acordo. **DEBÊNTURES**

Os portadores que guardaram as debêntures da Mannesmann entregues no ano passado já receberam o primeiro trimestre de juros e a cotização dessas debêntures na Bolsa está tendendo a subir. Espera-se que suba violentamente e atinja aproximadamente o par a partir de outubro, quando do primeiro resgate com correção monetária, que provavelmente excederá o mínimo estabelecido nas condições da emissão. Por isso, em certos meios financeiros, as debêntures da Mannesmann são consideradas como devendo se tornar um excelente investimento, o que é fator a ser considerado na decisão de cada portador face ao acordo oferecido.

ALTERNATIVAS

Se o prognóstico da excelência das debêntures da Mannesmann está certo, como parece, terão tido razão os portadores que fizeram acordo no ano passado e não erraram ao que aceitaram agora, recebendo aquelas mesmas debêntures. A alternativa é aguardar o desfecho incerto e demorado de ações em que a Mannesmann se defende alegando que não recebeu um centavo do produto da negociação das promissórias no mercado paralelo, que os títulos são falsos, de responsabilidade de Jorge de Serpa Filho e não dela, por estarem antecipados e terem pelo menos uma assinatura falsificada, a do outro diretor, José Machado Freire, e que ela nem podia ser aceita

nada sem terem sido antes acionados Serpa, os corretores, os bancos envolvidos e outros responsáveis. A falsidade parece ser inquestionável, tanto que os advogados de bom número dos portadores moveram contra a Mannesmann ações de indenização ou de perdas e danos, ao invés de ações executivas, que seriam cabíveis se os títulos não fossem viciados. **PERSPECTIVA**

Mesmo que venha a ser rejeitada a defesa da Mannesmann, o melhor que podem esperar os portadores de uma vitória nas ações de indenização movidas contra a Companhia é receber o seu investimento nas promissórias, da ordem de 70% do valor nominal destas, com o acréscimo, a partir de agora da correção monetária criada pelo Decreto-Lei 286, de 28 de fevereiro último, e dos juros da mora. Significa isso que, a não ser que as debêntures da Mannesmann não sejam títulos tão bons quanto parecem, os portadores menores, recebendo por acordo 70% do valor nominal de suas promissórias, mais a mesma correção monetária criada agora por lei e juros de 7% ao ano, terão logo o mesmo que poderiam eventualmente receber em juízo, sem estarem, entretanto, sujeitos ao risco e à demora de um litígio. Haveria uma diferença de 20% contra os portadores maiores, aos quais a Mannesmann paga 50% em debêntures, mas a sua perspectiva de receberem mais esses 20%, através dos litígios contra Serpa e outros responsáveis, não é pior que a de conseguirem 70% da Mannesmann em juízo. No primeiro caso, estão em 100%

apenas aqueles 20%, ao passo que no outro, o dos litígios contra a Mannesmann, o risco é muito maior, pois o que está na balança são os 70% do investimento lúteo.

PERSPECTIVA ADICIONAL

Nos litígios oriundos do acordo, contra Serpa, os corretores e dois bancos importantes, além de outros responsáveis, têm os portadores uma perspectiva de que não dispõem nas ações de indenização contra a Mannesmann, que somente podem conduzir à recuperação dos 70%, mais ou menos, do investimento. É que, naqueles litígios contra Serpa e outros, podem os portadores cobrar 100% do valor nominal de suas promissórias. Se conseguirem receber apenas 40%, com correção monetária, terão coherente os 20% que faltam para completar os 70% dos portadores maiores que detêm cerca de metade da emissão (50% de 20% = 10%) e dispõem de mais 30% para todos. Com semelhante acréscimo aos recebimentos em debêntures da Mannesmann, o ressarcimento seria, então, de 100% do valor nominal das promissórias, com correção monetária, já agora cobrável de todos os responsáveis por títulos do mercado paralelo, ou prejuízos deles oriundos, como expressamente dispõe o Decreto-Lei 286.

DECISÃO

São esses os fatores alternativos e as perspectivas que devem ser pesados, para uma decisão, pelos portadores de promissórias que ainda não entraram em acordo com a Mannesmann.

Transcrito de «O Jornal» do Rio de Janeiro, de 26-3-67

I. DE SERVIÇO DA MULTA DEPOIS DE 31: SÃO Cr\$ 50 MIL

Os profissionais autônomos não assalariados que não pagarem até o próximo dia 31 a taxa anual fixa do imposto sobre serviços, relativo ao ano de 1967, estarão sujeitos a multa de Cr\$ 50 mil, por mês ou fração de mês que se seguir. Imposto sobre Serviços e pago pelos profissionais autônomos de uma só vez, através de uma taxa anual fixa, que varia entre Cr\$ 24 mil e Cr\$ 60 mil, de acordo com a atividade exercida.

SONEGAÇÃO GERAL

O sr. Heitor Brandon Schiller informou que, apesar da multa ser elevada, o cérebro eletrônico do Cadastro Fiscal registrou apenas 15 mil inscrições, quando a totalidade era de 60 mil. Acrescentou que apenas 5 mil médicos e advogados inscreveram-se e que pouquíssimos engenheiros procuraram o Cadastro Fiscal.

O diretor do DISS acrescentou que no segundo semestre deste ano será iniciada uma fiscalização de todos os profissionais autônomos. Aqueles que não tiverem pago o imposto, estarão sujeitos à multa de Cr\$ 50 mil por mês ou fração de mês.

IMPOSTO DE RENDA

O sr. Heitor Brandon Schiller disse, ainda, que de acordo com o plano de ação conjunta no Rio, contra a sonegação de impostos, o Departamento do Imposto de Renda, do Ministério da Fazenda, não aceitará, a partir deste ano, a dedução, nas declarações do Imposto de Renda, de pagamentos por serviços prestados, feitos a profissionais autônomos não inscritos no Cadastro Fiscal da Secretaria de Finanças.

Firmas e particulares que fizerem pagamentos a profissionais autônomos como advogados, por exemplo, deverão exigir a apresentação de sua inscrição no Cadastro Fiscal, pois do contrário a dedução desse pagamento não será aceita pelo Imposto de Renda.

Por deliberação do secretário Marcelo Alves, somente os condutores autônomos (motoristas de táxi) poderão pagar o Imposto sobre Serviços, no valor de Cr\$ 24 mil, até 30 de abril. A prorrogação foi determinada para permitir a coincidência de prazos desse tributo com o pagamento do Imposto de Renda e de empacamento de veículos.

BENTES MONTEIRO ESTÁ NA SUDENE

O ministro Albuquerque Lima deu posse, ontem, ao general Euler Bentes Monteiro na direção da SUDENE, sendo que a transmissão do cargo foi marcada para o dia 31, no Recife. Tendo ocupado diversas funções técnicas no Nordeste, o novo superintendente agradeceu a confiança do ministro do Interior, ressaltando que será, na SUDENE, apenas um executor da política do governo.

CLÍNICA DE DOENÇAS SEXUAIS

Tratamento da impotência — Pré-Nupcial Orientação: Dr. Gilvan Tórrres, Av. Rio Branco, 155, s/ 913, Tel.: 42-1071

VARIZES

Médicos do mundo inteiro recomendam meias elásticas. Com elas o perigo de se gestante... previne-se. Não deixe que aconteça o pior. Procure-nos. Verá meias elásticas tranqüilizantes, iguais às de toalete. Exato: por nós importadas. Preço baixo. HERMES FERNANDES S.A. Av. Rio Branco, 133 - 18º Tel. 42-9740 (Atende a domicílio)

CLUBE DE ENGENHARIA

O Conselho Diretor do Clube de Engenharia em sua sessão de 20 do corrente aprovou as seguintes moções:

- 1) «Que o Clube apresente votos de sucesso ao Exmo Sr. Presidente da República recém-empossado, Marechal Arthur da Costa e Silva, hipotecando integral solidariedade de as diretrizes do novo Governo em defesa da engenharia brasileira e do empresariado nacional»
- 2) «Tendo o General Afonso Augusto de Albuquerque Lima declarado, no discurso que pronunciou ao receber o cargo de Ministro do Interior e dos Organismos Regionais, a sua decisão de prestigiar a técnica nacional através de uma participação prioritária dos engenheiros brasileiros nas atividades de seu Ministério, resolve o Conselho Diretor do Clube de Engenharia levar à S. Exa a expressão do seu integral aplauso e apoio decidido, tornando público tal resolução»

Deliberou igualmente, que o Clube manifestasse aos Senhores Ministros do Planejamento, do Exército e da Indústria e Comércio, suas felicitações pelos conceitos que expressaram em seus discursos de posse, de grande interesse para a Nação e a Engenharia

Diário de Notícias

ENDERECO TELEGRÁFICO — Matutino (Administração) Noticioso (Redação).

ADMINISTRAÇÃO — REDAÇÃO — OFICINAS — CIRCULAÇÃO — Rua do Riachuelo 114/116 — Tel. 42-2910 — (Recife interna)

DEPARTAMENTO DE PUBLICIDADE — Av. Alm. Barroso, 4-A — Loja, Feis. 32-9596 — 32-0038 — 32-2675 — 32-6102

RECEPÇÃO DE ANÚNCIOS — BALCOO — ASSINATURAS — INFORMAÇÕES ETC.

CAMPO GRANDE — Rua Coronel Agostinho, sala 2

CASCAVEL — Av. Suburbana, 10 002, sala 315

COPACABANA — Rua do Dantas, 84, loja-6 — Tel. 37-9771 e 37-0800

CONSTITUIÇÃO — Rua da Constituição, 1 — Tel. 42-2910

CENTRO — Rua da Carioca, 62/64 Tel. 22-6630

GOVERNADOR — Rua Capitão Barbosa, 698, sala 203 — Cecota

MEIERS — Rua Condição Barboza, 152-C. Tel. 29-3861

TIJUCA — Onda de Bonfim, 214 — Loja-E. Galeria Caruso Tel. 38-0653

PENHA — Av. Elias de Pina, 35 — s/201-202 Tel. 30-8874

SUCURSAS

São Paulo — Brigadeiro Lima, Antônio, 34, 7º andar — Conj. 8 Tel. 43-7050 — 33-1254

Niterói — Av. Amador Pessoa, 174, 3º andar, gr. 501

Tel. 44-44

Brasília — Av. W-3, quadra 1, casa 66, Tel. 0678

Nova Iguaçu — Av. Amador Pessoa, 171, sala 403

Nitópolis — Av. Getúlio de Moura, 1855

Porto Alegre — Av. Alberto Bins, 862, sala 901, Tel. 42-13

Recife — Av. Tenente Brás, 1402

MDB FALA HOJE DA SEGURANÇA

Está marcada para hoje a reunião da comissão de segurança, formada por três deputados e três senadores, presidida pelo sr. Pedroso Horta, incumbido de parecer sobre como o partido deverá conduzir-se em relação a esse Decreto-Lei do governo Castelo Branco.

O senador Josué Marinho, indicado relator, já tem pronto o seu trabalho, e, depois de lido na reunião de hoje, discutido, modificado ou não e posteriormente aprovado, será entregue ao Gabinete Executivo Nacional.

A REVOGAÇÃO

Sabe-se, desde logo, que a sugestão do partido de oposição é no sentido da apresentação de um projeto propondo pura e simplesmente a revogação da lei em vigor. Juntamente com o seu parecer, o senador Josué Marinho o fundamento da proposta, além do anteprojeto revogando

AS IMPRESSÕES

Sobre a matéria o deputado Mário Covas, líder do MDB, procurou o líder Ernani Sátiro, com quem desejava trocar impressões. Todavia, o deputado Ernani Sátiro pediu que o encontro fosse adiado. A vez que somente depois de ouvir o presidente da República estará em condições de emitir uma opinião definitiva.

DIÁRIO DE BRASÍLIA

Lei de Segurança Ponto de Partida da Oposição Radical

OTACILIO LOPES

O MDB, com ou sem Frente Ampla, deve estruturar-se para ser Oposição — e sem perda de tempo. Esta é a preliminar de um movimento que se organiza para agir sobre a cúpula do partido, indecisa e tateante a ponto de desgastar os conservadores e radicais oposicionistas. A Lei de Segurança será o ponto de partida da crítica do MB através de discurso do deputado Edgar da Mata Machado.

A oposição está convencida, porque informada, de que o presidente da República não se prestará agora a tomar a iniciativa da reforma da Lei de Segurança, ganhando, no tempo, previamente, a batalha. Em qualquer ocasião em que a lei seja emendada ou revista o crédito público da revisão será do MDB que o lançará em sua conta de saídas. A linha de discursos oposicionistas é uma espécie de barreira de som, enquanto nos gabinetes a comissão de juristas, incumbida de estudar a matéria, dá forma às emendas destinadas, no primeiro tempo, a aperfeiçoar a lei antiga, pela insistência de que a atual, de tão absurda, é insubsistente diante do fato político e do mérito jurídico.

ESPAÇO A PREENCHER

O argumento principal da linha radical oposicionista é o de que o atual governo, por melhores intenções, é da mesma origem do anterior e nutre-se dos mesmos suportes que mantiveram a linha dura do marechal Castelo Branco. Mude, ou não, o presidente Costa e Silva, o problema não será da Oposição, mas do Governo. Nesse caso não haverá porque dissimular o fato real de que o MDB possa servir às ambições dos que desejam aderir diretamente ou através do enfimismo da Frente Ampla. A validade da argumentação está ainda a ser provada, mas é sob a inspiração de que o partido ainda que emagrecido não deve desfilar-se e que a linha radical pretende impôr-se às vacilações e fraquezas da direção nacional.

Nas desconfianças ostensivas ou nas críticas veladas à participação do MDB na Frente Ampla salienta-se a suposição fundada de que o objetivo primordial desta é a formação do terceiro partido sob a liderança de Lacerda e Kubitschek.

A sangria, que se desatara para a formação de uma nova agremiação, será extensa, demais para o organismo de uma oposição despreparada a ocupar o vazio de uma fiscalização sistemática aos atos do governo de cuja convivência foi afastada à força. Acresce ainda nos meios da direção do MDB que o terceiro partido leva inevitavelmente ao quarto este para reunir os salvadores do antigo pessimismo ou as correntes de inclinação esquerdista.

A FRENTE DEMORA

A comissão-diretora da Frente Ampla está praticamente formada, mas deverá demorar ainda alguns dias até a publicação dos nomes que a compõe, salvo na repetição do episódio que antecedeu para alguns jornais "que era apenas o rascunho de um esboço de manifesto do movimento. A divulgação dos nomes da comissão-diretora deverá ser feita após a aprovação de Lacerda e Kubitschek. Estava preparada para ser antecipada na hipótese do regresso do ex-presidente Kubitschek ao país que seria recebido no aeroporto por Lacerda, deflagrando-se a Campanha Popular Revisionista por todo o território nacional.

Na ausência de Kubitschek, cuida Lacerda de aperturar as sondagens no meio político e ainda no próximo dia 30 estará com esse objetivo em Belo Horizonte, devendo estar em Brasília na semana vindoura. Um novo encontro Lacerda-Kubitschek dar-se-á na primeira quinzena de abril nos Estados Unidos, para onde viajará o ex-governador da Guanabara a pretexto de rever a filha que estuda naquele país.

LEIS COMPLEMENTARES

O líder do Governo, Ernani Sátiro, prepara um trabalho preliminar a ser levado juntamente com o líder Daniel Krieger ao presidente da República, sobre a constituição de um grupo de estudos que fará, dentro de um critério de prioridades, a triagem das leis complementares, especiais e ordinárias, previstas no texto da nova Constituição. Quantas serão as leis não há nada ainda previsto, embora estejam todas elas com referência expressa no texto constitucional.

PRESIDÊNCIA DO CONGRESSO

Os líderes do Governo na Câmara e no Senado estão com audiência marcada com o presidente da República ao qual submeterão o projeto de revisão do regimento comum das duas casas, dando ao vice-presidente, Pedro Aleixo, a atribuição de presidir as sessões do Congresso. A matéria será debatida também pela direção nacional da ARENA, antes de formalizada pelas lideranças.

AURÉLIO PELO MDB: ESSA F. AMPLA É DE FATO RESTRITA

O líder do MDB no Senado afirmou, ontem, a propósito da anexação de seu partido à Frente Ampla, que este movimento é Frente Restrita, porque Frente Ampla mesmo é o MDB.

Assegurou, ainda, o sr. Aurélio Viana que seu ponto de vista é contrário à medida, mas concorda com a absorção da Frente Lacerda-Juscelinista pelo Movimento Democrático Brasileiro.

NAO DÁ APOIO

Com reunião marcada para quinta-feira, o gabinete executivo nacional do Movimento Democrático Brasileiro terá como tema exclusivo da pauta o exame das propostas que ali mesmo serão feitas de integração do partido na Frente Ampla.

O líder Aurélio Viana, que por força da posição que ocupa é membro nato do Gabinete, diz que comparecerá à reunião

como ouvinte e dali sairá para anunciar a Tribuna do Senado, como é do seu dever, a deliberação que for tomada. Todavia antecipa o seu ponto de vista pessoal, que é inteiramente contrário à integração de sua agremiação ao movimento. Lacerda-juscelinista, embora concorde com o contrário, isto é, absorção da Frente pelo MDB.

FRENTE É RESTRITA

Ao que explicou, o pecado do movimento começa pela inadequada denominação que lhe deram. Ao invés de Ampla — salientou — a Frente é Restrita. Dêla querem os seus líderes que participem alguns cassados, outros não. Os verdadeiros e únicos dirigentes todos sabem que são: Carlos Lacerda e Juscelino Kubitschek. Como pode ser Ampla uma Frente com tantas e tamanhas restrições? indagou.

Para o sr. Aurélio Viana a verdadeira Frente Ampla mesmo é o MDB em cuja legenda abrigam-se elementos oriundos de todas as antigas facções políticas: PSD, UDN, PTB, PDC, PTN etc. E ainda agora continua o partido aberto aos que quisessem integrar-se nele, respeitando-lhe a doutrina, o programa e os estatutos.

Por outro lado, apontou uma interrogação: «A Frente deseja mesmo ser um Partido de oposição? Eu sou um político que faz perguntas e ainda não encontro resposta para estas. E acrescentou que, durante o governo Castelo Branco, encontrou os articuladores da Frente decididos a fundar um movimento precisamente para fazer oposição ao regime que se implantara. E agora? Estarão os mesmos articuladores com a mesma inclinação ou deseja arrefecer a luta e atêder ao governo?»

COSTA E SILVA DÁ BRASÍLIA A WADJÓ

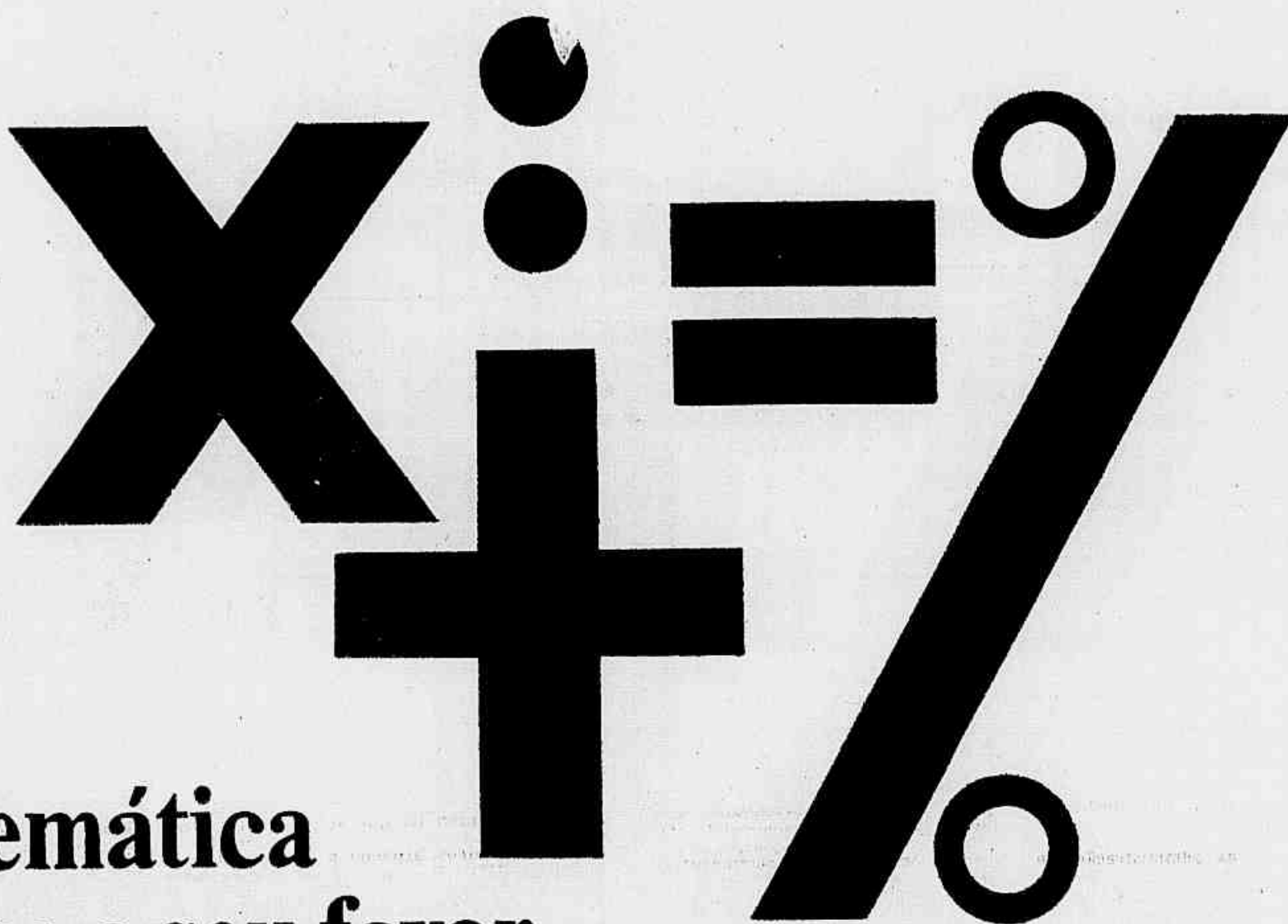
O marechal Costa e Silva nomeou para o IBC o sr. Horácio Sabino Coimbra, o sr. Evaldo Inojosa, para o IAA, e propôs ao Senado a indicação de governadores para os Territórios: tenente-coronel aviador Hélio da Costa Campos, para Roraima, tenente-coronel Flávio de Assunção Cardoso, para Rondônia, e general Ivanhoé Martins, para o Amapá.

O presidente da República enviou, ainda, à Câmara Alta a indicação do engenheiro-civil Wadjó da Costa Gomes, funcionário da FUNCAP desde 1953, para

prefeito de Brasília, e deu posse a seu secretário particular Carlos Leite Costa, filho do sr. Adroaldo Mesquita da Costa e primo do chefe do Executivo brasileiro.

IBC E ENSINO

Em despacho com o ministro Macedo Soares o marechal Costa e Silva indicou, para o IBC, além do presidente, o diretor de Comercialização: é o sr. Váler Baera de Araújo. O presidente da República discutirá, hoje, problemas de ensino superior, com reitores das universidades federais.



A matemática trabalha a seu favor...

...quando você adquire as Novas Obrigações Reajustáveis

Veja a evolução e o valor nominal dos Títulos:

1966 - Outubro	NCr\$ 21,61
Novembro	NCr\$ 22,18
Dezembro	NCr\$ 22,69
1967 - Janeiro	NCr\$ 23,23 + NCr\$ 0,59 = NCr\$ 23,82
Fevereiro	NCr\$ 23,78 + NCr\$ 0,75 = NCr\$ 24,53

De acordo com os cálculos acima, um Título das Novas Obrigações Reajustáveis adquirido em Outubro de 1966, cujo valor era de NCr\$ 21,61, deu de rendimento, na forma de correção monetária e juros (até fevereiro próximo passado), nada menos de 13,5%, passando a valer NCr\$ 24,53 em apenas 5 meses! Já pensou no fim de um ano?

E tem mais: • Os Juros são pagos semestralmente
• Você tem a garantia do Tesouro Nacional

Você pode, ainda, deduzir da sua renda bruta, na declaração do imposto de renda, 30% do valor total dos títulos adquiridos.

Qualquer financista lhe dirá que não há melhor negócio!

Adquira logo as Novas Obrigações Reajustáveis

À venda na

Bôlsa de Valores, na Copeg e nas Agências do

BANCO DO ESTADO DA GUANABARA

ALFÂNDEGA • B. RIBEIRO • BONSUCESSO • BOTAFOGO • BUENOS AIRES • C. GRANDE • CARIOCA • CASCAÇURA • CASTELO • CATETE • CATUMBI • CENTRAL • C. NETO • COPACABANA • DIAS DA CRUZ • GOVERNADOR • IPANEMA • IRAJÁ • JACARÉ • JACARÉPAGUÁ • MADUREIRA • MARQUÊS DE HERVAL • MAUÁ • MEIER • OUVIDOR • PAQUETÁ • PENHA • POSTO 4 • SANTA CRUZ • S. CRISTO • SÃO CRISTÓVÃO • TIJUCA • VILA ISABEL • E, AINDA, EM SÃO PAULO • BELO HORIZONTE E NITERÓI



A Vez Dos Excedentes

A EDUCAÇÃO é a mo-
la propulsora do de-
senvolvimento econômico
e a base do progresso
social. Tanto se tem ba-
tido nesta tecla, que a
ideia já ganhou a com-
preensão popular: ou
educa-se a juventude, ou
reserva-se para toda
uma geração os grilhões
do subdesenvolvimento e
da subserviência. To-
dos sentem que a maior
linha de frente da de-
fesa nacional está situada
dentro da sala de aula
e dentro do convívio dos
laboratórios. E ali que
os jovens misturam seu
idealismo com sua fé no
futuro e vão assentando
as primeiras bases
sólidas para uma era no-
va. O amanhã é um de-
safio constante à capa-
cidade de cada um en-
frentar o complexo
mundo da tecnologia. Já
não se admite falar em
desenvolvimento, se não
se referir à técnica, e é
difícil, senão impossível,
falar-se em técnica sem
invocar a escola super-
rior. Estas ideias gene-
ralizaram-se na compre-
ensão de todos. E é exa-
tamente por isto que,
quando se desfaz uma
campanha em prol da
educação — como a
dos excedentes, por
exemplo — a adesão da
opinião pública é im-
ediata. Não que se este-
ja apoiando apenas um
grupo de moços e moças,
que saem implorando
por vagas. O apoio está,
simbolicamente, sendo
endereçado à ideia de
que é necessário dar
uma amplitude nova à
educação, para que se
possa sobreviver, no fu-
turo, como nação. O
apoio está incentivando
uma geração inteira, que
cresce, sedenta de saber.
Em última análise, esse
apoio traduz também
um protesto: é o desafio
do povo à universidade
indiferente, e uma ad-
vertência aos mestres,
batidos pelos problemas
que eles próprios ajuda-
ram a criar.

Assim, quando o no-
vo governo balbucia as
primeiras palavras —
ainda evasivas e retóri-
cas — sobre seus pla-
nos no terreno da edu-
cação, brota um clima
que se situa entre o oti-
mismo e a desconfiança.
Pensa-se, de um lado,
que um problema tão
sério será, pela primei-
ra vez, tratado com a
devida seriedade. Des-
confia-se, do outro lado,
de que essas preocupa-
ções iniciais das autori-
dades podem-se perder,

através dos tempos e
das dificuldades que vão
aparecendo. A par des-
ses sentimentos, cria-se,
entretanto, a esperança
de que não se voltará
àquela época demagógi-
ca, onde se pretendia
fazer da juventude um
mero instrumento de
pressão ideológica.
Igualmente, nutre-se es-
perança igual, no senti-
do de que também não
se reviverá os tempos de
ingenuidade, de um go-
verno que quis impor
sua vontade «soberana»
aos moços. Ninguém es-
queceu os resultados de
uma ou de outra expe-
riência, ambas desastro-
sas. Isto ajuda, de certo
modo, que surja esse
«otimismo desconfiado»
nas palavras do novo go-
verno. Agora, espera-se,
apenas, que as promes-
sas se traduzam em rea-
lidade, e que as palavras
se reflitam em ação. A
educação, pela priorida-
de que lhe está reserva-
da, dentro do quadro
atual e futuro do país,
não pode ser mero ins-
trumento político de po-
pularidade. Ela exige
trabalho imediato, mais
do que promessas. E
trabalho, no setor edu-
cacional, hoje, significa
abrir escolas, enfrentar
o analfabetismo, reestrutur-
ar o ensino médio,
ampliar a universidade.

É triste o quadro do
ensino no Brasil. É ain-
da mais desalentador,
ver que ao invés de ha-
ver uma ação decisiva,
visando a sua mudança,
o que se verifica, com fre-
quência, é uma constan-
te troca de responsabi-
lidades. O ensino supe-
rior responsabiliza o
ensino médio pela sua
deficiência. Por sua
vez, o ensino secundá-
rio invoca as deficiên-
cias do ensino primário
para mostrar as causas
de suas falhas. E o pa-
norama se prolonga:
uma educação sem pla-
nejamentos, onde a
maior parte do que se
faz está na base da im-
provisação, do regiona-
lismo político, ou do fa-
voritismo partidário.
Pouco antes de deixar o
Ministério de Educação
e Cultura, o professor
Moniz de Aragão chegou
a ironizar o problema do
ensino, de certa forma,
atribuindo as principais
distorções no quadro da
Escola Superior, à falta
de consciência da juven-
tude. Está aí, para
quantos queiram ver, o
ansio da juventude, que
bate às portas das esco-
las, que, entretanto, lhe

negam as vagas. Está
aí, para quantos quei-
ram sentir, a falta de
consciência dos homens
de governo que, difi-
cilmente, a não lisa a
educação como fonte
de investimentos. Para
eles, aplicar em escola,
significa gastar simples-
mente. E o problema
tende a se agravar com
o crescimento demográ-
fico. O aumento de va-
gas, tanto no setor pri-
mário, secundário, quan-
to superior, não acompa-
nha o aumento da popu-
lação. Isto quer dizer,
em outras palavras, que,
à medida que passa o
tempo, teremos mais e
mais estudantes, para
menos e menos vagas.
Atualmente, de cada
mil crianças que ingres-
sam no primeiro ano da
escola primária, apenas
13 conseguem chegar
até a escola de nível
universitário. As outras
987 ficam em meio ao
longo percurso que vai
do banco primário à es-
cola superior.

Esse quadro ajuda o
povo a compreender
porque a educação é tão
necessária. De outro la-
do, serve como adver-
tência aos novos diri-
gentes da nação de nosso
ensino. O ministro Tarso
Dutra afirmou ter co-
nhecimento das dificul-
dades que o esperam.

Isto agrava, ainda mais
as promessas do gover-
no. E a responsabili-
dade cresce, à medida que
aumenta o crédito do
otimismo popular. Hoje,
teremos a resposta para
o primeiro teste a que
foram submetidas as pa-
lavras dos homens do
Governo. O marechal
Costa e Silva e seu mi-
nistro da Educação ter-
rão um encontro com os
reitores, para acharem
uma solução ao caso dos
excedentes. Este é um
caso simbólico. É ape-
nas «uma gota d'água
no oceano complexo da
educação». Dêle, en-
tretanto, virá a primeira
atitude em relação ao
ensino. Se for resolvi-
do o caso desses rapazes
e dessas moças, claro es-
tá que se terá feito um
mínimo, e que tudo ain-
da ficará por se fazer,
mas será um bom indi-
cio. Se o governo fal-
har, entretanto, a des-
confiança vai esmagar o
otimismo, e o povo volta-
rá a descrever de tudo e
de todos, e saberá que
ainda não chegou a vez
da educação. Tudo vai
depender das palavras
vindas da reunião de
Brasília, hoje.

Divulgação e Relações Públicas

O GOVERNO instituiu um grupo de tra-
balho encarregado de estudar as bases da
organização de um serviço de relações pú-
blicas destinado a estabelecer um sistema
de comunicações e entendimento entre o
poder público e os altos poderes oficiais.
Tal organismo reunirá informações e dados
de várias entidades públicas e privadas de
conhecimento da opinião pública.
Do grupo participam, como membros na-
cionais, os chefes das Casas Civil e Militar da
Presidência da República, os diretores do SIV
e da Agência Nacional e o secretário de Im-
pressão. Outros elementos deverão também
integrar o grupo de trabalho em questão.
Como se vê, trata-se de instituir o governo
acorde das reais necessidades do povo em
face da ação governamental.
Não se discutem as boas intenções que
impulsa o governo e respeito. C. que é pre-
ciso antes de tudo, que fique bem claro é
que o novo organismo que surgirá desses
estudos não se constitua em mais um loco
de endossamento sistemático do governo e
das figuras que o exercem. Uma espécie de

novo DIP. De resto, o regime democrático
repudia a existência de órgãos como o an-
tigo Departamento de Imprensa e Propaga-
nda, cuja ação, apoiada nos poderes discricio-
nários do Estado Novo, era o um tempo
opressiva e corruptora.
O governo que sucedeu a presidência Cas-
telo Branco procura, visivelmente reconquis-
tar a popularidade perdida e o descontenta-
mento da população. Percebe-se no início
ativo em apelo e esforço no sentido de me-
lhor conhecer as tendências verdadeiras do
sentimento nacional, os anseios e aspirações
do povo. E, ao mesmo tempo, auscultar as
reações dos atos governamentais.
Se isto não é um sintoma e em substância,
o que se pretende alcançar não há maior
reparo a fazer. Não será fácil nem simples
entretanto, manter-se um órgão desse natu-
reza dentro do âmbito da isenção que todos
desejariam. Além dos desvios tantas vezes
inevitáveis para o propagando puro e sim-
ples, ou da polêmica, não se deve esquecer
o risco das pressões sobre os órgãos de
divulgação livre da opinião pública.

Orientação da SUDENE

COM o advento do novo governo, a SUDENE
vai ter — já tem, aliás — mudado sua
superintendência. Trata-se de um militar que
já exerceu o comando do Grupamento de
Engenharia do Exército, no Nordeste e, por-
tanto, deve estar familiarizado com os pro-
blemas da região.

Deu-lhe o nome de SUDENE, mudando sua
superintendência. Trata-se de um militar que
já exerceu o comando do Grupamento de
Engenharia do Exército, no Nordeste e, por-
tanto, deve estar familiarizado com os pro-
blemas da região.

Dedicou o marechal Castelo Branco a
SUDENE uma atenção especial. Uma de suas
preocupações maiores residia no melhorio
das condições de vida em toda a área nor-
destina. Elaboradas e aprovadas as progra-
mas de desenvolvimento da SUDENE não
faltava ao órgão as mais necessárias e
execução dos planos respectivos.

É claro que muito ainda terá de se fazer
para que o Nordeste deixe de continuar o

MOMENTO INTERNACIONAL

Problemas Asiáticos

A PRESSÃO sobre o Vietnã do Norte, evidentemente,
aumentou e o deslocamento da base dos aviões B-52
de Guam para a Tailândia, é disso um sintoma importante.
A nomeação do embaixador Bunker, em substituição
de Cabot Lodge, para Saigon, indica que fatos impor-
tantes se esperam no Vietnã.

O quadro geral é, contudo, pelo momento estacio-
nário, embora combates muito importantes continuem a
travar-se. Mas por este ritmo teremos (ou teríamos)
uma guerra de cem anos. E isto precisamente o que
parece começar a cansar o povo norte-americano, que
ora se inclina para uma intensificação da guerra, ora
para negociações em termos reais, mediante a suspen-
são da escalada.

Este último ponto, ou setor, é representado por Ken-
nedy, mas está longe de ter do seu lado maioria quer
no Senado quer na opinião pública.

Contudo a conferência de Guam, e as medidas que
tudo indica tenham sido elaboradas no sentido de uma
pressão violenta sobre o Norte, para levar Ho Chi Minh
a um certo tipo de negociações que não quer, vai lai-
ciar um novo período nesta guerra, que sem perder a
intensidade e o perigo, pela duração, já se vai tor-
nando monótona.

Na China a «Revolução Cultural» parece ter en-
trado na fase de maior tranquilidade, tendo Chou En-Lai
pedido aos estudantes para voltarem às aulas e ai pros-
seguirem pelo estudo, a revolução.

O Exército depois de impor a ordem em setores
turbulentos do Sinkiang, onde muito provavelmente agen-
tes russos estimularam a desordem, e na Mongólia inter-
rior e Kwantung, participa dos trabalhos agrícolas, e em
alguns casos fez funcionar fábricas que tinha sido pa-
ralisadas pela ação dos operários, sabotagens ou luta-
com os «Guardas Vermelhos».

Assim um mínimo de ordem sem a qual não pode
existir produção, parece voltar à China, onde os antigos
quadros «moscovitas» foram deslocados ou ficaram ape-
nas como Liu Chou-shi em situação de figuras decorativas.
Mas a reabilitação de muitos que foram atingidos
pela «Revolução Cultural» prova que há uma retifica-
ção dos excessos, o que aliás na história da China é uma
constante. Num relatório, verificamos que a brutalidade
da dinastia T'ain (unificação da China em 221, antes da
nossa era), seguiu-se a uma moderação da dinastia Han (du-
rou até 220 depois de Cristo), e ao período de anarquia
que se seguiu a dinastia Han, sucedeu a ordem da dinas-
tia Sui e, ainda mais, na dinastia T'ang, uma das
mais importantes da China.

Recentemente, já em período comunista, vimos como
os excessos totalitários que se seguiram ao triunfo e à
estabilização, se seguiu o chamado período das «Cem Flô-
res» onde houve um deslocamento pendular para a li-
berdade, como nunca se tinha verificado num país co-
munista (muito mais amplo de que na URSS ou qual-
quer país chamado socialista) seguido de uma retifica-
ção severa.

Na Indonésia pelo momento temos a irremediável de-
cadência de Sukarno e uma ditadura militar. Temos tam-
bém desordens em um país que não chega nem à cate-
goria de subdesenvolvido. E ameaça de lutas. Se a
última palavra está dada sobre Sukarno não está dada
sobre outras forças que se opõem ao governo. O fu-
turo da Indonésia continua a ser incerto e os problemas
estão longe de ter sido resolvidos, ou mesmo equivo-
cados. Graças ao Japão, a Indonésia tem alguns servi-
ços funcionando, mas o caráter contrifugo do arqui-
pélago, a fome, e o ódio contra uma repressão terrível, tudo
isto está dentro da Indonésia e poderá explodir numa
ilha ou outra, ou todas.

No fundo ninguém está satisfeito com a situação, e
se Sukarno errou muito, e sobre isso não há dúvidas,
o governo atual parece inclinado a outro tipo de erros.
Alguns deles talvez inevitáveis, outro colidindo com o
processo de evolução nacional da Indonésia.

Estamos não em face de um problema resolvido,
mas que teve apenas uma contra-solução, ou seja, pro-
cura apenas fazer o contrário do que fazia Sukarno.

MOMENTO ECONÔMICO

Decênio do Mercado Comum

HA dez anos, precisamente
a 25 de março de 1957,
eram assinados em Roma
os Tratados da Comunidade
Econômica Europeia e da
Comunidade Europeia de
Energia Atômica (Euratom).
O objetivo final de uma
União Europeia já havia si-
do estabelecido, claramente,
por Robert Schuman na de-
claração de 9 de maio de
1950, que deu lugar à ne-
gociação e assinatura do
Tratado instituinte à Comu-
nidade Europeia do Carvão
e Aço (CECA), a primeira
das três instituições euro-
peias hoje existentes. Foi a
CECA que marcou o comê-
ço da integração europeia
de pós-guerra. Este obje-
tivo figura igualmente nos
Tratados de Roma.

O objetivo da Comunida-
de não se limita, pois, ao
domínio econômico, mas se
estende ao social e o político.
O embrião de uma orga-
nização federal já existe
nos organismos executivos,
no Tribunal de Justiça e no
Parlamento europeu, basea-
da na democracia e no im-
pério da lei.

Não obstante, dois países
europeus associaram-se ao
Mercado Comum, a Turquia
e a Grécia. Em ambos os
casos os Tratados de as-
sociação contêm cláusulas pre-
vendo o estabelecimento gra-
dual de uniões aduaneiras
com a Comunidade e futu-
ras negociações para uma
eventual entrada como mem-
bros de pleno direito. Assi-
naram-se que o Mercado Co-
mum ainda deve vencer ou-
tras etapas para se chegar
a uma união aduaneira per-
feita. Dentro de 15 meses,
porém, a mercadorias circula-
rão livremente entre os
seis países que constituem a
Comunidade Econômica Euro-
peia: Alemanha Ocidental,
Bélgica, França, Holanda,
Itália e Luxemburgo.

Os resultados já obtidos
constituem um êxito sem
precedentes. De 1955 até
1965 o valor do comércio da
Comunidade com o resto do
mundo passou de 32.000
milhões de dólares para
55.600 milhões, com um
aumento de 74% em com-
paração com um incremen-
to de 22% no comércio
mundial em geral. A valor

Lideranças do Governo e da Oposição

Cuidam Agora da Reforma do Congresso

As lideranças parlamentares, tanto do
governo como da oposição, passaram a con-
centrar suas atenções sobre o problema das
Leis Complementares à nova Constituição.
O líder governista Ernani Sátiro já iniciou
um trabalho nesse sentido, esperando apre-
sentá-lo, em linhas gerais, nos próximos
dias, ao presidente nacional da ARENA.
Senador Daniel Krieger, que se encontra em
Porto Alegre, trabalho idêntico já está es-
boçando por parte do senador Antônio Bal-
bino, que espera submetê-lo ao comando do
MDB também nos próximos dias.

Outro, no Monroe, quando os depu-
tados Djalma Maranhão e Gilberto Azevedo
anunciaram ao «DN» que a chamada «Guarda
Vermelha» estava de viagem para Brasília, a
fim de movimentar o problema da Reforma
do Congresso, a questão das Leis Comple-
mentares veio à baila, tendo então o senador
Antônio Balbino exibido um exemplar da
nova Carta cheia de anotações a respeito.
Djalma observou que o problema da Refor-
ma do Congresso estava vinculado ao artigo
48 da Constituição, que reza: «A lei regula-
rá o processo de fiscalização, pela Câmara
dos Deputados e pelo Senado Federal, dos
atos do Poder Executivo e da administração
descentralizada».

Djalma, que é um jurista de mérito
comprovado, sendo apontado como o filósofo
da Guarda Vermelha, cujo objetivo não é o
de criar a ARENA, mas de lhe injetar
conteúdo ideológico, observou que o proble-
ma mais urgente da atualidade é a reorgani-
zação do sistema político, que abre
perspectivas para a Reforma do Congresso,
ajustando o funcionamento do Legislativo
aos novos princípios constitucionais. Toda-
via, não forneceu indicações sobre a ex-
tensão dessa Reforma, limitando-se a en-
frentar a questão especial à ação fiscalizadora
do Congresso: «Processo de fiscalização já
dá ideia da importância dessa Reforma que
reputo a mais urgente das iniciativas do
Congresso».

DESENVOLVIMENTO E DEMOCRACIA

O deputado Edilson Távora (ARENA-
Ceará), palestrando ontem com a repórter
do «DN», assinalou a gravidade dos
problemas políticos, econômicos e sociais
que o atual governo tem pela frente: «A
grande realidade brasileira — frison —
é a explosão demográfica. A única fábrica
que funciona a todo pano no Brasil é a da
natalidade. Enquanto isso, observa-se a pa-
ralisação na execução de empreendimentos
vitais com a redução no ritmo de trabalho.
Por isso mesmo, entendo que o caminho que
todos os brasileiros conscientes devem tri-
butar é o do apoio e da cooperação ao novo

Balbino concordou com as observações
de Djalma e permitiu que a reportagem
anotasse as Leis Complementares que já
havia arrolado em seus estudos. São 14,
a bragueta dos seguintes dispositivos da
nova Carta Magna:

- 1) Art. 3º — Criação de novos Estados e Territórios
- 2) Art. 14 — Fixação de limites de popu-
lação e renda pública, bem como forma
de consulta prévia às populações locais,
para a criação de novos Municípios.
- 3) Art. 16, § 2º — Fixação de limites e
critérios para remuneração de vere-
dores.
- 4) Art. 19, § 1º — Normas gerais de Di-
reito Tributário etc.
- 5) Art. 19, § 4º — Fixação de casos ex-
cepcionais para empréstimo compul-
sório.
- 6) Art. 20, § 2º — Fixação de casos ex-
cepcionais de execução de impostos le-
gislares, estaduais e municipais.
- 7) Art. 63 § único — Normas para a fixa-
ção de despesas de capital em orça-
mentos plurianuais de investimento
- 8) Art. 65, § 3º — Vinculação de tributo
a determinado órgão, fundo ou despesa
- 9) Art. 76, § 3º — Composição e funcio-
namento do Colégio Eleitoral do presi-
dente da República.
- 10) Art. 79, § 2º — Fixação de outras atri-
buições ao vice-presidente da Repú-
blica.
- 11) Art. 116 — Criação do Tribunal Fe-
deral de Recursos em Recife e São
Paulo.
- 12) Art. 118, § 1º — Criação de novas ju-
rições para a Justiça Federal.
- 13) Art. 138 — Estabelecimento de novos
casos de inelegibilidade.
- 14) Art. 157, § 10 — Estabelecimento de
regiões metropolitanas.

Fortalecimento do Congresso

Conta Edilson que, nos seus contatos
com os novos ministros da República —
e ainda ontem havia palestrado longamente
com o titular do Interior, general Afonso
de Albuquerque Lima —, tem sentido que
todos eles estão imbuídos dos melhores pro-
pósitos de acerto.

Dá uma espécie de triguns políticas
que sugere para que os problemas priorita-
rios possam encontrar solução adequada a
curto prazo: «As transformações no campo
político devem ficar para depois que o go-
verno acionar a máquina administrativa.
Este é um governo muito mais difícil do
que se possa imaginar, porque encontrou
uma Reforma Administrativa profunda e
que precisa ser efetivada, mas sem parar

a execução de empreendimentos, pois, do
contrário, o país cairá na estagnação.

Agora esses problemas, e respondendo
a uma pergunta sobre matéria propriamente
política, Edilson concluiu: «No campo po-
lítico, o mais importante é o fortalecimento
do Poder Legislativo. O Congresso é a vigi-
mestra da estrutura democrática. Precisa
ser prestigiado e recuperado integralmente
aos olhos do povo. Por isso mesmo, entendo
que não deve prosseguir essa divergência
entre o vice-presidente da República, Pedro
Aleixo, e o presidente do Senado, sr. Moura
Andrade, em torno da presidência do Con-
gresso. Essa luta pode servir como fator
de enfraquecimento do Congresso Nacional.
É isto é o que cumpre evitar a todo custo.

Curi: Falta um Para Legitimar Dois

Corria, ontem, a notícia de que um
grupo da ARENA vem trabalhando para
atrair o ex-governador Carlos Lacerda ao
partido governista: «A Frente Ampla tanto
pode aderir ao MDB como à ARENA. Os
obstáculos são quase os mesmos...» — ex-
plicava um deputado interessado nessa cam-
panha e cujo nome pediu fosse omitido no
noticiário.

O sr. Jorge Curi, um dos mais fiéis
lideristas do Congresso, interrogado a res-
peito da hipótese, observou: «Nada ouvi
sobre o assunto, mas, na verdade, na medi-
da em que a sombra de Castelo se afasta
da ARENA, abrem-se possibilidades a quan-
tos nela queiram ingressar...»

O governador Israel Pinheiro, usando
a velha fórmula de trabalhar em silêncio,
durante a Semana Santa, marcou vários
tentos na sua luta para estabelecer a União
Mineira — frente política que se projetaria
nacionalmente como exemplo até mesmo ao
governo Costa e Silva em favor de uma
futura União Nacional.

Conseguiu Israel remover os obstáculos
do grupo do ex-PSD agregado no MDB (Tan-
credo Neves, Renato Azeredo, Carlos Murilo

Reiterou Jorge Curi que é amigo de
Lacerda e lhe segue a orientação: «Quanto
à Frente, popularmente tem condições ex-
cepcionais, mas, politicamente, vai depender
das pressões ou perseguições oficiais...»

E acrescentou: «Estou de acordo com a
tese do Fernando Pedreira: só um terceiro
partido pode legitimar os dois bastantes
que aí estão...»

A proposta de Frente Ampla, está
sendo anunciada para o período de 14 a 20
de abril o retorno de Juscelino Kubitschek,
que viria com o propósito de desfazer os
atritos que surgiram entre alguns antigos
pessadistas e Carlos Lacerda, em torno de
manifesto, programa, que não chegou a ser
oficialmente divulgado.

Obstáculos: Aleixo e Magalhães

e outros), mas ainda não logrou superar
outros dois: Pedro Aleixo e Magalhães
Pinto continuam inconciliáveis, cada qual
no comando de uma corrente da antiga UDN.

A história se resume nisto: Pedro Aleixo
não admite a participação do MDB no novo
Secretariado de Israel e nem a preponde-
rância do grupo de Magalhães Pinto. Este
ainda não explicou claramente o que deseja,
mas não esconde o desagrado que lhe está
causando as exigências do sr. Pedro Aleixo

«Jetons» Nas Comissões

Os líderes da Guarda Vermelha (a ex-
pressão ficou, embora considerada irreve-
rente e inadequada ao movimento ideoló-
gico da ARENA), deputados Djalma Mar-
inho e Gilberto Azevedo traçaram um labo-
rioso plano de trabalho a ser desenvolvido
nos próximos dias junto aos seus compa-
nheiros do Congresso Nacional.

Gilberto faz questão de ressaltar que
nesse problema do Jeton não há caráter de
reivindicação fisiológica, sendo o sentido da
iniciativa o de privar de tal gratificação o
parlamentar que não trabalhar de fato: «As
Comissões não serão bônus de ociosidade
remuneradas» — afirma.

Além da Reforma do Congresso, tema
já focalizado nas notas relativas às Leis
Complementares, desejam eles ver efetiva-
das duas reivindicações: uma, o aumento
do número de Comissões, a fim de permitir
a maior número de deputados uma colabo-

ção eficiente na tarefa de elaboração
legislativa, e a outra, a adoção do critério
de pagamento de Jetons pela presença dos
deputados naqueles órgãos técnicos, como
acontece nos Parliamentos de diversos
países.

SINAL ABERTO

COMÊÇO DO GOVERNO PARECE O FIM

O deputado Jorge Curi, em
transfêrio de Curitiba para Bra-
sília, resolveu, ontem, fazer
breve escala no Rio tendo
ido visitar o Monroe onde to-
do assediado pela repórter-
gem.

Quando lhe perguntaram a
que hora de «bom» no qua-
dro político anterior Curi re-
spondeu: «A única coisa boa
que houve neste país nos úl-
timos tempos foi a saída de
Castelo Branco...»

Acrescentou que não sabia
de qualquer novidade políti-
ca, pois estava chegando do
Paraná onde passara a Se-
mana Santa e comentou: «De-
pois da «via crucis» percorri-
da pelo povo brasileiro, vamos
agora aguardar os primeiros
«passos» de Costa e Silva...»

A essa altura um outro pa-
lamentar, entrando na pale-
stra contou curiosa observa-
ção que ouviu do deputado
Aluísio Alves Comendador a
avaliação dos acontecimentos
dissera o ex-governador do
Rio Grande do Norte: «O fi-
nal do governo Castelo Bran-
co, com aquela massa de de-
cretos-leis, parecia o início de
uma administração, e o comê-
ço da mudança Costa e Silva
com esta sensação de coisa
que todo mundo está sentindo,
até que parece o fim...»

CASTELO REAPARECE

O ex-presidente Castelo
Branco reapareceu, ontem
em público: alçou no res-
taurante do Mesblin, em com-
panhia do governador eleito
da Bahia e senhora Luis Vin-
ta Filho.

A saída, encontrou-se o ma-
rechal com o senador Dami-
no Mariz, e quem perguntou
pelo líder Daniel Krieger
foi o Sr. Damião e comentou
logo, a data do seu casamento
— respondeu o representante
potiguar.

Castelo corrigiu: «Não é
nada. O senador Damião é da
memória e daqui a três
dias...»

MAGALHÃES INDICA O RUMO:

“Vamos Para as Triangulares”

PERU VATICINA: PUNTA DEL ESTE VAI SER ESTÉRIL

LIMA, 27 — A imprensa peruana não vê com muito otimismo o próximo encontro de Punta del Este. Os peruanos não acreditam que o encontro modifique radicalmente sua política para a América Latina.

«Então, que se não bou, as mudanças amplas e profundas a América terá mais reunião fraternal, nuni, enton, muiito luteratraz, muiito mesmo assim, muiito estéril».

ASSUNTO PRINCIPAL

«La Crónica», por exemplo, diz que o assunto principal é o das matérias-primas que vendemos aos Estados Unidos e os preços das tarifas e cotas, mas que não há qualquer indício de que os dirigentes norte-americanos pretendam modificar a velha política que estorva a industrialização da América Latina (ANSA).

JUDEU FALOU: CAI O ANTI-SEMITISMO

A comunidade judaica e os acadêmicos da sua cultura, em breve, uma enciclopédia em dez volumes, nos apresentará os aspectos da civilização hebraica desde os primórdios, comandados pelo professor Cecil Roth, que visita o Rio de Janeiro da Universidade de Jerusalém, salientou em entrevista à ABI, seu interesse pela literatura judaica de língua portuguesa, quando se satisfaz em falar do desaparecimento gradual do anti-semitismo e a aproximação com a Igreja Católica, do que resulta uma fusão de culturas.



Cecil Roth, homem de Oxford

LITERATURA

Cecil Roth nasceu em Londres em 1890, graduando-se em Oxford em 1923. Atualmente, embora professor de literatura na Queens University, de Nova York, mora em Israel, onde é catedrático das universidades Hebraica e Bar Ilan. Será o principal autor da Enciclopédia Judaica, a ser editada no Brasil, como parte da coleção Biblioteca da Cultura Judaica.

Afirmou que a literatura judaica de língua portuguesa floresceu entre 1550 e 1650, sofrendo depois, um declínio até nossos dias.

PENTATEUCO

«Pouco se sabia do interesse judaico pela arte figurativa da era cristã, uma vez que o Pentateuco proibiu a reprodução de figuras humanas. Nossa enciclopédia abordará o desenvolvimento desse tipo de arte, também na Idade Média, até o Modernismo no Brasil», disse o professor Cecil Roth.

Seu trabalho inclui, nos primeiros volumes, verbetes com dados enciclopédicos nos 4 últimos, relatos da Bíblia, com algumas respostas a várias perguntas sobre o judaísmo. Ele redigiu, agora, outro trabalho, em 21 volumes, onde deverá focalizar

a situação dos judeus brasileiros, face a outros grupos étnicos.

CONTRIBUIÇÃO JUDAICA

«Na civilização judaica, os judeus contribuíram por mais de 400 anos, estendendo seu trabalho ao Brasil colônia», disse o professor Cecil Roth. Afirmou serem necessários, pelo menos, 50 anos, até que se complete a fusão das culturas que fizeram seu encontro em Israel.

«Não vejo acrescentar — sentido numa vida judaica, sem a herança espiritual da religião. O judaísmo não desaparecerá neste ou naquele país, mas a religião continuará, como sempre».

ANTI-SEMITISMO

O professor Cecil Roth nota o desaparecimento gradual do anti-semitismo. «As causas têm diminuído. Hoje, há o progresso econômico da humanidade, há a abertura da fronteira cultural para Israel — principalmente existe a unidade dos países civilizados. Ainda existe preconceito, mas será aos poucos eliminado».

O chanceler Magalhães Pinto admitiu que o Brasil poderá fazer as chamadas operações triangulares, no seu comércio exterior, intensificando, desta forma, as transações multilaterais com um sistema mais flexível de importação e exportação de mercadorias.

Por outro lado o ministro das Relações Exteriores estará, hoje com o presidente Costa e Silva, expondo os problemas surgidos, em Montevideu, sobre a reunião de cúpula, que será realizada na primeira quinzena de abril, tomando por base o relatório do embaixador Mauri Gurgel Valente.

ESVAZIAMENTO

O representante dos Estados Unidos, em nosso país, esteve reunido, às 11 horas de ontem, com o chanceler Magalhães Pinto, discutindo a agenda do encontro dos presidentes latino-americanos, tendo em vista, principalmente, a integração econômica do Continente, através de uma fórmula capaz de conciliar os interesses das nações com a importação e exportação dos produtos, em geral.

O secretário para assuntos americanos, embaixador Mauri Gurgel Valente, participou do encontro, em Montevideu, dos go-

vernros, que irão à conferência de cúpula e, segundo se informa, os problemas apresentados, quanto à concretização da medida, incluindo-se a pauta dos trabalhadores, não tiveram grande repercussão, considerando-se que, na opinião dos observadores, a reunião já está, totalmente, «esvaziada», face o desgaste que sofreu, durante a III CIB, em Buenos Aires.

OPERAÇÕES

O ministro Magalhães Pinto partirá, dia 8, para Punta del Este, onde se realizará a última reunião dos chanceleres da América Latina, antes da aprovação definitiva da agenda a ser debatida pelos chefes dos Executivos, nos dias 12, 13 e 14, segundo estudos do Conselho da Organização dos Estados Americanos.

Nos meios diplomáticos revela-se que as diretrizes da política exterior do governo Costa e Silva levarão em conta, principalmente, a necessidade do Brasil aumentar seu comércio por meios diretos com o pagamento em moeda conversível, pelo sistema de trocas e as chamadas operações triangulares, isto é, as transações serão feitas, de uma só vez, por vários países, através do intercâmbio multilateral.

VAI ATÉ MÚSICA

Por sua vez, o chanceler Magalhães Pinto, durante o almoço que ofereceu a um grupo de jornalistas no Itamaraty, acentuou a importância do apoio do povo nas posições internacionais adotadas pelo Brasil. Em seguida, falou sobre a música popular brasileira, revelando que ela está, também, incluída no seu programa de exportação.

Sizeno Está Pronto e Vai Quando Mandarem

Oficiais e civis foram, ontem, ao gabinete do general Sizeno Sarmento, para cumprimentá-lo pela ascensão ao posto de general-de-Exército e por sua escolha para o comando do II Exército, pelo marechal Costa e Silva.

O novo comandante confessou que poderia embarcar a qualquer momento, para assumir seu posto, «se houver determinação superior, tudo dependendo da entrevista a ser mantida com o ministro do Exército Lira Tavares».

COSTA AO TELEFONE

Ao ser abraçado por grande número de militares, políticos, ex-comandados e amigos, o general Sizeno Sarmento revelou que recebeu a comunicação de que assumiria o comando do II Exército do próprio marechal Costa e Silva, por telefone.

JÁ TEM OS NOMES

O novo comandante do II Exército revelou que já escolheu o general Henrique Carlos de Assunção Cardoso para a chefia

de seu Estado-Maior e o coronel Antônio Ferreira Marques para assistente-secretário.

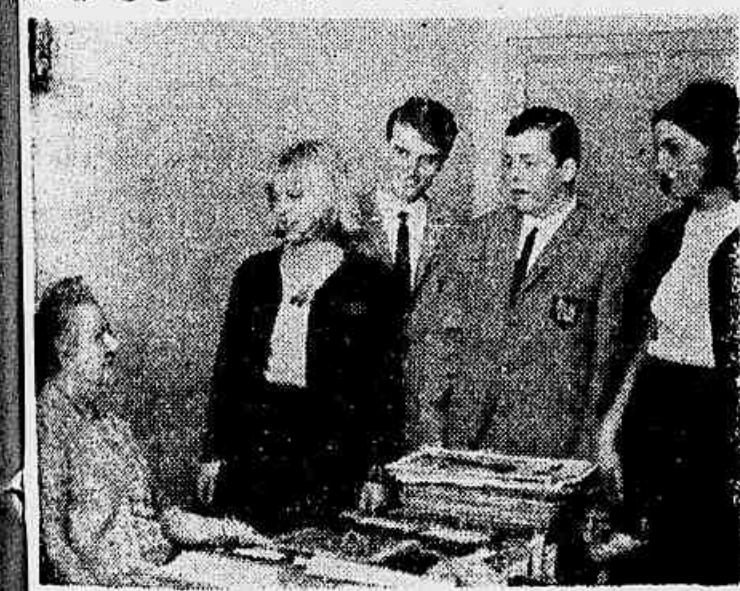
ENCONTRO COM MAMEDE

O general Sizeno Sarmento revelou que, só após encontro com o general Bizarria Mamede estudará possíveis modificações a serem introduzidas nas guarnições do II Exército. Em princípio — afirmou — embarcaria dentro de três semanas. «E o tempo suficiente para colocar em dia minha vida aqui no Rio».

PRESENTE DE PLATINA

Durante a homenagem de ontem, oficiais da Diretoria de Material Bélico ofereceram ao general Sizeno Sarmento as plaquetas do novo posto. O homenageado afirmou que legará ao general Clóvis Brasil as suas, de general-de-divisão. As 20h30m de dia 31, no Clube Militar, o general Sizeno Sarmento receberá nova homenagem, pela promoção.

SING-OUT NÃO É SÓ PROTESTO



«Sing-Out» integrantes do «Sing-Out Deutschland» — conjunto de 130 cantores — visitaram, ontem, o «DN» e sua diretora-presidente dona Ondina Portela Ribeiro Dantas (foto). Movimento criado pelo Rearmamento Moral seus componentes não se limitam à música de protesto, mas procuram, assim, a união dos povos em torno de um ideal de paz e reconstrução. Sua canção-base «Steh Nicht Still» — Não Fique Parado — foi cantada no «DN».

JOST: FONSECA NA SUPERINTENDÊNCIA

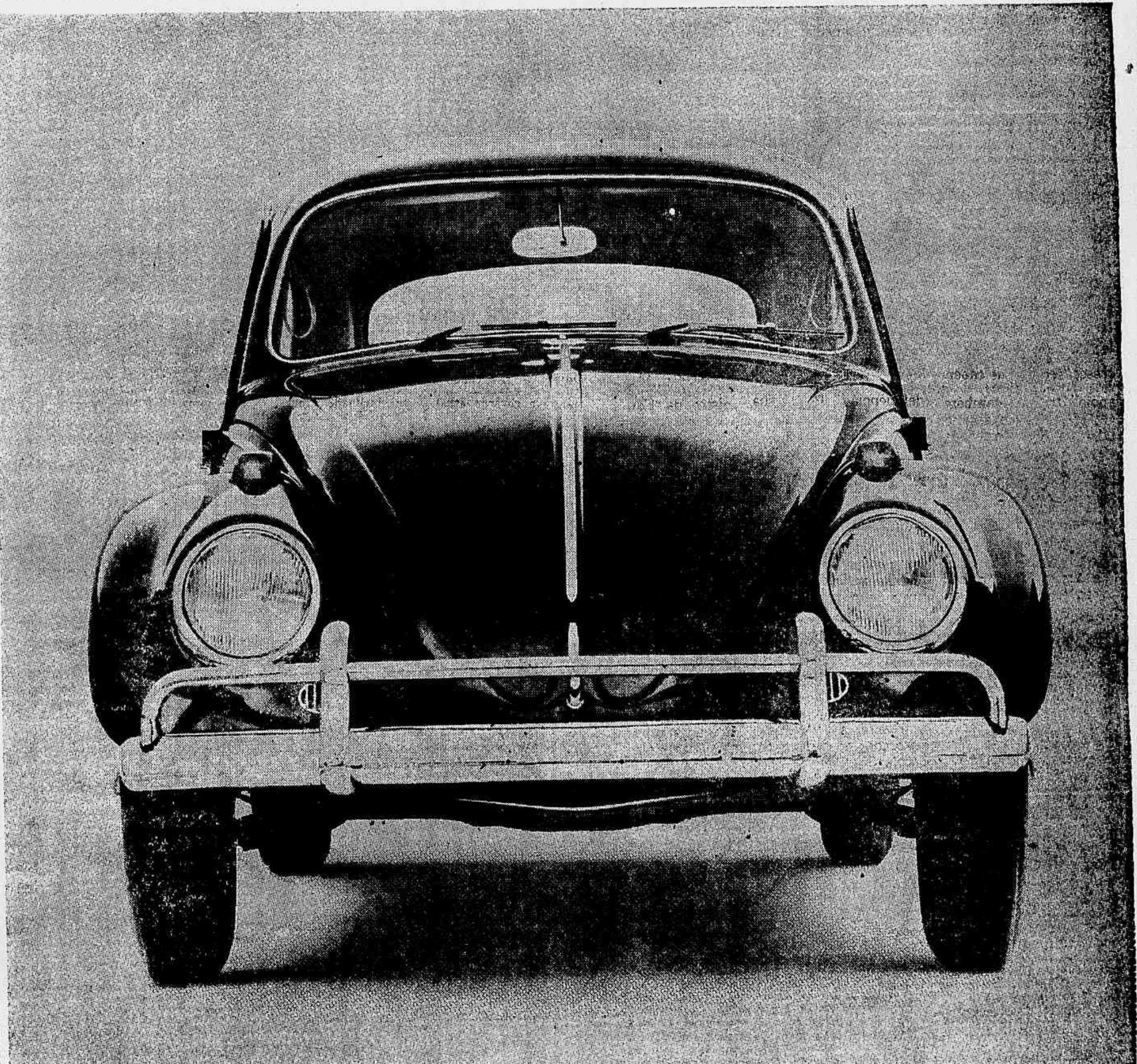
O sr. Alberto Vito de Mello Jost, diretor-superintendente do Banco do Brasil, Condição pelo sr. Nestor Jost, aceitou o cargo devendo ser nomeado e empossado no correr desta

semana. Trata-se de antigo funcionário do Banco, durante muito tempo responsável pelo setor de trigo e produtos de base do CACEX. Sua indicação, foi muito bem recebida pelo funcionalismo.

INPS AGORA TEM NOVO PRESIDENTE

O presidente Costa e Silva assinou decreto, ontem, nomeando o sr. Jost, diretor-superintendente do Banco do Brasil, para a presidência do INPS, tendo sido substituído pelo sr. Jost, aceitou o cargo devendo ser nomeado e empossado no correr desta

semana. Trata-se de antigo funcionário do Banco, durante muito tempo responsável pelo setor de trigo e produtos de base do CACEX. Sua indicação, foi muito bem recebida pelo funcionalismo.



© VOLKSWAGEN DO BRASIL S.A.

Ufa!

Conseguimos fazer mais alguns aperfeiçoamentos no VW '67.

Um dia alguém inventa um automóvel. Desenho diferente, suspensão diferente, motor diferente, centenas de detalhes diferentes.

Tudo mundo gosta dele. V. também. Então começam a melhorá-lo aqui e ali. Fazem testes e mais testes. O carro anda, anda, anda... Esquecem até de fabricar novos modelos, como todo mundo faz.

Quando v. vê, passaram-se anos e anos. O que pode ter sobrado para aperfeiçoar? Talvez aumentar um pouco o vidro traseiro, para aumentar a visão. E quem sabe aumentar também a visão na frente, colocando limpadores de pára-brisa que param do lado esquerdo? Quem sabe dá para instalar, na mesma alavanca do pisca-pisca, uma tecla para luz alta e baixa? Sempre dá para fazer outras coisinhas.

Quem sabe, aperfeiçoar a maçaneta da tampa do motor. Provavelmente, a caixa de fusíveis poderia ser mais prática se ficasse dentro do carro. Pois bem: nós conseguimos fazer tudo isso, e ainda colocamos mais 10 HP no motor do Volkswagen. Ele agora tem 46 HP. Mas é impressionante como fica difícil aperfeiçoar o que já nasceu aperfeiçoado. Ufa!



Ibrahim Sued **INFORMA**



O almirante e sra. Valim Vasconcelos e o colonista no Alvorado

ATENTADO CONTRA A CONSTITUIÇÃO

Entre mim, vocês e o Congresso: o Presidente Costa e Silva, percebendo que seu Governo poderá sofrer a primeira derrota no «affaire» Pedro Aleixo, pediu um parecer do Sr. Francisco Campos.

O parecer do Sr. Campos que foi enviado ao Presidente é totalmente contrário. Diz o Sr. Campos que qualquer modificação na Constituição ou no Regimento terá que ser efetuada com uma emenda na Constituição. Em sociedade tudo se sabe.

Como «Seu» Artur não deseja, de forma alguma, mexer na Constituição, mesmo através de qualquer emenda, o caso será enviado para o Supremo Tribunal Federal decidir. Todavia, não está agora, porquanto breve se darão duas vagas no Supremo, que serão preenchidas, obviamente, pelo atual Governo. Em sociedade tudo se sabe.

O Presidente está de parabéns readmitindo os internos. País subdesenvolvido, sem mercado de trabalho, não pode desperdiçar em massa. Bola branca para «Seu» Artur, que deu uma solução humana ao problema, tomando uma decisão que era aguardada por todos que conhecem sua formação.

O Ministro Hélio Beltrão apareceu na casa do Sr. Paulo Vidal, sábado à noite, para abraçar o General Sizen Sarmento, que estava sendo homenageado pela sua promoção. E teve que permanecer até as 4 da manhã, porque os oficiais da «linha dura» presentes exigiram uma ampla exposição do ministro sobre os projetos econômicos e financeiros. O ministro, elegantemente, não se referiu uma só vez a seu antecessor na pasta, Roberto Campos, mas afirmou que a política será corrigida em muitos pontos. Afinal, Hélio Beltrão passou bem no teste. A «linha dura» aprovou suas idéias e seu plano de ação.

Há uma fila de pretendentes a cargos de embaixador, todos fora de carreira. Mas posso informar que, por enquanto, ninguém será nomeado. Não haverá nomeações políticas de favor, mas de pessoas adequadas para os postos.

O Chanceler Magalhães Pinto criou grupos de trabalho para examinar as áreas que devem ser intensificadas nas negociações econômicas e financeiras. Só depois de selecionadas essas áreas é que surgirão os nomes de pessoas aptas a desempenhar as missões. Alguns nomes da iniciativa privada serão convocados.

O Ministro do Exterior considera que o Itamaraty deve comandar as negociações internacionais, mas as operações devem ficar com os Ministérios: Planejamento, Agricultura, Minas e Energia etc. — cada qual na sua área de competência. Por exemplo: acho que as negociações da Aliança para o Progresso devem ser dirigidas pelo Ministério do Exterior, e as operações, pelo Ministério do Planejamento.

Quanto aos atuais embaixadores, o Presidente Costa e Silva pediu que continuassem nos postos, aguardando decisões posteriores. O Sr. Bilac Pinto, que pediu demissão, continuará em Paris, aguardando o substituto. Posso informar que ele não continuará no cargo.

O casal Marli-Fernando Luís Cascardo, que circulou no Rio, homenageará no Recife, com um jantar de iguarias pernambucanas, o Ministro do Interior, Albuquerque Lima, e o novo superintendente da SUDENE, General Euler, que será empossado quinta-feira.

Recebi ontem, em «Noite de Gala», na TV-Globo, o «Gato de Ouro», como o melhor repórter de televisão brasileira de 1966. O prêmio foi o reconhecimento ao meu trabalho profissional e de minha equipe. Meu programa, que bate recordes de audiência, visa ao interesse específico do telespectador que quer notícias exatas e em primeira mão.

Atenção, São Paulo: o General Henri-que Assunção Cardoso será o chefe do Estado-Maior do Comandante Sizen Sarmento. Para a subchefia do Estado-Maior está nomeado o General Carlos Monteiro.

O General Assunção Cardoso, que foi peça importantíssima no esquema de «Seu» Artur, chegou a ser convidado para dirigir a SUNAB. Mas recusou o cargo, afirmando: «Eu não entendo de abastecimento. Entendo de Exército». Esta é uma atitude nobre e rara.

O Ministro da Educação, Tarso Dutra, escolheu afinal um homem competente para seu «staff»: Gilson Amado, cujas qualidades intelectuais o recomendam para a direção da TV-Educativa. Gilson vai ser a estrela a brilhar naquele Ministério.

Sônia Carvalho, filha de um ex-comandante da Varig, acaba de ser contratada por Carven. É mais um mauquim brasileiro em Paris...

O «niver» da Sra. Evinha Monteiro de Carvalho foi devidamente festejado em Petrópolis, com um almoço oferecido por sua filha Astrid Guimarães e um jantar pelo casal José Colagrossi.

Também a «cintilante» Ana Luiza Caparema (uma das 10), aniversariou com comemorações em Petrópolis. Dia 13, o Embaixador Giovanni Enrico Bucher, da Suíça, recebe para uma recepção.

O Embaixador Hector Corrêa oferece hoje uma taça de champagne em homenagem à Sra. Gabriel Valdez, esposa do Ministro de Relações Exteriores do Chile, que se encontra no Brasil em viagem de turismo. Apesar dos bons filmes que tem na prateleira, Harry Stone suspendeu a «cinzelinha» da Embaixada Americana por falta de ar condicionado. «Sine die».

Nomes ilustres e de alto gabarito internacional abrilhantando, ontem, o almoço do «Bife» numa mesa, Embaixadores: Gilberto Amado e Ciro Freitas Vale. Noutra, os irmãos Niemeyer, Oscar, o arquiteto, e Paulo, o cirurgião, ambos também de fama internacional.

O Sr. e Sra. Demóstenes Madureira do Pinho abriram ontem os bonitos salões de sua elegante residência (colônia brasileira) para uma «big» recepção, festejando o noivado da filha Ana Amélia com o Sr. Tony Faria. Nomes representativos da sociedade carioca estiveram presentes.

Primeira reclamação de «Seu» Artur em Brasília: «Já estou sentindo falta da Carla...» O Corogel e Sra. Alejo Costa e Silva e os filhos regressaram de Brasília.

Presença «stop», ontem, no restaurante do «Mezba»: o ex-Presidente Castelo Branco com o Governador Luís Viana.

Charlotte Ford, filha de Henry Ford II, que se separou do armador grego Stavros Niarchos, exigiu 12 milhões de cruzeiros novos de indenização por danos morais. O apêndice relata: do partido de De Gaulle na França, Sr. Michel Rongrand seguiu para os «States», a convite de Robert Kennedy. Vai organizar sua campanha presidencial.

O Instituto Interamericano de Ciências Agrícolas tem reunião no Rio entre 15 e 16 de abril para discutir sua política de desenvolvimento rural e reforma agrária. De Washington, virá seu diretor, Sr. Carlos Madrid. O IICA, órgão da OEA, está com cinco milhões e 783 mil dólares para investir na América Latina no período compreendido entre 1967 e 1968.

O Embaixador John Tutbill recebeu, dia 4, a missão comercial de seu país, que permanecerá no Brasil até o dia 29, liderada pelo Sr. Claude Courand e integrada pelos Srs. John Collins, William Collins, John Farber, Kenneth Moritz, Thomas Rudel, Thomas Ballagh e Stephan Karikar. A missão, além de Brasília, S. Paulo e Rio visitará Porto Alegre, Recife e Belo Horizonte.

Idé e Jean Louis Lacerda em fim de semana no Rio. Idé figurou na lista das Dez Mais.

Hoje, «stop». Esta coluna é publicada simultaneamente nas principais capitais do país.

O PENSAMENTO DO DIA

Os cães ladram e a caravana passa.

CASAMENTO AGORA PARECE OPERAÇÃO FÁCIL: HÁ UM NOIVO NO TELEFONE

QUEM estiver interessado em encontrar o companheiro ou a companheira ideal, definitivo e eterno, é só pegar o telefone e discar: 57-7224, a partir do próximo dia 14, que, do outro lado da linha, um psicólogo «providenciaria» — num curto espaço de tempo — a noiva ou o noivo que o interessado há muito procura pelas esquinas do mundo.

O telefone é da primeira agência internacional de matrimônios que será instalada em Copacabana e já conta com uma lista de 2.124 candidatos inscritos, entre os quais advogados, engenheiros, jornalistas e vedetas e até uma ex-Miss Guanabara, cujo nome vem sendo mantido no mais rigoroso sigilo.

MAIS MULHER DO QUE HOMEM

Foi pensando nos números casais desajustados, nos lares desfeitos, nos números assustadores das estatísticas dos desquites, que resolvemos montar uma agência matrimonial — diz o seu idealizador, o professor Willy Mihalescu, que é romeno casado feliz e tem dois filhos. Nossa primeira experiência foi em São Paulo, onde temos mais de 15 mil candidatos inscritos e onde já realizamos milhares de casamentos.

Há mais mulheres do que homens, não há dúvida — diz o professor. Em São Paulo, há sete mulheres para cada homem; no Rio, 10; e em vários Estados no Brasil, 13 a 14 por cada elemento do chamado «sexo forte». Mas há, paralelamente, uma total ignorância dessas pessoas com relação ao casamento. Na minha opinião, as mulheres se casam por: 1) não ficar para trás; 2) libertar-se do controle da família; 3) dizer às amiguinhas que é «mulher casada». Ora, isto tudo é errado. É a maior prova de que as mulheres casam mal ou não sabem casar e que existem mais homens candidatos na nossa agência do que mulheres — a média é de 60 homens para 40 mulheres.

COMO FUNCIONA

Quem deseja casar e casar bem — diz o professor Willy — deve fazer o seguinte: procurar-nos e nós lhe daremos um longo questionário ultraconfidencial, de mais de oito laudas para ele preencher. No questionário perguntamos além do normal, quem é quem, o que o candidato quer, o que pretende. Trata-se de um questionário de mais de 200 perguntas. Neste ato de inscrição, o candidato paga 30 mil cruzeiros velhos. Então nós o tratamos não pelo nome mas através de um código de números e de letras. Exemplo: o Sr. José da Silva passa a se chamar para nós M-345G enquanto dona Maria dos Dóres passa a ser F-315Y. Preenchido o formulário, uma equipe de investigadores começa então a pesquisar a vida do candidato para ver se ele mentiu. Basta uma resposta falsa para ele ser imediatamente eliminado. Passados alguns dias, terminadas as investigações, e se o candidato for aceito, ele então, será submetido a uma série de testes. O primeiro deles escreve — em casa e no prazo de cinco dias — uma redação sobre o tema «Como imagino a mulher ideal». Entregue à redação, ele é submetido a quatro testes de personalidade. E' então enquadrado em setores. Arquivamos então todos os seus dados e o qualificamos de acordo com seu nível. Esse processo dura, no máximo, uns 60 dias.

A HORA DO SIM

Aprovado e devidamente nivelado, o candidato então é chamado à agência. Se ele possui, digamos, nível 50, nós selecionamos, por exemplo, mil fichas de mulheres entre os níveis 30 e 70 para não haver nenhum erro. Passamos, então, pelo processo de exclusão, até entregarmos umas 100 fichas ao pretendente. Nas fichas, não existem retratos, de modo que o pretendente escolhe lendo os dados da candidata. Ele próprio seleciona umas cinco e, então, as sim, marmas as primeiras entrevistas dele com elas. Logicamente que as entrevistas são particu-

res, individuais, e só assistida por um nosso psicólogo. Após a entrevista, que dura meia hora ele e ela — o mesmo processo é usado para elas — entram numa sala e fazem uma redação sobre o que acharam do «primeiro encontro». Na verdade, eles já se conheciam através das fichas mas nunca se viram pessoalmente. E o primeiro encontro é importante. Se ele ou ela for recusado, nada feito. O jeito é começar tudo de novo, através de nova seleção. Mas, caso contrário, são chamadas as famílias das duas partes e feito o casamento. Aliás nós não fazemos o casamento, fazemos, sim, a aproximação, a união de duas pessoas que, apesar de estarem vivendo separadas, foram feitas uma para a outra. O casal não pagará nada. Não estelecemos preço pois não há dinheiro que compre a felicidade. Todavia, após o casamento, o casal poderá ou não contribuir com alguma coisa a critério dele para a agência.

O importante desse primeiro encontro — diz o professor — é que os candidatos se apertam a mão completamente desinibidos, pois no fundo já se conhecem bem através das informações das fichas. Evidentemente que um não sabe o nome do outro. Só mesmo depois de várias outras entrevistas é que vão saber que, por exemplo, o S-878H chama-se Pedro e que a L-554R chama-se Maria.

HOMENS CASAM MELHOR

Disso ainda o professor Willy que, as estatísticas da minha agência provam que os homens estão muito mais interessados em casar bem do que as mulheres. A nossa candidata mais velha tem 69 anos e a mais jovem 15. Trata-se de uma moçinha que foi trazida pelas mãos de seus próprios pais. Outro detalhe interessante que é preciso ressaltar: em média, nossos candidatos têm entre 18 e 28 anos. De 28 a 35 são poucos, mas em compensação as estatísticas aumentam quando eles têm entre 35 e 45 anos, com quando têm entre 45 e 50 para subir novamente, em grande escala, depois dos 55 anos. Outra coisa: entre mil candidatos, apenas dois — e assim mesmo menores de 25 anos — fazem questão da virgindade. Os outros não, não dão muita importância à virgindade ou não da provável companheira.

A CARA METADE

É preciso compreender que casamento não é apenas a união de João com Maria. Implica, em várias outras coisas: as famílias, os vizinhos, a sociedade. É necessário que João e Maria se integrem nessa sociedade, se assim serão felizes. Quanto Maria existe que deveria estar casada, que tem condições interiores, que combina perfeitamente com as idéias de João e, no entanto, está casada com Pedro? E quanto Pedro que está casado com Maria e, se formos analisar bem, deveria estar casado com Joaquina? Essa busca incessante da cara metade é o que nós facilitamos através da nossa agência.

EX-NOIVOS SE ENCONTRAM

Em São Paulo — prossegue — nós tivemos um caso curioso. Um rapaz se apresentou como candidato e, meses depois, veio uma moçinha. Os dados que eles nos forneceram eram tão semelhantes que os chamaram a atenção. Ambos foram aprovados. Ele escolheu a ficha dela, sem saber é lógico, de quem se tratava. Quando promovemos o «primeiro encontro» dos dois, ele quase desmaiou: era sua ex-noiva. Eles tinham brigado, havia meses, e resolveram então procurar-nos, ele para encontrar a mulher ideal e ela o homem ideal. E acabaram os dois se reencontrando, pois um completava o outro, enfim, foram nascidos um para o outro.

Depois de dizer que uma de suas mais recentes clientes é um conhecida vedeta de teatro e uma ex-miss, o professor Willy afirmou que as entrevistas com os «noivos» continuam também depois por meio de consultas.

Quando perguntamos a ele o tipo da mulher ideal, o professor Willy limitou-se a responder: «A minha».



Ele arranja para os outros «a mulher ideal» ou o «homem ideal» mas confessa: «A mulher ideal é a minha»

PROVADO: JESUS ERA ALTÍSSIMO

ROMA, 27 — Jesus Cristo media 1,87 de altura, afirma o professor Lorenzo Ferri, escultor romano que, durante muito tempo, estudou o Sagrado Sudário para comprová-lo (dados somáticos do «salvador»). Depois de ter analisado durante 35 anos várias fotografias, executou uma reprodução milimétrica. A confrontação entre a figura que fez e o sudário, acompanhada por um cuidadoso estudo da progressão volumétrica, forneceu novos dados com relação à estatura de Jesus. O professor Ferri buscou um modelo similar na altura e na corporatura da imagem de Jesus e concluiu experimentalmente, chegando à comprovação de sua teoria: o filho de Maria tinha 1,87 de estatura, muito maior do que se acreditava. Era um homem de figura imponente, de constituição robusta. (ANSA)

NOVENA PODEROSA AO MENINO JESUS DE PRAGA

Oh! Jesus que dissolva a peste e recorra a procura acharás, bata e porta se arrá! Por intermédio de Maria Vossa Sagrada Mãe, eu la procuro e vos rogo que me prece seja atendida: (menciona-se o pedido).

Oh! Jesus que dissolva tudo que pedires ao Pai, meu nome é atendida: (intermédio de Maria Vossa Sagrada Mãe, eu humildemente rogo ao vosso Pai em vosso nome que minha oração seja ouvida: (menciona-se o pedido)).

Oh! Jesus que dissolva o Cáu e a Terra passará a minha palavra não seará: por intermédio de Maria Vossa Sagrada Mãe, eu confio que minha oração seja ouvida: (menciona-se o pedido). Rezar 3 Ave Marias e Salve Rainha.

Em casos urgentes esta novena deverá ser feita em 9 horas. Por várias vezes recebidas Carmen Franchini.

MODERNA CIRURGIA DA SURDEZ
CLÍNICA DR. CARLOS ROS
DOENÇAS E OPERAÇÕES
OUVIDOS — NARIZ — GARGANTA
AVENIDA ALMIRANTE BARROSO 72 — 6º ANDAR
TELS.: 22-9488 — 36-6239 — 57-8110

CORTINAS JAPONÊSAS
Lindas, Modernas. Complete a decoração de seu lar ou de escritório. Pálidos, em todas as cores, inclusive JACARANDÁ, encardidos, ou pintados. De trilha e de enrolar. COMPRE DIRETO NA FÁBRICA SEM INTERMEDIÁRIOS: 48-9917, 48-7208. Foneles japoneses. Fornecemos para todo o Brasil.

INSTITUTO BRASILEIRO DE CARDIOLOGIA IBC
Pronto-Socorro Cardiológico
DIA E NOITE — TEL.: 27-9110 — COPACABANA
Rua Canina 16 — Dir. Responsável: W. R. CARVALHO

“Do Brasil Para o Mundo”
AOS SÓCIOS DO JOCKEY CLUB BRASILEIRO
A Diretoria do Jockey Club Brasileiro convida os sócios eletivos e ex-mais, famílias para assistirem à exibição do filme de Jean Munson «DO BRASIL PARA O MUNDO», a realizar-se no auditório da Escola Jockey Club, na avenida Bartolomeu Mitre, n.º 1.110, às 21h30m, de HOJE, TERÇA-FEIRA, 28.

CONFECÇÕES EM GERAL
Senhor Comerciante: Concentre seus esforços em ampliar suas vendas, confiando-nos o problema de CONFECÇÕES E MODELAGEM. So fazemos isso: MODÉLAGEM de alto estilo e CONFECÇÕES primorosas. Procure-nos sem demora e aumente seus lucros. CLÓVIS JOSÉ PEREIRA — No Rio: R. Matoso, 6, apt. 702. Tel.: 46-8855. Em S. Paulo: Rua Luís Barreiro, 310.

Israel lhe conta uma história... (de 4.000 anos)



Uma história de 4.000 anos está condensada num pequeno Estado de 20.700 km, chamado Israel. Em Tel Aviv, Jerusalém, Haifa e em todo o país há um encontro extraordinário entre o antigo e o moderno, que deslumbra o turista e relembra aos israelitas do mundo inteiro suas tradições milenares. É fácil viajar a Israel, na época do jato. Há dois vôos Alitalia saindo semanalmente do Brasil, com conexão imediata, em Roma, para Tel Aviv. Antes do embarque em nosso DC-8, encomende sua refeição «Kosher», se desejar que esta lhe seja servida a bordo. E boa viagem ao encontro do País da Bíblia.

ALITALIA

Se quer colorir seus cabelos BEM MESMO:

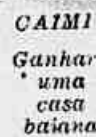


ÁGUA FIGARO

PERISCÓPIO

O PRESIDENTE Costa e Silva tem, invariavelmente, revelado que não entende bem porque está havendo tanta rebeldia a respeito da questão de revenda.

sés é um dos mais antigos professores de cartografia no Rio. • O ministro o Saúde, Leonel Miranda, está organizando o seu esquema de trabalho, cujos detalhes, ainda ontem, durante largo tempo, debateu com o deputado Fausto Galvão, ex-diretor do Serviço Nacional de Malária e representante do Piauí na Câmara Federal. O deputado, médico de larga experiência no trato dos problemas sanitários nacionais, foi convidado pelo ministro para ser um dos seus assessores. • Depois de amanhã, às 18 horas, começará autografando o seu livro «Aos jovens juristas», na sede da Livraria Freitas Bastos, na rua Sete de Setembro, o professor Haroldo Valadão, que comemorando 35 anos de magistério. • Almoçoando na Copa, juntos: os ex-baixadores Gilberto Amador e Ciro de Freitas Valadão. • O deputado Wilson Lima apresentou à Assembleia Legislativa baiana, projeto no sentido de que o governo estadual ofereça uma casa a Dorival Carneiro. O futuro governador Luíz Viana Filho está inteiramente de acordo com essa proposição. • «The New York Times», num despacho de Paul L. Montgomery, publica matéria extremamente pejorativa sobre a personalidade do presidente Costa Silva. Alinha pindas de mau-gosto, vaciladas tempos atrás, e tenta fixar a idéia de um homem despreparado para o cargo.



FALECEU NOS EUA O PRESIDENTE DA "BOND AND SHARE"

ECONOMIA & FINANÇAS

Aspecto do Comércio Exterior

FORAM divulgados dados mais completos sobre o comércio exterior em 1966, abrangendo os oito primeiros meses do ano. Até agora só conhecíamos dados globais nas correntes do comércio externo. Considerando as exportações em números absolutos, assinalam-se incrementos nas vendas para os Estados Unidos, Itália e Reino Unido. Percentualmente as alterações não são muito sensíveis. Assim, a participação dos Estados Unidos aumentou de 30,99% em 1965 para 32,62% em 1966, no período abrangido pelos dados divulgados. A da Itália cresceu de 4,31% para 6,29% e a do Reino Unido da Grã-Bretanha e Irlanda do Norte de 4,55% para 5,04%.

Em números absolutos as exportações aumentaram de 982 milhões e 661 mil dólares, em 1965, no período de janeiro a agosto, para um bilhão, 117 milhões e 531 mil dólares, no mesmo período, em 1966. Houve, pois, um aumento do ordem de quase 156 milhões de dólares ou cerca de 16,2%. Depois dos Estados Unidos com 364 milhões e 531 mil dólares, nossas maiores compradores foram a Alemanha Ocidental, com 83 milhões e 395 mil dólares, ligeiramente menos do que em 1965; a Argentina, com 70 milhões e 950 mil, contra 92 milhões e 96 mil dólares, em 1965, quando alcançou o segundo posto; a Itália, com 70 milhões e 300 mil dólares, contra 47 milhões e 395 mil, em 1965; o Reino Unido, com 56 milhões e 361 mil dólares, contra 43 milhões e 762 mil dólares.

Em relação às importações, houve uma mudança enorme na posição dos Estados

Unidos, que já era preponderante. Em números absolutos, compramos 373 milhões e 141 mil dólares em mercadorias procedentes daquele país, contra 193 milhões e 228 mil, em igual período de 1965. A participação dos Estados Unidos em nossas importações, elevou-se de 27,54% em 1965 no período de oito meses considerado para 48,08%. Em consequência, a participação relativa de todos os outros países com exceção da Itália e da Grã-Bretanha (que apareceram substituindo a Venezuela em parte dos fornecimentos de petróleo), diminuiu.

A Argentina manteve a sua posição de segundo fornecedor do Brasil vendendo-nos mercadorias no valor de 79 milhões e 678 mil dólares contra 78 milhões e 34 mil, em 1965, porém sua participação relativa caiu de 11,12% para 8,56%, pois o valor das importações cresceu nos oito primeiros meses de 1966, em relação ao mesmo período de 1965, de 701 milhões e 566 mil dólares para 951 milhões e 79 mil dólares, com uma diferença para mais de 229 milhões e 493 mil dólares ou cerca de 32,71%, maior do que a verificada na exportação. Este resultado derivou da política governamental de estimular as importações para diminuir o saldo da balança comercial, responsável pela emissão de papel-moeda destinado à compra de divisas oriundas da exportação. Depois da Argentina os mais importantes fornecedores do Brasil, no período considerado de 1966, foram a Alemanha Ocidental, com 78 milhões e 510 mil dólares; a Venezuela, com 42 milhões e 658 mil dólares, o Reino Unido, com 27 milhões e 583 mil dólares.

◊ A Petrobrás tem, no momento, treze obras em andamento em seis Estados do Brasil, destacando-se duas refinarias, um conjunto petroquímico, três terminais e dois oleodutos. Uma delas, a Refinaria Gabriel Passos, em Belo Horizonte, deverá entrar em funcionamento ainda este ano. Produzirá óleo combustível para as indústrias mineiras, especialmente a siderurgia; gasolina, querosene e óleo diesel para abastecimento daquele Estado. A redução nos preços do óleo combustível permitirá à indústria reduzir seus custos operacionais, tornando-a mais competitiva. O abastecimento de petróleo bruto será feito através do oleoduto Rio-Belo Horizonte.

NACIONAIS

◊ No Rio Grande do Sul acham-se em estágio avançado de construção a Refinaria Alberto Pasqualini, o oleoduto Tramandai-Canoas e o terminal de Tramandai que fazem parte do sistema de abastecimento à refinaria. Na Refinaria Presidente Bernardes (Cubatão, São Paulo) deverão ser inauguradas, este ano, as unidades de pré-fractionamento, recuperação de aromáticos, reforma catalítica e pirólise de eteno. Ainda em São Paulo acham-se em final de construção o oleoduto São Sebastião-Cubatão e o terminal de São Sebastião. Em caráter prioritário será iniciada, este ano, a construção do Conjunto Petroquímico da Bahia, que produzirá amônia e uréia, fertilizantes cuja demanda se acentua no mercado interno.

INTERNACIONAIS

◊ Mais de 20.000 empregos já foram criados nos Pólos de Promoção e Desenvolvimento Industrial de Burgos, Huelva, La Coruña, Vigo, Valladolid, Sevilha e Saragoça, na Espanha, desde que essas cidades foram designadas como centros preferenciais para a localização de novas empresas. Trata-se da aplicação de uma nova política de desenvolvimento regional. Para a criação desses empregos foi necessário fazer investimentos apenas nas empresas privadas, da ordem de 8.221 milhões de pesetas (cerca de 150 milhões de dólares). Cerca de 130 empresas já concluíram as instalações que haviam projetado e começaram a pô-las em funcionamento. A atividade em torno dos Pólos de Promoção e Desenvolvimento teve início em 1964. Nos sete pontos escolhidos, acima mencionados, foram criados polígonos industriais e residenciais, que serviram de base para a instalação de fábricas, centros de serviços e de ensino. Além das empresas em funcionamento, no final de 1966, estavam em fase de realização outros 219 empreendimentos.

COMÉRCIO VAI TER AMPARO

A COPEG vai ajudar os pequenos e médios empresários, afirmou, ontem, o sr. Armando Mascarenhas, em uma reunião com a imprensa, em que falou sobre o problema que os aflições, e por isso que está nesta reunião, para dialogar e juntar nossas ideias com a dos senhores, embora saibamos das dificuldades existentes.

O encontro foi promovido pela Associação Comercial e Industrial da Tijuca, visando o I Seminário das Pequenas e Médias Empresas, que será realizado na primeira quinzena de abril, sob a coordenação do sr. Edison Fontoura, o qual afirma que 78% do empreendimento do Rio é o médio e o pequeno e não tem amparo algum.

Destacou o sr. Armando Mascarenhas que está apenas fazendo contatos e tomando posições com os médios e pequenos empresários, para dar expansão ao plano de incentivo. Anunciou o propósito de transformar a COPEG num banco, porque a mesma não está parada no espaço, cresce de dia a dia e vai se fazer presente no desenvolvimento do Estado.

Lóide Tem um Novo Presidente

O presidente Costa e Silva assinou decreto encaminhando ao ministro Mário Andréz, nomeando o sr. Nélson Cavalcanti para o cargo de presidente da Cia. de Navegação Lóide Brasileiro.

Em outro decreto, o capitão-de-mar-e-guerra João Marcos Dias foi nomeado para o cargo de membro da Comissão de Marinha Mercante.

3% ao MÊS

com garantia da Caixa Econômica de Minas Gerais e das maiores financeiras do País.

MOEDA S.A.

R. 7 de Setembro, 34
R. Fig. Magalhães, 286
Galeria Cine Condor
(aberta até às 22 h)

OMEGA ROMPE A BARREIRA DOS SEGUNDOS

BIENE, SUÍÇA — Nos famosos Concursos anuais de Precisão dos Observatórios Oficiais da Suíça, em Genebra e Neuchâtel, reunindo os melhores fabricantes de relógios do mundo, um relógio de pulso da marca Omega registrou, este ano, um feito inédito na história da relojoaria. Omega ultrapassou uma barreira que, até então, acreditava-se jamais pudesse ser alcançada por um simples relógio de pulso: ficou a menos de 2 pontos da precisão absoluta, que teoricamente equivale a 0 ponto. Este surpreendente e sensacional resultado foi divulgado após as severas provas a que, durante 45 dias, foram submetidos os relógios de todos os concorrentes. Pela segunda vez em três anos, Omega venceu, neste celebrado Concurso, todos os relógios de precisão para relógios de pulso.

LEILÃO EXTRAORDINÁRIO DE MERCADORIAS

Agência Madureira

CAIXA ECONÔMICA FEDERAL

LOCAL DO LEILÃO

Recinto da Agência Madureira, na rua Carvalho de Sousa, 283 — 1.º andar.

EXPOSIÇÃO DAS PEÇAS

A exposição dos lotes será realizada das 9 às 12 horas do mesmo dia. Catálogo com relação específica à disposição dos interessados, no próprio local do leilão.

NOTA

Os proprietários dos objetos poderão resgatá-los até o momento de leilão.

CAIXA ECONÔMICA FEDERAL

DO RIO DE JANEIRO

3% ao MÊS

com garantia da Caixa Econômica de Minas Gerais e das maiores financeiras do País.

MOEDA S.A.

R. 7 de Setembro, 34
R. Fig. Magalhães, 286
Galeria Cine Condor
(aberta até às 22 h)

OMEGA ROMPE A BARREIRA DOS SEGUNDOS

BIENE, SUÍÇA — Nos famosos Concursos anuais de Precisão dos Observatórios Oficiais da Suíça, em Genebra e Neuchâtel, reunindo os melhores fabricantes de relógios do mundo, um relógio de pulso da marca Omega registrou, este ano, um feito inédito na história da relojoaria. Omega ultrapassou uma barreira que, até então, acreditava-se jamais pudesse ser alcançada por um simples relógio de pulso: ficou a menos de 2 pontos da precisão absoluta, que teoricamente equivale a 0 ponto. Este surpreendente e sensacional resultado foi divulgado após as severas provas a que, durante 45 dias, foram submetidos os relógios de todos os concorrentes. Pela segunda vez em três anos, Omega venceu, neste celebrado Concurso, todos os relógios de precisão para relógios de pulso.

NOVA YORK, 27 — Henry Barry Sargent, presidente da American Foreign Power Company, que tem subsidiárias em onze países latino-americanos, morreu subitamente aos 62 anos, em sua residência em Connecticut, nesta cidade, ontem.

Um porta-voz da companhia disse que a causa da morte foi um ataque do coração. Sargent era presidente da companhia desde 1955.

Entre outras condecorações recebidas por Sargent estão: Panamá, Ordem de Vasco Núñez de Balboa; Equador, Ordem do Mérito; Grã Colômbia; Cuba, Mérito da Agricultura e Indústria; e Chile, Oficial do Ordem do Mérito.



Nos últimos anos recebeu muitas distinções por contribuições econômicas aos países da América do Sul, onde sua companhia tinha grandes subsidiárias em operações elétricas e industriais.

No Brasil, formou a Cia. Empresas Elétricas, um grupo de estações de potência elétrica que foi vendida para o governo cerca de dois anos.

A CRUZEIRO DO SUL

Em reconhecimento a seus serviços, o governo brasileiro.

Na ocasião de sua morte, Sargent era vice-presidente e diretor da Electrical Bond and Share Company e diretor da Lone Star Cement Corporation, The First Boston Corporation e da U. S. Life Insurance Company.

Apesar de nascido em Nova Orleans, Louisiana, ele será enterrado na quarta-feira em Clarksville, Tennessee, cidade natal de sua viúva, Grace.

Ele deixa mulher e dois filhos, (R)

NOVA DISCIPLINA NA M. MERCANTE

O ministro dos Transportes encaminhou ontem projeto de decreto ao presidente da República alterando o Regulamento e dando nova organização administrativa à Comissão de Marinha Mercante.

O trabalho que o cargo de diretor-executivo e tem como objetivo básico proporcionar maior flexibilidade e produtividade nos trabalhos daquela autarquia.

O TEXTO

Art. 1.º — Os serviços da Comissão de Marinha Mercante serão distribuídos pelo seu plenário e pelos órgãos abaixo subordinados ao seu presidente:

a) Gabinete do presidente;

b) diretoria executiva;

c) Departamento Administrativo;

d) Departamento de Estudos e Planejamento;

e) Departamento de Engenharia; Departamento Financeiro e de Controle;

f) Procuradoria.

Art. 2.º — O diretor-executivo, os diretores de Departamento, os integrantes do gabinete e o pessoal da Comissão de Marinha Mercante, serão nomeados por atos de seu presidente, observadas as disposições legais e a orientação do ministro.

Parágrafo único — A indicação para o cargo de diretor-executivo deverá ser previamente submetida à apreciação do ministro.

Art. 3.º — O presidente, o diretor-executivo e os diretores de Departamento, constituirão a diretoria da Comissão de Marinha Mercante.

Art. 4.º — O presidente submeterá, para apreciação, ao plenário da Comissão de Marinha Mercante, os atos de caráter geral e de execução de política de Marinha Mercante.

Art. 5.º — A presidência, órgão eminentemente executivo, compete supervisionar a execução da política geral da Comissão de Marinha Mercante e a execução de seus planos, orientando cada um dos seus órgãos e dirigindo as suas atividades.

Art. 6.º — Ao diretor-executivo caberá coordenar os trabalhos dos departamentos, supervisionar e fiscalizar as atividades internas da Comissão, dentro dos limites fixados pelo presidente e pelo Regimento Interno.

Art. 7.º — Aos departamentos compete estudar, instruir e dar parecer conclusivo sobre toda matéria que for submetida à Comissão de Marinha Mercante dentro dos assuntos de sua especialidade, na forma que o Regimento Interno estabelecer ou o presidente da Comissão de Marinha Mercante determinar.

Art. 8.º — Sempre que julgar necessário, o presidente da Comissão de Marinha Mercante convocará reunião da diretoria para discussão e votação de assuntos que, no seu entender, exijam a apreciação conjunta da diretoria, cabendo ao presidente o voto de qualidade.

Parágrafo 1.º — Na ausência do presidente presidirá a reunião de diretoria o diretor-executivo.

Parágrafo 2.º — Caberá ao diretor do Departamento Administrativo secretariar as reuniões da diretoria.

Art. 9.º — Dentro de 60 dias a Comissão de Marinha Mercante submeterá ao ministro dos Transportes o seu Regimento Interno, bem como os demais atos que se fizerem necessários para execução desse decreto.

Parágrafo único — Até a aprovação de seu Regimento Interno a Comissão de Marinha Mercante funcionará de acordo com normas expedidas pela sua diretoria, respeitadas as disposições deste Regulamento.

Art. 10.º — Este decreto entrará em vigor na data de sua publicação, mantidos os dispositivos do Regulamento da Comissão de Marinha Mercante, que não contrariarem.

Anticoncepcional Deu Rosa no Ólho

WASHINGTON, 27 — A Administração Federal de Alimentos e Medicamentos suspendeu as experiências a que vinha submetendo uma pílula de controle anticoncepcional, porque fazia ficar cor-de-rosa os olhos dos que bebiam álcool.

Numa entrevista através da televisão, o dr. James Goddard, disse ontem que esse efeito foi constatado num grupo de estudo. "É uma espécie de anúncio, pode-se dizer, de que o indivíduo estava fazendo uso de um anticoncepcional. Assim é inaceitável", (R)

Mercado Alemão Para Frutas

O Itamarati transmitiu à Confederação Nacional da Agricultura a relação do Consulado do Brasil em Dusseldorf, na Alemanha Ocidental, sobre produtos agrícolas exportados e principais países exportadores para aquele mercado.

A relação compreende batata, tomate, morango, abacate, uva, ananás, pimentão, pepino, banana e gengibre, para os quais há necessidade de licença de importação ou, em certos casos, declaração respectiva.

O Brasil não figura entre os fornecedores, embora a República Federal Alemã seja grande consumidora de frutas e vegetais, onde a oferta é contínua durante todo o ano.

Também informa o Consulado do Brasil que aquele país importa por ano de 2.000 a 2.300 tons. de trigo sarraceno, sobretudo do Canadá e do Brasil, porém o nosso produto tem apresentado elevado grau de unidade (17%), o que impede maiores compras.

COMÉRCIO, PRODUÇÃO E FINANÇAS

CAMBIO			
Abril, ontem, o mercado de câmbio livre, calmo e inalterado. O Banco do Brasil e os bancos particulares sacavam o dólar a NCR\$ 2.715 e a libra a NCR\$ 7.532,1 e compravam a NCR\$ 2.70 e a NCR\$ 7.546,50, respectivamente. Fechou inalterado.			
MANUAL			
O dólar-papel reguou, ontem, na abertura do mercado de câmbio manual a NCR\$ 2.715 para venda e a NCR\$ 2.70 para compra e a libra a NCR\$ 7.630 e a NCR\$ 7.530. Fechou inalterado.			
TAXAS DE CAMBIO			
O Banco do Brasil e os bancos particulares operaram as seguintes taxas de câmbio livre:			
	Venda	Compra	
Libra	7.552,1	7.546,50	
Dólar	2.715	2.70	
Francos suíços	0,62811	0,62329	
Francos belgas	0,39421	0,39045	
Coroa sueca	0,054761	0,05432	
Marco	0,02725	0,02699	
Coroa dinamarquesa	0,06458	0,06422	
Coroa norueguesa	0,00436	0,00432	
Coroa islandesa	0,00421	0,00417	
Dólar canadense	2,51354	2,49696	
Peso uruguaio	0,38091	0,37746	
Florim	0,73259	0,74709	
Peso uruguaio	Nominal	Nominal	

BÓLSA DE VALORES

O pregão da manha negociou, ontem, 425.183 títulos no valor de NCR\$ 598.405,84; o pregão da tarde, 118.501 títulos, na importância de NCR\$ 132.221,55; o mercado de futuros, 3.835 títulos no valor de NCR\$ 5.366,09 e o mercado de opções 10.802 no valor de NCR\$ 20.471,00. As vendas de câmbio vendidas em Bolsa, com valor NCR\$ 371.100,00. O índice BV, a 103,4, registrou alta de 0,6 pontos. O total geral de títulos vendidos, ontem, na Bolsa de Valores foi de 557.871, rendendo a importância de NCR\$ 787.464,48.

MEDIA S/A DOS TÍTULOS PARTICULARES

BOLSA DO RIO DE JANEIRO

27-3-67 — 4.044; 22-3-67 — 4.033; 20-3-67 — 1.027; 13-3-67 — 1.307; março de 66 — 3.698. (Elaborada pela Organização S.N. Ltda.)

TÍTULOS	Quant.	Cotação
Mesbla. ord.	1.000	0,84
Mesbla. 1.ª	1.000	0,83
Mesbla. 2.ª	1.000	0,82
Mesbla. 3.ª	1.000	0,81
Mesbla. 4.ª	1.000	0,80
Mesbla. 5.ª	1.000	0,79
Mesbla. 6.ª	1.000	0,78
Mesbla. 7.ª	1.000	0,77
Mesbla. 8.ª	1.000	0,76
Mesbla. 9.ª	1.000	0,75
Mesbla. 10.ª	1.000	0,74
Mesbla. 11.ª	1.000	0,73
Mesbla. 12.ª	1.000	0,72
Mesbla. 13.ª	1.000	0,71
Mesbla. 14.ª	1.000	0,70
Mesbla. 15.ª	1.000	0,69
Mesbla. 16.ª	1.000	0,68
Mesbla. 17.ª	1.000	0,67
Mesbla. 18.ª	1.000	0,66
Mesbla. 19.ª	1.000	0,65
Mesbla. 20.ª	1.000	0,64
Mesbla. 21.ª	1.000	0,63
Mesbla. 22.ª	1.000	0,62
Mesbla. 23.ª	1.000	0,61
Mesbla. 24.ª	1.000	0,60
Mesbla. 25.ª	1.000	0,59
Mesbla. 26.ª	1.000	0,58
Mesbla. 27.ª	1.000	0,57
Mesbla. 28.ª	1.000	0,56
Mesbla. 29.ª	1.000	0,55
Mesbla. 30.ª	1.000	0,54
Mesbla. 31.ª	1.000	0,53
Mesbla. 32.ª	1.000	0,52
Mesbla. 33.ª	1.000	0,51
Mesbla. 34.ª	1.000	0,50
Mesbla. 35.ª	1.000	0,49
Mesbla. 36.ª	1.000	0,48
Mesbla. 37.ª	1.000	0,47
Mesbla. 38.ª	1.000	0,46
Mesbla. 39.ª	1.000	0,45
Mesbla. 40.ª	1.000	0,44
Mesbla. 41.ª	1.000	0,43
Mesbla. 42.ª	1.000	0,42
Mesbla. 43.ª	1.000	0,41
Mesbla. 44.ª	1.000	0,40
Mesbla. 45.ª	1.000	0,39
Mesbla. 46.ª	1.000	0,38
Mesbla. 47.ª	1.000	0,37
Mesbla. 48.ª	1.000	0,36
Mesbla. 49.ª	1.000	0,35
Mesbla. 50.ª	1.000	0,34
Mesbla. 51.ª	1.000	0,33
Mesbla. 52.ª	1.000	0,32
Mesbla. 53.ª	1.000	0,31
Mesbla. 54.ª	1.000	0,30
Mesbla. 55.ª	1.000	0,29
Mesbla. 56.ª	1.000	0,28
Mesbla. 57.ª	1.000	0,27
Mesbla. 58.ª	1.000	0,26
Mesbla. 59.ª	1.000	0,25
Mesbla. 60.ª	1.000	0,24
Mesbla. 61.ª	1.000	0,23
Mesbla. 62.ª	1.000	0,22
Mesbla. 63.ª	1.000	0,21
Mesbla. 64.ª	1.000	0,20
Mesbla. 65.ª	1.000	0,19
Mesbla. 66.ª	1.000	0,18
Mesbla. 67.ª	1.000	0,17
Mesbla. 68.ª	1.000	0,16
Mesbla. 69.ª	1.000	0,15
Mesbla. 70.ª	1.000	0,14
Mesbla. 71.ª	1.000	0,13
Mesbla. 72.ª	1.000	0,12
Mesbla. 73.ª	1.000	0,11
Mesbla. 74.ª	1.000	0,10
Mesbla. 75.ª	1.000	0,09
Mesbla. 76.ª	1.000	0,08
Mesbla. 77.ª	1.000	0,07
Mesbla. 78.ª	1.000	0,06
Mesbla. 79.ª	1.000	0,05
Mesbla. 80.ª	1.000	0,04
Mesbla. 81.ª	1.000	0,03
Mesbla. 82.ª	1.000	0,02
Mesbla. 83.ª	1.000	0,01
Mesbla. 84.ª	1.000	0,00
Mesbla. 85.ª	1.000	0,00
Mesbla. 86.ª	1.000	0,00
Mesbla. 87.ª	1.000	0,00
Mesbla. 88.ª	1.000	0,00
Mesbla. 89.ª	1.000	0,00
Mesbla. 90.ª	1.000	0,00
Mesbla. 91.ª	1.000	0,00
Mesbla. 92.ª	1.000	0,00
Mesbla. 93.ª	1.000	0,00
Mesbla. 94.ª	1.000	0,00
Mesbla. 95.ª	1.000	0,00
Mesbla. 96.ª	1.000	0,00
Mesbla. 97.ª	1.000	0,00
Mesbla. 98.ª	1.000	0,00
Mesbla. 99.ª	1.000	0,00
Mesbla. 100.ª	1.000	0,00

MERCADORIAS

CAFE-RIO

O mercado de café disponível regulou, ontem, estável e inalterado com o tipo 4, até 1966-67, mantendo-se ao preço anterior de NCR\$ 4,00 por 10 quilos. Não houve venda e o mercado fechou inalterado. O IBC não forneceu o movimento estatístico.

ALGODÃO-RIO

Regulou, ontem, o mercado de algodão, firme e inalterado. Entradas, 45.000 sacos de São Paulo e 9.650 do Estado do Rio de Janeiro de 54.650 sacos. Saídas, 40.000. Existência, 30.635 sacos.

ALGODÃO-RIO

Calmo e inalterado foi como regulou, ontem, o mercado de algodão em rama. Entradas, 256 fardos de São Paulo e 180 de Minas, total de 346 fardos. Saídas, 430. Existência, 2.597 fardos.

ALGODÃO-RIO

Calmo e inalterado foi como regulou, ontem, o mercado de algodão em rama. Entradas, 256 fardos de São Paulo e 180 de Minas, total de 346 fardos. Saídas, 430. Existência, 2.597 fardos.

ALGODÃO-RIO

Calmo e inalterado foi como regulou, ontem, o mercado de algodão em rama. Entradas, 256 fardos de São Paulo e 180 de Minas, total de 346 fardos. Saídas, 430. Existência, 2.597 fardos.

ALGODÃO-RIO

Calmo e inalterado foi como regulou, ontem, o mercado de algodão em rama. Entradas, 256 fardos de São Paulo e 180 de Minas, total de 346 fardos. Saídas, 430. Existência, 2.597 fardos.

ALGODÃO-RIO

Calmo e inalterado foi como regulou, ontem, o mercado de algodão em rama. Entradas, 256 fardos de São Paulo e 180 de Minas, total de 346 fardos. Saídas, 430. Existência, 2.597 fardos.

Papa Diz Hoje ao Mundo: Injustiça Social é Permonente Ameaça à Paz

Internacional

Confusão em Serra Leoa: Líder Não é Mais Genda

FREETOWN, 27 — O novo regime militar em Serra Leoa organizou abruptamente sua liderança, hoje, substituindo o homem que ele havia indicado para o posto mais alto antes dele chegar a esta cidade para ocupar o cargo.

Uma declaração da "Gazeta Oficial" esta manhã indicou o tenente-coronel do Exército, Andrew Juxon-Smith como presidente do Conselho de Reforma Nacional, substituindo o tenente-coronel Ambrose Genda, que foi nomeado para o posto apenas quatro dias atrás.

Outro ponto interessante na história que teve início com um golpe sem sangue em Serra Leoa na semana passada é que tanto Genda como Juxon-Smith estão a caminho desta cidade a bordo do mesmo avião. Eles deverão chegar a esta cidade amanhã de manhã.

Ambos os homens recusaram-se a qualquer comentário este noite quando o avião parou por uma hora em Lisboa de um voo de Londres. Eles tomaram drinks juntos no restaurante do aeroporto antes do avião levantar voo para Las Palmas, onde irá parar novamente de noite.

Mas tudo que um deles pôde dizer partiu de Juxon-Smith: "isto é muito delicado para se falar agora".

O coronel Genda parou em Londres de sua viagem de Nova York para Freetown para assumir o posto. O coronel Juxon-Smith estava fazendo um curso de Estado-Maior militar em Cambridge perto de Londres.

Eles deixaram Londres acompanhados do major Abdul Turay, outro oficial da Serra Leoa que estava estudando economia numa universidade inglesa — disse em Londres uma porta-voz de alta comissão. (R)

Kennedy Reafirmou: Não Será Candidato

NOVA YORK, 27 — O senador Robert Kennedy, em discurso público ao presidente Johnson quanto ao futuro, tomou hoje outra iniciativa para afastar quaisquer dúvidas sobre se poderá concorrer à Presidência no próximo ano.

Através de um auxiliar, divulgou um pronunciamento dizendo que se o seu nome for colocado em uma urna em qualquer eleição primária no próximo ano, ele apresentará uma declaração sob juramento de que não será candidato.

Os dois partidos realizam eleições primárias na primavera e verão para escolher seus candidatos ao posto na eleição de novembro.

Tem havido informações de que os democratas liberais tentaram com o nome do senador Kennedy nas primárias em Oregon e Nebraska. Presume-se que Johnson buscará no segundo período.

Frank Mankiewicz, secretário de imprensa do irmão de Kennedy presidente, esclareceu aos jornalistas, em resposta a perguntas, que as leis exigem que qualquer pessoa que desista ter seu nome retirado deve jurar que não é candidato.

O senador Kennedy faria isso se e quando chegar o momento, disse Mankiewicz. (R)

Humphrey Fala na Suíça Sobre Não Proliferação



GENEVA, 27 — O vice-presidente norte-americano Hubert Humphrey salientou esta noite a importância que o governo de seu país atribui ao tratado de não disseminação de armas nucleares.

Humphrey declarou em entrevista coletiva à imprensa nesta cidade, que não exagera quando digo que consideramos o tratado de não-proliferação nuclear um passo básico e fundamental na direção do controle de armas e desarmamentos.

As declarações do vice-presidente pareciam visar igualmente à crença de que o presidente Johnson preocupava-se demais com a guerra do Vietnã para tratar do pacto, e da Alemanha Ocidental e Itália, que vêm apresentando objeções na aprovação de certas propostas do tratado.

Segundo fontes nesta cidade, a Alemanha Ocidental e a Itália temem que o projetado tratado impeça seu desenvolvimento na tecnologia nuclear com propósito pacíficos e, em virtude sua inspeção, poderia abrir caminho para espionagem industrial.

A conferência do desarmamento de 17 nações entrou em recesso na semana passada para dar aos Estados Unidos tempo para consultar seus aliados a respeito das objeções. As questões da controvérsia envolvidas no tratado deverão também ser levantadas durante as conversações que Humphrey manterá com os líderes europeus durante sua atual excursão de seis semanas.

Após discutir a questão do tratado com o chefe da delegação norte-americana na conferência do desarmamento, William C. Foster, Humphrey foi colocado a par do progresso feitos nas negociações da etapa Kennedy para reduções de barreiras comerciais. (R)

O Papa fará um apelo de ajuda aos países subdesenvolvidos na encíclica, de hoje.

A pobreza, fome e injustiça social, que é uma ameaça à paz particularmente nos países subdesenvolvidos serão os principais temas da encíclica do sumo pontífice — uma carta dirigida aos 550 milhões de católicos romanos do mundo. Deverá também acrescentar um novo capítulo nos ensinamentos da Igreja sobre questões econômicas e sociais. Trata-se da segunda encíclica de Paulo VI nos últimos sete meses. A outra, expedida em setembro, tratou da paz mundial. Sua santidade frequentemente liga os problemas da paz e do desenvolvimento econômico.

FOME E AMEAÇA

O Papa também descreveu o problema da fome como talvez a maior ameaça à paz mundial. Ao anunciar a encíclica em sua mensagem de Páscoa, Paulo VI declarou que trataria de "questões que preocupam, espantam e dividem os homens na sua busca ao pão, paz, liberdade, justiça e irmandade".

Um programa de suficiência econômica, dignidade moral e cooperação mundial não pode mais atualmente ser contornado — disse.

A encíclica deverá expor a tarefa da recém-formada Comissão Pontifícia para a Justiça e Paz, que se reunirá pela primeira vez no dia 18 de abril. Segundo tudo leva a crer, Paulo VI há muito tempo estuda uma reafirmação da posição da Igreja sobre os problemas básicos da fome, pobreza e injustiça social.

O texto da encíclica será divulgado por monsenhor Paul Poupard, autoridade do Secretariado do Vaticano.

APELO PELA UNIDADE

Por outro lado, o Papa fez um apelo, hoje, em prol da unidade e da fraternidade entre as diversas organizações cristãs que celebram a festa da Páscoa.

Ao abençoar os peregrinos da Praça de São Pedro, assinalou o pontífice: "não podemos esquecer que a Páscoa é de toda a cristandade".

É uma festa ecumênica comum a todos os que acreditam em Cristo e participam da mesma luta em prol da unidade, da compreensão e da fraternidade.

Devemos orar pela unidade cristã numa só Igreja, numa única fé, como era o desejo do Mestre.

O pontífice revelou a troca de mensagens com outros chefes cristãos.

MENSAGEM PAPAL

É o seguinte o texto integral da mensagem do Papa, de acordo com a cópia do Vaticano em língua portuguesa:

"Venerados irmãos e filhos caríssimos, vós, peregrinos, visitantes e hóspedes, queridos e ilustres, que nesta Roma aberta a todos celebrais as festas pascoais, e ainda vós todos que, por meio do rádio, ouvis a nossa palavra, recebei de novo, neste ano da graça de 1967, o nosso testemunho sempre igual e sempre novo, como a palavra sobre a história fugaz do mundo: sabed, vós todos, que esse Jesus — nascido da Virgem Maria, herdeiro da promessa de antigo testamento, "profeta poderoso em obras e palavras, diante de Deus e de todo o povo" (Luc. 24,19), esse Jesus que foi condenado, crucificado e sepultado — sabed que esse Jesus ressuscitou, está vivo e sentado à direita do Pai nos céus, e Deus "fé-lo Senhor e Cristo" (CF ACT 2,36 SS).

TESTEMUNHAS DA RESSURREIÇÃO

Ressuscitou. E o que nós testemunhamos. Isso nos disseram a palavra e o sangue dos apóstolos e dos primeiros discípulos, testemunhas oculares, e com exultação escrupulosos e corteza inabalável, o Espírito Santo nos garante, nós vós, anunciámo-lo também proclamando-lo ao mundo e transmitindo-lo às gerações vindouras: Cristo ressuscitou.

Qual a profundidade e o valor de tal afirmação, não vós-lo dizemos agora: diga o Ma-

giatério da Igreja, diga o estudo dos sábios, diga a consciência do povo de Deus, como este anúncio é prodigioso e é capaz de manifestar aos homens qual o seu destino, orientar cada uma das consciências para o conceito exato da nossa existência, infundir a história do mundo, um sentido orgânico e unitário e estabelecer os cânones fundamentais da vida espiritual e moral. Como farol nas trevas da noite, o anúncio pascoal projeta os seus raios alegres e ardentes sobre a face da terra.

ALELUIA E ALEGRIA

Dos vossos próprios lábios poderíamos recolher a exclamação espontânea e característica da Páscoa: exclamação de alegria, a Aleluia. E poderíamos meditar convosco este primeiro efeito do feliz anúncio da Ressurreição sobre os nossos espíritos, sobre a alegria cristã. Todavia, o momento histórico que estamos a atravessar, perturbado e tornado incerto por conflitos persistentes e problemas angustiantes e colossais, não nos permite dar largas à expressão da alegria. Mas, nem por isto emudece a nossa voz ao anunciar o preceito pascoal, este não nos traz somente a consciência beatificante dos bens conseguidos por meio da Ressurreição do Senhor, faz-nos o presépio de outros bens a nós destinados. O anúncio pascoal não é simples anúncio de alegria, é também anúncio de esperança.

DIFUSÃO DA ESPERANÇA

Sim, a esperança que deriva da Ressurreição de Cristo é o que vos desejamos comunicar, mas, para o conseguirmos, não bastam palavras, que tratam de todas as realidades humanas e mesmo de todas as realidades eternas; a Ressurreição de Cristo inaugura uma ordem nova e universal. Nova energia se infunde na criação, esta se prepara para uma palinsestia libertadora, e nós próprios, que possuímos os princípios do espírito, gememos, aguardando a filiação definitiva, a liberdade do nosso corpo mortal; porque na esperança é que fomos salvos.

Assim se exprime o apóstolo: assim também nós enquanto o nosso pensamento que abraça todos os que estão carecendo de esperança. Temos um olhar de esperança pascoal para todos: para vós, que nos ouvis. Não deixéis que os vossos espíritos se entristeçam ao verdes as adversidades deste mundo difícil, a inanição dos esforços da boa causa, o poder das trevas, cada vez maior, a caducidade das esperanças fundadas sobre a areia movediça do tempo que passa. Fundai, pelo contrário, a vossa esperança na palavra que não passa, nos bens que vale verdadeiramente a pena desejarmos, na vida superior do além a que nos convida a nossa vocação cristã. Alimentai os vossos espíritos de confiança no bem e tende a coragem de sempre a afirmar e promover.

MENSAGEM DE FE

É para vós que sofreis, para vós que sois humildes e pobres, para vós que chorais, para vós que tendes fome e sede de justiça, para vós que desejais criar a paz, para vós que sofreis pela fé, o peso da opressão, para vós todos temos a mensagem da esperança, grande e invicta, enviada por Cristo, a todo o mundo e a todas as séculos no cântico das bem-aventuranças evangélicas.

Somos discípulo de uma tradição doutrinária da Igreja, que faz incidir as esperanças religiosas mesmo sobre o plano concreto da vida humana, isto é sobre o plano social. Ora, parece-nos que é este momento, depois do recente Concílio Ecumênico que agitam, cansam e dividem os homens à procura de paz, de paz, de liberdade de justiça e de fraternidade; parece-nos que é este o momento para dirigirmos ao mundo uma palavra nossa humilde e cordial, palavra de esperança, não só religiosa mas também social, não só espiritual mas também terreno, não só dirigida aos crentes em Jesus Cristo mas a todos inspirada sempre na luz que vem da fé. E os votos de boas festas de Páscoa, valorizados com a nossa bênção apostólica, desejamos de todo o coração que sejam mensagens de fé e esperança universal, concreta e cheia de simpatia humana.

Irmãos, filhos, amigos, homens da terra inteira: Feliz Páscoa! (R)

HANOÍ CONTRA ONU: NÃO QUER A SUA PAZ

HONG KONG, 27 — O Vietnã do Norte rejeitou hoje uma fórmula de paz no Vietnã do secretário-geral das Nações Unidas e declarou que Thant não tem o direito de interferir.

A agência de notícias do Vietnã do Norte, citando um porta-voz do Ministério do Exterior em Hanoi, declarou que a anunciada proposta de Thant para um total cessar-fogo, seguida por conversações para discutir a reconvenção da Conferência de Genebra, não é realista.

Uma vez que os Estados Unidos estão comprometidos com a guerra de agressão ao Vietnã, o meio correto para resolver o problema é a cessação das hostilidades por parte dos Estados Unidos — disse o porta-voz.

(No dia 21 de março, fontes bem informadas em Saigon declararam que Thant fez uma nova tentativa para conseguir um cessar-fogo, e consequentemente, a paz).

(Os Estados Unidos tomaram conhecimento das propostas e o presidente Johnson e os líderes sul-vietnamitas as discutiram durante a Conferência em Guam. Desconhece-se os detalhes das propostas).

O porta-voz norte-vietnamita declarou que convocar ambos os lados para um cessar-fogo e realizar conversações incondicionais enquanto os Estados Unidos continuam sua agressão contra o Vietnã é não fazer distinção entre o agressor e a vítima da agressão, snir da realidade.

A propósito — acrescentou o porta-voz — é necessário sublinhar mais uma vez que o problema do Vietnã não tem ligação com as Nações Unidas e o órgão não tem, absolutamente, o direito de interferir.

O porta-voz foi interrogado por um repórter da agência de notícias norte-vietnamita sobre o comunicado de Thant e as notícias da imprensa Ocidental sobre sua fórmula de paz. Thant — disse a agência — declarou que Hanoi via o conflito vietnamita como uma guerra civil com o Vietnã do Norte e os Estados Unidos auxiliando as duas partes, e que se Washington deixasse de lado seu apoio Hanoi faria o mesmo. (R)

Londres: Vietnam Levou 15 Mil à Rua Com Bomba

LONDRES, 27 — Anarquistas entoando "slogans" dispararam bombas de fumaça e entraram em conflito com a polícia quando 15.000 pessoas fizeram uma demonstração contra a guerra do Vietnã na Trafalgar Square, hoje, nesta cidade.

A manifestação foi o ponto alto das tradicionais manifestações da Páscoa dos pacifistas britânicos este ano.

Mas enquanto os principais propósitos das manifestações anteriores eram pedir o desarmamento nuclear, a guerra no Vietnã dominou a demonstração deste ano, a primeira desde 1962.

Diversos anarquistas foram presos após o incidente do lançamento da bomba. Não se teve notícia de ferimentos.

Um dos oradores denunciando a "agressão" americana no Vietnã foi Thich Nhat Hanh, líder de um movimento unido budista militante que anda correndo o mundo nos últimos anos pedindo paz.

Os manifestantes carregavam cartazes onde se lia: "A infelicidade tem a forma de um cogumelo". "Quantas crianças foram bombardeadas hoje?". "Ficam amor e não guerra". "Bases nucleares são alvos nucleares". — (R)

Grécia Também Expulsa Diplomatas Soviéticos

ATENAS, 27 — A Grécia declarou hoje dois diplomatas russos "persona non grata" e ordenou que ambos deixassem o país. Mas um porta-voz do Ministério do Interior declinou em comentar quando indagado se eles estão ligados à rede de espionagem soviética descoberta semana passada na Itália.

O porta-voz citou os dois homens como sendo Albert Zasharov, segundo-secretário da embaixada e Igor Ochuykov, membro da Missão de Comércio Soviética, nesta cidade.

Disse que eles haviam incorrido em atividades incompatíveis com seu status. Mas não quis fazer outros comentários. Os dois diplomatas receberam 48 horas para deixar o país, disse o porta-voz.

A polícia disse em Nicósia, Chipre, que havia prendido um terceiro homem cipriota, por ligações com a alegada rede de espionagem.

Afirmaram que o homem Yiannakis Pelekanos, gerente de um café grego-cipriota foi detido sob custódia. Quarta-feira passada, a polícia prendeu dois outros cipriotas, Vincent Boutros e David Shaban.

Dois russos, a autoridade da embaixada soviética, Boris Petrin e o gerente da Aeroflot em Nicósia, Ranov, deixaram Chipre subitamente sexta-feira passada a pedido do governo cipriota após a alegada rede de espionagem ter sido descoberta. (R)

Pequim: Guardas Atacaram Carro da Embaixada Russa

MOSCOU, 27 — A União Soviética acusou hoje que uma "ralé enraivecida" de guardas vermelhos atacou um carro da Embaixada soviética em Pequim e manteve os diplomatas russos — inclusive uma mulher — aprisionados por seis horas e meia.

Os diplomatas foram cercados enquanto dirigiam perto de um parque nas imediações da capital chinesa ontem informou a Agência Tass.

Foi o primeiro caso informado de molestamento de diplomatas russos em seis semanas desde que os chineses encerraram 18 dias de ininterruptas manifestações violentas junto à Embaixada soviética.

A Tass descreveu os jovens como "desordeiros e valentões". A agência disse que eles atacaram o veículo com pedaços de pau e seus pulsos, e tentaram empurrar o carro para uma vala.

Os guardas vermelhos também ameaçaram arrancar os diplomatas do automóvel à força, acrescentou a Tass. Não revelou quantos diplomatas estiveram envolvidos no incidente.

Se o ataque foi um incidente isolado ou se era uma iniciativa planejada em uma nova ofensiva contra a Missão soviética, não ficou claro. As autoridades soviéticas aqui não fizeram comentário imediato.

Vários incidentes envolvendo guardas vermelhos e diplomatas soviéticos foram informados em janeiro e fevereiro, quando os guardas vermelhos fizeram fogueiras junto à Embaixada soviética e submeteram seu pessoal a uma bargagem constante de insultos através de alto-falantes. — (R)

BANCO NACIONAL DA HABITAÇÃO - BNH

ORDEM DE SERVICO

FGTS — POS nº 10/67
Fixa instruções a serem observadas pelas empresas e pelos Bancos Depositários em relação à transferência de conta vinculada para outro estabelecimento bancário.

O PRESIDENTE DO BANCO NACIONAL DA HABITAÇÃO (BNH), no uso de suas atribuições, baixa a seguinte Ordem de Serviço:

- 1 — Na ocorrência de mudança de emprego ou de mudança do local de trabalho, que determine a transferência da conta vinculada para outro estabelecimento bancário, as empresas e os Bancos Depositários procederão conforme as presentes instruções:
- 2 — A empresa, quando da efetivação do primeiro depósito referente a empregado que, ao ser admitido, era optante, informará ao Banco Depositário o nome e o endereço do estabelecimento onde o empregado tem sua conta vinculada.
- 3 — O Banco Depositário solicitará, imediatamente, ao estabelecimento bancário, citado na informação da empresa, a transferência da conta vinculada referida no item anterior.
- 4 — O Banco que receber a solicitação providenciará a transferência mediante a emissão de Aviso de Transferência de Conta Vinculada — AT (modelo anexo), em quatro vias, no valor do saldo da conta vinculada. Serão consignados, no AT, o montante dos depósitos e o montante da correção monetária e juros, creditados durante o tempo em que o empregado trabalhou na empresa.
- 5 — A 1ª e 2ª vias do AT serão remetidas ao Banco solicitante, acompanhadas do extrato da conta vinculada; a 3ª via será encaminhada ao Centro de Processamento de Dados do FGTS na Região; a 4ª via ficará em poder do Banco para contabilização;
- 6 — O Banco solicitante, à vista do AT, lançará seu valor a crédito da conta vinculada aberta em virtude do depósito mencionado no item 2;
- 6.1 — Elucidado o registro da transferência, o Banco solicitante enviará ao Centro de Processamento de Dados do FGTS na Região, a 2ª via do AT após consignar, no local próprio, a confirmação do lançamento;
- 6.2 — O Banco solicitante, ao ser encerrada cada folha da conta vinculada, consignará o montante dos depósitos, o montante da correção monetária e juros (item 3 da POS 01/67) e o montante da transferência lançando a crédito da conta;
- 7 — O extrato da conta vinculada recebido pelo Banco solicitante será utilizado na efetivação dos cálculos da correção monetária e juros, em época própria;
- 8 — As normas estabelecidas nos itens anteriores aplicam-se também à transferência de conta vinculada que se tornar necessária em virtude de mudança, por parte da empresa, do local de trabalho do empregado, optante ou não;
- 9 — No caso do item anterior, o Banco que solicitar a transferência lançará, à vista do AT, separadamente, os montantes correspondentes aos depósitos e à correção monetária e juros;
- 10 — As transferências de conta vinculada que se fizerem necessárias em virtude de mudança do Banco Depositário, por parte do empregado, serão efetuadas segundo normas a serem baixadas em instruções especiais.

Rio de Janeiro, 27 de março de 1967.
MARIO TRINDADE
Presidente

RUI: PODER MILITAR ATUANTE NÃO É FENÔMENO BRASILEIRO

O CORONEL Rui de Castro afirmou, ontem, que a existência de um poder militar atuante em nosso país, que buscou mostrar como inédito e deliberado, não é um fenômeno brasileiro, não tem o vulto nem a intencionalidade que lhe querem atribuir.

O novo diretor da Biblioteca do Exército assim falou ao receber o cargo, que lhe foi transmitido pelo major Hamílcar Alves Ferreira, quando acentuou que tal distorção em muito pode dificultar a demolição, que urge, da barreira que se levanta entre civis e militares.

AFIRMAÇÃO

Usou, ainda, o coronel Rui de Castro que «há uma liberdade cultural a ser preservada sem a qual a organização não mereceria seu próprio nome. Mas há também uma adjetivação a ser considerada para que o meio não se torne fim e a academicismo mesmo disfarçado não se prejudique à atividade cultural criadora e objetiva. O livro como arma será uma preocupação nossa».

Declarou, depois, que «há uma afirmação que se acentua nos dias de hoje: o soldado moderno consciente da responsabilidade do emprego da força, que o povo lhe entrega bem um compromisso exclusivo com a Nação, grupo único, indivisível e não extensível, a que deve servir. Sentir hoje uma vinculação estreita, pelo trabalho e pelas responsabilidades, com as lideranças civis no processo nacional, cujos componentes do desenvolvimento e da segurança caminham em continuada interação. Referindo-se ao movimento revolucionário de março de 64, o novo diretor disse que «a campanha prossegue como toda campanha, com vitórias e com derrotas, com indecisões, com acertos e com erros. Mas prossegue».

MOVIMENTAÇÃO DE GENERAIS

O presidente da República, em consequência das promoções realizadas sábado último, movimentou ontem o Quadro de Oficiais do seguinte modo: exonerando de comandante d. A.C. e Antidoteia da 2ª R.M. o general Clóvis Bandeira Brasil; de 1º subchefe do E.M. o general Emlílio Garstazu Medici; de comandante da 1ª D. da 3ª D.I. o general Candido Fláris Cruz; de diretor-geral de Engenharia e Comunicações o general Aloisio Augusto de Albuquerque Lima; de diretor-geral de Remonta e Veterinária o general Tibério Gouveia do Amaral; nomeando chefe do DPO o general Jurandir de Biazira Mamede; comandante do 1. Exército o general Sizen Sarmento; diretor-geral de Engenharia e Comunicações o general Alfredo Souza Malan; diretor-geral de Remonta e Veterinária o general Oscar Lopes da Silva; comandante da 1ª D. da 3ª D.I. o general Ramão Mena Barreto; comandante da A.C. da 1ª R.M. o general Oldemir Ferreira Garcia; comandante da A.C. e Antidoteia da 2ª R.M. o general Fernando Belfort Bethlem; comandante da 1ª D. da 3ª R.M./D.I. o general Toffilo Gaspar de Oliveira; secretário do Ministério do Exército o general Antônio Jorge Correia; subchefe (Exército) do E.M. das Forças Armadas o general Oscar Luis da Silva; chefe do E.M. do 11 Exército o general Henrique Carlos de Assunção Cardoso; comandante da A.D. da 2ª D.I. o general César Montagna de Sousa; comandante da 1ª D.C. o general Rubem Continente Dias Ribeiro; comandante da A.D. da 3ª D.I. o general Edgar Bonacaze Ribeiro; comandante da Es.A.O. o general José Pinto de Araújo Kabele; diretor do Arsenal de Guerra do Rio de Janeiro o general engenheiro José Carlos Leal Jourdan; diretor da Fábrica de Reatante o general engenheiro José Alves Martins; 2º subchefe do DPG o general Newton Faria Ferreira; agregando os generais Emlílio Garstazu Medici e Oscar Luis da Silva e revertendo ao serviço ativo o general Antônio Jorge Correia.

FRAGOSO DEIXA DPO

Nomeado comandante da Escola Superior de Guerra, por decreto de 15 do corrente, o general-de-exército Augusto Fragoso, transmitirá amanhã, às 16 horas, as funções de chefe do Departamento de Produção e Obras ao seu substituto legal, general-de-divisão Paulo Leite de Resende. No dia 30, às 11h30m, o general Fragoso deverá assumir o comando daquela importante escola.

IGHMB

O Instituto de Geografia e História Militar do Brasil realizará amanhã, às 15 horas, a primeira assembleia ordinária do corrente ano, que deverá ser presidida pelo marechal João Batista Matos e terá por finalidade tratar dos assuntos previstos no art. 4º dos Estatutos. Uma hora antes haverá uma reunião e, após a assembleia, uma comissão irá cumprimentar o novo ministro do Exército.

CUMPRIMENTO IMEDIATO

O ministro do Exército assinou portaria, considerando «que, no acatamento das decisões dos juizes e tribunais está implicada a homenagem devida ao Poder Judiciário, determinando que as autoridades militares competentes para dar execução às decisões dos juizes, autônomas e de mais tribunais superiores deverão, sob pena de responsabilidade criminal, diligenciar no sentido do seu imediato, fiel e integral cumprimento». E mais: «Quaisquer providências tendentes à reforma das decisões judiciais deverão ser efetuadas através do representante do Ministério Público competente e mediante os recursos legais cabíveis».

MAIS FARMACEUTICOS

Por proposta do Estado-Maior do Exército e no interesse das forças de Terra, o ministro do Exército assinou portaria aumentando, para 25, o número de vagas no Curso de Formação de Oficiais Farmacêuticos da Escola de Saúde do Exército, a funcionar no corrente ano.

FIRMOU-SE A PREVIIMIL

A Previdência Social do Clube Militar alcançou, no ano passado, 49% de aumento das suas reservas patrimoniais, pelo que se evidencia a sua boa situação financeira. Assim, sendo, é dirigido um convite a todos os sócios do Clube Militar para que se inscrevam nos pecúlios, capacitando assim, a Previmil, a ampliar cada vez mais o seu campo de previdência social em favor da grande família militar. Por outro lado, está prevista para o próximo dia 31, às 17 horas, a realização de uma grande assembleia geral ordinária, quando será feita a leitura do relatório anual, prestação de contas do exercício findo e finalmente, a eleição do Conselho Fiscal.

MAIS UMA CIA. EM MANAUS

O presidente da República assinou decreto na pasta do Exército criando, em Manaus, a 1ª Companhia Especial de Engenharia de Construção. Nesses próximos dias, o ministro do Exército assinará portarias complementando o referido decreto.

RAMIRO NA DIVISÃO BLINDADA

Acaba de ser nomeado comandante da Divisão Blindada o general Ramiro Tavares Gonçalves, que até há pouco exercia idêntica função à frente da 1ª Divisão de Cavalarias em Santiago do Boqueirão, no Sul do país. A sua posse, esta marcada para o próximo dia 30, às 15 horas, na sede do respectivo QG da Divisão, que fica na parte traseira à Central do Brasil. Os colegas, amigos, camaradas e admiradores do antigo secretário da Guerra vão prestar-lhe manifestação de apreço após a sua posse.

NORTE-AMERICANOS VISITARAM O RESI

Uma comitiva de personalidades civis norte-americanas e de oficiais da Delegação Norte-americana do CMMBELL visitou o RESI no dia 22 último. Os visitantes foram o general Robert R. Linville, almirante Lawrence R. Geis, brigadeiro Penpiss D. Wymme Jr., tenente-coronel Antônio Frade, capitão-de-briga J. N. Jorjacks, capitão Robert Garret, todos do CMMBELL, e mais as seguintes pessoas: Thomas M. Beers, vice-presidente do National Geographic Society, Washington, DCDW Brosnan, Walter Burroughs, H.C. Byrd, J. H. G. Cooper, Walter J. Curley, Richard Bruckner, Exall English, Briant Essick, Sam W. Fletcher, Syl N. Goldman, Edwin J. Fox, J. K. Hays, T. Huss Hill, Edward J. Johnson, Robert L. Ingalls, James E. Broynhill, Leslie M. Fry, D. C. Clarence E. Kramlich, W. M. Laub, Southwest Gas Corporation, Joel Y. Lund, William J. Mcmanus, Walton C. Marsh, Nem P. Mates, Oscar Nelson Jr., John T. Nolan, Ferris E. Rahall, Charles H. Reynolds, Howard R. Snyter, J. McWilliams Stone, J. Carlton Ward Jr., Edward Foss Wilson e B. E. Young, que foram recebidos pelo comandante do Regimento, acompanhado de seus oficiais, vindo a presente o general Argus Lima, comandante do Grupo de Unidades-Escola.

Após uma exposição geral, feita pelo S-3, sobre as características e possibilidades do Regimento foi feita uma visita às instalações do mesmo. Logo após seguiram-se as demonstrações de ordem única sem comando e de ginástica calistênica acrobática e de defesa pessoal. Ambas as demonstrações arrancaram demorados aplausos dos visitantes. Durante o coquetel oferecido o general Linville saudou o Regimento e agradeceu a «magnífica acolhida», referindo-se à demonstração de ordem única como a mais perfeita que jamais vira e msua vida militar.

EULER DEIXOU A ESAO

Ontem, às 9 horas, o general Euler Bentes Monteiro passou o comando da Escola de Aperfeiçoamento de Oficiais ao tenente-coronel Elmo Figueiroa Silvado por ter sido distinguido com outra comissão. Encerrada a cerimônia, o novo diretor da SUDENE foi recepcionado por todo o corpo docente e discente da escola, além de vários amigos presentes.

«OBSERVAÇÕES A ALEMANHA»

«Observações sobre a Alemanha» é o título da conferência que fará hoje, às 13h30m, no Auditório do Estado-Maior do Exército, o general Celso de Azevedo Daltro Santos. Foi convidado o ministro do Exército, bem como os demais altos chefes militares.

LIRA TAVARES EM BRASÍLIA

O ministro Aurélio de Lira Tavares viajou hoje para Brasília a fim de levar ao presidente Costa e Silva assuntos da maior importância sobre o Ministério do Exército, inclusive no tocante ainda sobre movimentação no Quadro de Oficiais-Generais. O ministro Lira Tavares estará de volta à Guanabara ainda hoje.

LAZARO COM O MINISTRO

O ministro Lira Tavares recebeu, ontem, em seu gabinete o coronel Darci Lázaro, comandante-geral da Polícia Militar do Estado da Guanabara, que se fazia acompanhar do seu ajudante de ordens, capitão João Leite Barreto. O assunto tratado entre as duas autoridades não foi conhecido.

FAB DIZ O QUE FÉZ SALVANDO VÍTIMAS DE CARAGUATATUBA

SA-16 SOCORRE MENOR

Em sucessivos vôos, estabelecendo uma autêntica ponte-aérea entre São José dos Campos e Caraguatatuba, aeronaves de pequeno porte da FAB, utilizando-se de uma pista de emergência de aproximadamente 500 metros transportaram todos os socorros à população flagelada.

O Parque de Aeronáutica de São Paulo tornou-se o combustível que está sendo consumido nessas missões, classificadas pela Aeronáutica como humanitárias, incluindo uma partida de dinamite e outra de espécies foram necessárias, sendo prontamente transportadas.

OS RESGATES

Por outro lado, pára-quedistas da FAB (PARASAR) resgataram pessoas que se encontravam isoladas e impossibilitadas de se locomover ao longo da rodovia Ubatuba-Caraguatuba. O problema surgiu da falta d'água potável, e consequente mau cheiro, foi igualmente solucionado com a pronta cooperação do Corpo de Bombeiros.

Embora sem se registrar casos de doenças epidêmicas, segundo revelaram em seus relatórios os técnicos da FAB que coordenam essas operações, todas as precauções foram tomadas, com médicos e enfermeiros providenciando a evacuação, para Ubatuba e São Sebastião, dos que apresentavam certas enfermidades.

AS VACINAS

Já foram aplicadas 3.000 vacinas antitíficas e mais 500 ficaram à disposição. Até uma parte foi igualmente transportada pela FAB para qualquer eventualidade. No último relatório do dia, o Serviço de Busca e Salvamento da Aeronáutica, que para mais rápidas e eficientes comunicações ali instalou um centro de controle, revelou que os reconhecimento procedidos constaram ter sido restabelecido o tráfego entre Ubatuba e Caraguatatuba, sendo possível, porém transitável, o trecho Ubatuba-Taubaté e absolutamente normal o de Ubatuba-São Luís do Paraitinga, até Taubaté.

TRANSFERÊNCIAS

O diretor-geral do Pessoal transferiu, para o Destacamento de Base Aérea de Belo Horizonte o primeiro-tenente Raimundo Lima Brito, da Escola Preparatória de Cadetes do Ar, para a Base Aérea de Salvador, o capitão Ronaldo Granger, do Parque de Aeronáutica de São Paulo para o Quartel General da Terceira Zona Aérea, o capitão Ronald Hilto de Lemos Pinheiro, da Base Aérea de Salvador, para o Centro Técnico de Aeronáutica, o primeiro-tenente Antônio Smaúla, da Escola de Especialistas da Aeronáutica, e para o Centro Técnico da Aeronáutica, o primeiro-tenente Lúcio Vandeeck de Brito, da Diretoria de Intendência.

Por outro lado, passou a adido à Diretoria do Pessoal, o capitão José Salazar Primo, visto ter sido designado, para realizar o Curso de «Pilot Instructor» durante 14 semanas nos EUA.

PALESTRA MEDICA

Tendo como local seu salão de reuniões, o Centro de Estudos do Instituto de Seleção, Controle e Pesquisas, fará realizar, amanhã, às 13 horas, mais uma conferência. Na ocasião, o brigadeiro Georges Guimarães apresentará o trabalho «Métodos de Diagnósticos na Medicina Moderna».

NOTÍCIAS DA MARINHA

MOUTINHO ASSUMIU ONTEM NO SUPERIOR TRIBUNAL MILITAR

ASSUMIU, ontem, às 15 horas, em solenidade no Superior Tribunal Militar, o cargo de ministro, o almirante-de-esquadra Silvio Monteiro Moutinho.

A prova, escrita da parte técnica para segundo condutor motorista foi transferido para o dia 27 de abril, às 13h30m, conforme decisão do capitão dos Portos.

MOVIMENTAÇÃO DE OFICIAIS

O diretor-geral do Pessoal assinou atos, designando, o primeiro-tenente (1M) Augusto Dolher do Carmo para o Serviço de Administração e Tombamento dos Próprios Nacionais, o primeiro-tenente (1M) Menei Elias Jorge para a Esquadra, o primeiro-tenente (1M) Mário dos Santos para a Diretoria de Hidrografia e Navegação, o primeiro-tenente (1M) Luciano Jatobá de Amorim para a Escola de Aprendizes de Marinheiros de Alagoas, o segundo-tenente (1M) Luis Fernando Lago Bibiani para a Esquadra, o segundo-tenente (1M) Fernando Resende Cunha para o Depósito de Combustíveis do Rio de Janeiro e o segundo-tenente (A-MA) Salomão Beguigui para o 4º Distrito Naval.

CARAGUATATUBA

O rebocador «Tritão» do Serviço de Socorro e Salvamento Marítimo do 1º Distrito Naval prossegue na missão de resgate e transporte para Santos das pessoas vítimas pela catástrofe de Caraguatatuba. Nas últimas horas de ontem transportou cerca de duzentas pessoas. Os navios já transportaram até o momento cerca de 2.500 pessoas. Os trabalhos de socorro e salvamento na área atingida continuam sendo orientados pela Capitania dos Portos do Estado de São Paulo. Dois helicópteros realizaram nas últimas 48 horas dezenas de missões, transportando medicamentos, equipes médicas técnicas para o levantamento das zonas flageladas resgatando diversos bombeiros ilhados e levando a efeito outras missões como o transporte de enfermos. Levaram, ainda, a diversas localidades, gêneros alimentícios para abastecimento das pessoas isoladas.

PROVAS PRÁTICO-ORAIS

Os candidatos cirurgiões-dentistas abaixo relacionados aprovados nas provas práticas-oraís do concurso de admissão ao Corpo de Saúde deverão comparecer no exame teórico-prático no Serviço de Seleção do Pessoal hoje, às 13 horas, na avenida Presidente Vargas, 290 — 5º andar. São eles: José Wilson Pinheiro Sales, Juarez Silva e Sousa, Manoel Silberman, Silvano Faria Filho, Eivaldo José Continuo Luis Aldo Cordeiro Leite, Deraldo Martinez Carreira, Celso Azevedo da Silveira, Paulo José Soares Amari, Rangel Quêrós Elson de Oliveira, Antônio de Paula Savi Massani Graziellano Gomes da Araújo Filho, Ari Cardoso Terra, Senei Joffe Legat, Mário Carillo Roberto, Tenório Lido Henrique Martins do Passio, Lido Humberto Antônio Vandeirle Leal, Aroldo Arião, Edgar Assis Argolo, Paulo José da Silva, Roberto Maurício Bokowski, Emanuel Ribeiro Lima Luis Anselmo Góis Pina João Modesto dos Santos Filho Roberto Tuma, Osvaldo Ferreira d'Estimosa Filho, Orivaldo Tavares da Silva, Luciano Lomônaco Sérgio Valquirio Marques, Noberto Antônio Chavarelli, Fabiano da Silva Aguiar e Valdir Pereira Vasconcelos.

MISSA

Será celebrada às 11 horas de hoje, no altar-mor da Candelária, missa de 7º dia, em homenagem das almas do almirante Gastão Brasil do Carmo Júnior, de sua esposa dona Ana Brasil Carmo, do 1º classe-TAIA Raul Correa de Araújo e do motorista Antônio Lima Melo.

Encontram-se abertas, até o dia 31, as inscrições de segunda chamada para o concurso de admissão nos cursos fundamentais de náutica, máquina e câmara da Escola de Marinha Mercante do Rio de Janeiro.

GOVERNO DO ESTADO

Aprovada a Escala Para Entrega de Cartões de Ponto

A ESCALA para a entrega dos cartões de ponto dos meses de março em curso abril e maio próximos foi ontem aprovada pelo diretor do Departamento do Pessoal da Secretaria de Administração.

O local de entrega, de acordo com a portaria do sr. Afonso Gomes da Silveira Filho, será a Seção de Triagem, localizada na avenida Erasmo Braga, 118, 2º andar, das 11 às 17 horas.

ESCALA

Os responsáveis pelas divisões e serviços de Administração das diversas Secretarias de Estado e do IPEG deverão entregar os CCP e atestados de frequência referentes ao mês de março de acordo com a seguinte escala: Lote 1, no dia 6-4; lote 2, no dia 7-4; lotes 3 e 4, no dia 10-4; lotes 5 e 6, no dia 11-4; lotes 7 e 8, no dia 12-4; lotes 9 e 10, no dia 13-4 e lotes 11 e 12, no dia 14-4. Os do mês de abril, lote 1, no dia 5-5; lote 2, no dia 6-5; lotes 3 e 4, no dia 9-5; lotes 5 e 6, no dia 10-5; lotes 7 e 8, no dia 11-5; lotes 9 e 10, no dia 12-5; e lotes 11 e 12, no dia 13-5. Os do mês de maio, lote 1, no dia 7-6; lote 2, no dia 8-6; lotes 3 e 4, no dia 9-6; lotes 5 e 6, no dia 10-6; lotes 7 e 8, no dia 11-6; lotes 9 e 10, no dia 12-6; e lotes 11 e 12, no dia 13-6. No mesmo ato, aquela autoridade está classificando que os CCP dos inativos que exercem cargos em comissão ou função gratificada só serão recebidos se encaminhados devidamente relacionados no ordem normal de matrículas dos aposentados.

AUXILIA DE ENFERMAGEM

Apenas cinco candidatos conseguiram habilitação no concurso realizado pela ESPEG para o provimento do cargo de auxiliar de enfermagem da secretaria da Assembleia Legislativa. Os classificados foram Irene Borba, Vilma Teresa da Silva Vidal, Helena Barbosa Marzullo, Armezinha Rosa Correia e Maria do Amparo Cunha Chaves.

CONTRATAÇÃO DE TELEFONISTA

A prova teórico-prática de concurso para contratação de telefonista, que não ter ex-

cício na Comissão Estadual de Energia, será realizada nos dias 30 e 31 às 14h30m, na av. Rio Branco, 277, sobreloja. Os candidatos de inscrições números 8 a 197, devem comparecer no dia 30, e os de números 198 em diante no dia 31. A direção da ESPEG está solicitando que os interessados se apresentem com 30 minutos de antecedência, munidos de cartão de inscrição e documento, de identidade.

PROFESSORES

Tendo em vista o artigo 4º da lei 280-63, o diretor da Divisão do Pessoal da Secretaria de Educação e Cultura, elovou para EP-2 os níveis funcionais dos professores Maria Helena Dolaniti Vargas, Luci Maria Dias e Célia Fernandes do Espírito Santo; para EP-3, os níveis dos professores Leda Lucia Barbosa Magno de Carvalho e Rosali Macedo Teixeira; para EP-4 o nível do professor Osvaldo Andrade Alan; para EP-5 o nível do professor Marli Vilhena Cobra; para EP-6 os níveis dos professores Maria Adelaide Dias Correia e Maria Alice Sanpauze Eniloff; para EP-7 os níveis dos professores Célia F. Raimundo da Silva, Dirce de Aspien Macau, Iracema Cândido Ferreira da Silva e Reisa Anler Chaves; para EP-8 o nível do professor Natalina Cognac; para EP-9 o nível do professor Nadir Silva Zenóbio da Costa.

LICENÇA-PREMIO

Uma vez que completaram o tempo de serviço previsto em lei, foi concedida licença-premiação para servidores lotados na Secretaria de Educação. De 3 meses para Maria Auxiliadora de Araújo Resende Martins, Creusa Aguiar Pontes, Gláucia Laranjeira Magalhães, Joana Marques da Silva, Maria Antonieta Faria de Brito, Mariana Cristina Rodrigues de Almeida, Maria Cardoso da Silva, Marli Paes Alves, Nêide Peres, Nice Guimarães Tourinho Orlando Gonçalves do Amaral, Silma D'Oliveira Dias Vieira, Léia Teresinha de Araújo Cardoso, Leda Correia de Moraes, Lidia Pereira Benzick, Sueli Abdalla Cerqueira Vale Lara Birma, Josefina Jerônimo dos Santos.

Helia de Faria Mendonça, Albertina de Jesus Gaspar, Francisco Correia dos Reis, Vera Maria Ferraz de Oliveira Lima Luis de Albuquerque Filho, Maria Eleonora Freire Mota, Maria Helena Debasce Barbosa Humberto Lira Maria Carlota Cataldo Vilna Neumann José Ferreira Anjos, Osvaldo Andrade Alan, Maria de Fátima Pereira Barbosa e Carmem Ferreira Leal; de 6 meses para Judite Martins-Feijó, Silvia Mendonça Furtado Ivone Zanelli Bonfim Hilda Saldanha da Mota Lisboa e Luisa da Silva Guimarães; de 9 meses para Giuseppe Sergi Afonso Antônio Dias e Maria do Passio Matos Maia e de 15 meses para Hnahide Pedrosa Cunha.

CONTRATAÇÃO DE ELETRICISTA

A ESPEG informou que na prova de seleção para a contratação de eletricista de rede para a Comissão Estadual de Energia foram habilitados os candidatos Ismael Revoredo Leitão Valdir Pimentel Correia, José Sandoval Barros, Ubiratan dos Santos, César Capela de Freitas, Reginaldo Rosa, Edson Barbosa, Emanuel Oliveira de Freitas, Sebastião Miranda Celso Costa Pereira Sebastião José de Oliveira, Edson José dos Santos Sebastião Machado da Costa, Rivone Castilho Paulo Bastos Vicente Pinto Avelar Sebastião Ribeiro da Silva José Fernandes de Andrade e Sebastião de Sousa.

PENSOES E AUXILIOS

Estão sendo chamados com urgência à Divisão de Pensões e Auxílios do IPEG a fim de tratar de assunto de seu interesse os contribuintes Jorge José da Cruz, José Jeremias Sobrinho, Sebastião Francisco Pinheiro, Teresa Alves Teixeira, Amintas de Almeida Costa, José Garcia da Silva, André Vitorio dos Santos Raul Alecium Jorge Nader Heliana do Amaral Palmeira, José Vicente de Oliveira Samuel Gonçalves Vitorino Wilka Vieira Barbosa, Lauro José Barbosa, Levantino Correia Sidel Alot Edson Gonçalves de Castro, Tais Mendonça Antunes Nelson Edmundo, Candi da de Almeida Gêtilio Atunes Nêi Ferreira, Haroldo Francisco Cordeiro, Luci Gomes.

Ribeiro, Virginia Mota Madureira, Joel Santana Santos Arnaldo Marques, Vera Lucia de Almeida Porto, Paulo Camilo de Oliveira, Manuel Miranda Virgílio Franco dos Santos, Joaquina Ferreira Fortes, Bianca Sidnei Moura Pegado, Alvaro da Silva, Elma Esteves da Silva Helena Regina de Albuquerque Cardoso Guarani, Cleio Ferreira, Adir Andrade, Iraci Borges Paleiros João Miranda Ronald Nogueira de Vasconcelos, Otávio Verissimo da Costa, Anísio Monteiro de zavello Urbano Gomes dos Santos João de Paula Tosta Gabriel Matos de Angelus José Maria da Silva, Olga Pereira, Rosa Jorge Aranha, Ivani de Figueireda Corcila Marli Cabral de Vasconcelos e Ana Carolina Braga Van Varenberg D'Egnet.

ELETRICISTA OPERADOR

Na prova de seleção realizada pela ESPEG, lograram habilitação para contrato na função de eletricista operador par Comissão Estadual de Energia, Geraldo Garcia Cardoso Fernando Barcelos, Jair Evaristo Chagas e Advaldo Cabral Dantas.

PODEM ACUMULAR

Os membros da Comissão de Acumulação de Cargos, resolveram considerar lícitas e legítimas as acumulações de cargos que vem sendo exercidas por Amarina Moura da Costa, Emília Jacinta Pais Viegas, Maria Regina Torraão Boher Carlos Equi Jorge Bernardo Regina Helena Braga Veiga Henrique Rigueiro de Figueiredo e Eliana Pimentel Rigueiro. Por outro lado, consideraram ilícitas as acumulações que vem sendo exercidas por Roberto de Barros e Vasconcelos e Joel Santana Santos.

SECRETARIA DE ADMINISTRAÇÃO

Atos do secretário: Designando Eduardo Alberto Franca da Costa para presidente da Delegação de Compras da Superintendência de Transportes e Comunicações; Mauro Lopes de Nascimento para agente de material e compras de 12º Distrito de Obras de Departamento de Obras da Secretaria de Obras Públicas; e Manuel Marques Júnior para

DEPARTAMENTO DO PESSOAL

Despachos do diretor: Ovanil Dondoni — Autorizo o pagamento: Admora Carreira Pinheiro, Celina Ferraz Martins e Beatriz Mangione — Compra-se: Nilda de Matos de Jesus Jomen, Maria da Glória de Azevedo Nascenete Lago Pereira Raul Machado, Carlos Nascenete Tinoco, Sidnei Gomes Andrade, Mário Clufo, João Carvalho de Oliveira Júnior, Lindolfo Pinheiro da Silva e Orlando Galvão — Assinadas as apostilas de férias de Magda da Costa e Carlos Alberto Coelho de Castro — Assinadas as apostilas de férias de Carvalhais Pinheiro — Revalidada a portaria.

PAGAMENTOS NO BEO

O Banco do Estado da Guanabara S.A. creditará em conta hoje dia 28 através de suas agências metropolitanas os vencimentos da Faculdade de Filosofia Ciências e Letras da UEG: Diretoria da Despesa Pública e de Engenheiros diversos; Instituto Militar de Engenharia e Hospital Central da Aeronáutica.

PERCA SUA INIBIÇÃO

A Academia Brasileira de Oratória abriu matrículas para nova turma de seu curso de oratória constando de aulas de dictionário, gesticulação, técnica de improvisação e cuidadoso preparo de discursos, palestras e conferências. — Informações: Rua Alcindo Guanabara, 24, s/1008, das 15 às 19 horas.

Inglês — Francês — Alemão — Italiano

GRUPOS DE 8 ALUNOS E AULAS INDIVIDUAIS
ESCOLA BERLITZ
Edifício Odeon — 2º andar — Tel.: 22-4610.

ADMISSÃO INTENSIVO

MATRICULAS ABERTAS
Aceitamos transferência para o GINÁSIO
GINÁSIO PADUA SOARES
Estrada Velha da Tijuca, 93 — Tel.: 38-4131

Liberte-se de Suas Dificuldades

Renove as energias de sua mente e de seu corpo. Prepare-se devidamente para resolver todos os seus problemas (matemáticos, físicos e espirituais). Entenda o método verológico que produz transformações decisivas. Curso de Evolução Mental e Psicológica da ACE (rua 7 de Setembro, 88 — 13º andar). Funciona há mais de 10 anos. Não tem f. fis. Telefone: 38-1036. Estão sendo aceitas inscrições para uma turma diurna e outra noturna.

CURSOS DE TÉCNICA DE TRADUÇÃO E VERSÃO

Inglês — Francês — Alemão — Português
Baseado na Estilística Comparada, indicado para tradutores (incl. de filmes e peças), candidatos ao Itamarati e do magistério oficial, vestibulandos etc.
Na Avenida Almirante Barroso, Informações: 45-8923

LIVROS ESCOLARES
PARA TODOS OS CURSOS
Livraria São José

Rua São José, 38 — Tel.: 31-0555 — Rio.
Lápis grátis. aos senhores estudantes.

CURSO IPIRANGA
Admissão Especializado - Art. 99
Pré-Normal

Professores do Colégio Pedro II
E Colégios Estaduais
MATRICULAS ABERTAS
Rua Ipanaitá, 50 - Tels.: 26-0614 e 26-8354

ARTIGO 99 — TIJUCA

Instituto Educacional São José
Ginasial — Clássico — Científico
Manhã — Tarde — Noite
«O CURSO QUE MAIS HABILITA»

Mais de 400 aprovações em 1966. 1º e 2º lugares em Português e Inglês no Colégio Pedro II.
Turmas Novas. Matrículas abertas. Professores com mais de 20 anos no magistério do Art. 99. Temos Apostilas. Não há férias. Aulas de revisão para alunos sem base nos sábados e domingos.

Rua Conde de Bonfim 377, salas 801 e 802. Tel.: 48-3271.
Chamar prof. Antônio ou secretária Carmem Lúcia.

ADMISSÃO

AO COLÉGIO PEDRO II

E GINÁSIOS ESTADUAIS
PROF. do Pedro II, Direção do Prof. Clóvis Monteiro
CURSO CLÓVIS MONTEIRO
TURMAS PELA MANHÃ E À TARDE
R. VOLUNTARIOS DA PÁTRIA 375 - C-2 BOTAFOGO

CARREIRA DE FUTURO

Auxiliar de Engenharia
Eletrônica
Eletricidade — Distribuição
Operação em Usinas e Subestações
Duração: 10 meses
Estágios Orientados.
Informações e Matrículas
Praça XV de Novembro, 101 - Sala 19

Excedentes Têm Resposta Hoje Solução Pode Vir de Brasília

Os excedentes de medicina e engenharia entraram em compasso de espera, desde o final da última semana, aguardando o desfecho final do encontro que o marechal Costa e Silva manterá, hoje, com os reitores das universidades federais, em Brasília, quando auscultará a possibilidade de se matricular aqueles estudantes.

Embora houvesse a tentativa de se realizar uma passeata pelas ruas centrais da cidade, ontem antecipando seus agradecimentos às autoridades, os alunos preferiram aguardar a palavra final do governo que deveria ser proferida, hoje, e o ministro Tarso Dutra vem mantendo contatos com diversos reitores reiterando o apelo, no sentido de que se crie condições de matricular os excedentes.

MEDICINA

Os excedentes de medicina já ensaiam festa: desde sua viagem à Brasília, consideram-se matriculados, tendo manifestado, diversas vezes, sua confiança na promessa que receberam do próprio marechal Costa e Silva, do ministro Tarso Dutra, e do ministro Mário Andreazza.

Atendendo pedido de dona Iolanda Costa

e Silva, eles recolheram suas barracas, antes da Semana Santa, mas poderão voltar às ruas, hoje, dependendo da resposta que esperam de Brasília.

ENGENHARIA

Por seu turno, os alunos de engenharia continuam esperançosos de que o seu problema seja também resolvido. Embora haja resistência de certos professores, eles acreditam que o ministro Tarso Dutra esteja sensível ao seu problema no mesmo nível em que se vem preocupando com o caso da medicina. Os alunos de engenharia têm uma reunião marcada, hoje, às 17 horas no «Diário Escolar», quando irão analisar os resultados do encontro de Brasília.

REITORES

Desde as últimas horas de ontem, os reitores das diversas universidades federais têm chegado a Brasília, para o encontro, hoje, com o presidente Costa e Silva.

Comentava-se, ontem, extra-oficialmente, que as escolas de engenharia do Rio, atendendo apelo das autoridades, vão conceder mais 450 vagas, porém mediante novo vestibular.

ART. 99

GINÁSIO — CLÁSSICO
CIENTÍFICO COM OU
SEM GINÁSIAL — EM
1 ANO, 85% DE APRO-
VAÇÃO

ADMISSÃO
AO COLÉGIO PEDRO II E
GINÁSIOS ESTADUAIS.
AGORA TAMBÉM NO
POSTO 5:
MATRICULAS ABERTAS
O CURSO «A.C.C.»
APROVA!
Av. N. S. Copacabana, 690
Grupo 704
Av. N. S. Copacabana, 1.072
— Gr. 302 — Tel.: 57-8477

Anuncie Nesta Seção

No Departamento de Publicidade: Av. Almirante Barroso, 4-A — Tels.: 32-9899 e 32-6103, ou Nas Seguintes Agências: AGENCIA COPACABANA, Rua Rodolfo Dantas, 84 — Loja-G — Telefones: 37-9771 e 37-9800

AGENCIA DE CAMPO GRANDE, Rua Coronel Agostinho, 7 — sala, 2
AGENCIA DE CASCADEIRA, Av. Suburbana, 10.002 — sala 315
AGENCIA GOVERNADOR, Rua Capitão Barbosa, 698 — sala 203 — Cocotá
AGENCIA LEOPOLDINA, Av. Brás de Pina, 59 — salas 201 e 202 — Penha
AGENCIA MEIHR, Rua Constança Barbosa, 152, Loja-G — Telefone: 28-3801
AGENCIA S. CRISTÓVÃO, Rua Fonseca Teles, 199 — sobrado
AGENCIA TIJUCA, Rua Conde de Bonfim, 21, Loja-G — Galeria Caruso
AGENCIA TIRADENTES, Rua da Carioca, 62 e 64 — Sapataria Calce e Leve

ENSINO E ESTATÍSTICAS

Em 1000 crianças matriculadas na 1ª série Primária, 39 alcançaram a última série do nível médio, 30 chegaram à 1ª série do nível superior, apenas 3 atingiram a 3ª série do mesmo nível. Essa linguagem fria dos estatísticos é um desafio ao problema nacional. Precisamos, com urgência, de mais escolas e ginásios. E de mais alunos matriculados e estudando em todos os níveis de ensino. É o que todos dizem e desejam.

Curso Ginásial Completo Pela TV

A TV Continental reiniciará, a partir do mês de maio, as aulas do Curso Artigo 99 pela TV. Trata-se da divulgação do Curso Ginásial completo, pelo TV, flexibilizado diretamente pelo Ministério da Educação. A iniciativa pioneira de Gilson Amado contará neste ano com o apoio de diversas organizações estudantis, que se propõem a servir de monitoras para os inscritos. As inscrições serão limitadas, e poderão ser feitas, a partir dos primeiros dias de abril, em barracas espalhadas pelo centro da cidade, especialmente construídas para esse fim. No ato da inscrição, os candidatos deverão preencher formulário, comprometendo-se a prestar exames perante a banca do Pedro II, recebendo ainda apostilas, completamente gratuitas. As aulas serão ministradas diariamente a partir das 18h30m, e aos domingos a partir das 10h20m.

A obra educadora da TV-Continental é digna dos maiores aplausos e merece o maior apoio das autoridades e entidades das particularidades.

PEDRO II DESMENTE EXPULSÃO DE ALUNOS

O DIRETOR do Colégio Pedro II, professor Vândick Lemos da Nóbrega, desmentiu, ontem, que houvesse qualquer lista de nomes para expulsão naquela escola, ao responder as denúncias formuladas por um grupo de estudantes, e afirmou que apenas um rapaz foi solicitado a requerer sua transferência, por motivo disciplinar.

Igualmente, aquele professor negou que o Serviço Nacional de Informações tivesse tido qualquer participação na decisão da diretoria da escola — ao se referir às declarações da mãe de um aluno —, e acrescentou: «o que houve, foi uma medida adotada pelo diretor do externato, na zona sul,

prevista no regimento do colégio, pedindo que o aluno se afastasse».

PREJUDICA

Saltitando que «nós usamos, com muita liberalidade essa disposição do regulamento, mas procuramos não prejudicar o aluno», o professor Vândick da Nóbrega frisou ainda: «Evidentemente, a escola procura educar o jovem, e não prejudicá-lo, e por isto não pensamos em dificultá-lo, em sua vida escolar, mas ao contrário, tentamos orientar os pais, e quando há necessidade, até fornecemos atestado de bons antecedentes».

O problema do aluno que foi afastado está ligado aos atos de indisciplina, em termos explica o diretor do Colégio: «Ha de

zenas de casos como este, nos anos anteriores, quando os alunos não se adaptam à vida do colégio, e os pais são chamados e aconselhados a pedir transferência».

Por outro lado, mostrou que o que se tentou fazer, foi continuar a orientação pedagógica e se explica, nesse caso, evidentemente não tem qualquer relação com o fato de o aluno pertencer a essa ou aquela associação. Com isto, referiu-se às denúncias formuladas, de que todos os alunos ligados a AMES seriam afastados.

Apesar de suas declarações, a Associação Metropolitana dos Estudantes Secundários lançou uma nota de protesto, contra a medida.

BRASIL JÁ TEM CENTRO DE TV EDUCATIVA

Com o objetivo de ampliar o ensino audiovisual, fornecendo equipamentos, acionados do país, e utilizando os canais reservados pelo CONTEL à educação, foi instalado, ontem, no MEC o Centro Brasileiro de TV Educativa, cuja direção será entregue ao professor Gilson Amado.

Em ato presidido pelo secretário-geral do MEC, professor Edson Franco, foi ontem instalado, no Palácio da Cultura,

o Centro Brasileiro de TV Educativa, criado pela Lei 5.195, de 3 de janeiro do corrente ano. Segundo este diploma legal, o novo centro terá autonomia administrativa, funcionando do como uma fundação, com sede e foro no Rio de Janeiro, enquanto não se tornar possível sua transferência para Brasília.

A finalidade do centro será a produção, aquisição e distribuição de material audiovisual

destinado à radio-ensino educacional no país. O Centro Brasileiro de TV Educativa será administrado pelos seguintes órgãos: 1) assembleia geral, que terá como membros natos os diretores dos órgãos executivos e técnicos do MEC imediatamente subordinados ao ministro da Educação; 2) Conselho Curador; 3) presidente; 4) Conselho Diretor.

O patrimônio inicial do centro será constituído pelo do-

do de um bilhão de cruzados, conforme o previsto no artigo 6º de lei 5.195, ficando o Poder Executivo autorizado a abrir o respectivo crédito especial através do MEC e sua aplicação será em imóveis, títulos, equipamentos técnicos e despesas complementares de instalação. Os equipamentos que forem importados, respeitada a característica da similaridade, gozarão de isenção de impos-

ALUNOS DA ARQUITETURA PEDEM MAIS VAGAS

Classificando de arbitrária a medida do professor Sabóia Ribeiro, no tornar as matrículas de matemática e física eliminatórias os vestibulandos de arquitetura lançaram uma nota oficial, ontem, apelando para que o diretor da Faculdade Nacional de Arquitetura reveja posição, e amplie o número de matrículas.

Igualmente, invocam as palavras do marechal Costa e Silva, traduzindo o desejo de o governo aumentar o número de matrículas nas escolas superiores, e argumentam ainda que «no Brasil a arquitetura tem atingido grau tão evoluído, e por isso precisa ser amparada».

ESCREVENTE DATILÓGRAFO

Mócas — Idade: 18 a 25 anos EXIGÊNCIAS: boa aparência, ginásial completo, experiência em datilografia. Marcação entrevista: tel.: 32-8066 Ramal 28.

Professor de Matemática

Turmas de preparação para professor da GB, a realizarem-se em julho. Manhã e noite. Bayard Boiteux, Av. 13 de Maio, 13, s/1715 — 34-3855.

DESCRITIVA — MATEMÁTICA

— DESENHO — Prof. militar prepara Gin. Col. Escolas Militares e Vestibular. Tel. 29-1905.

Anuncie Nesta Seção

No Departamento de Publicidade: Av. Almirante Barroso, 4-A — Tels.: 32-9899 e 32-6103, ou Nas Seguintes Agências: AGENCIA COPACABANA, Rua Rodolfo Dantas, 84 — Loja-G — Telefones: 37-9771 e 37-9800

AGENCIA DE CAMPO GRANDE, Rua Coronel Agostinho, 7 — sala, 2
AGENCIA DE CASCADEIRA, Av. Suburbana, 10.002 — sala 315
AGENCIA GOVERNADOR, Rua Capitão Barbosa, 698 — sala 203 — Cocotá
AGENCIA LEOPOLDINA, Av. Brás de Pina, 59 — salas 201 e 202 — Penha
AGENCIA MEIHR, Rua Constança Barbosa, 152, Loja-G — Telefone: 28-3801
AGENCIA S. CRISTÓVÃO, Rua Fonseca Teles, 199 — sobrado
AGENCIA TIJUCA, Rua Conde de Bonfim, 21, Loja-G — Galeria Caruso
AGENCIA TIRADENTES, Rua da Carioca, 62 e 64 — Sapataria Calce e Leve

A NOTA

Essa a nota lançada pelos alunos:

«Protestam os vestibulandos da Faculdade de Arquitetura da Universidade Federal do Rio de Janeiro, contra a medida arbitrária do seu diretor, professor Sabóia Ribeiro, que, baixando portaria dois meses antes das provas, tornou obrigatória a eliminação matemática e física com base critério a Faculdade eliminou 44 alunos, na sua maioria aqueles que tinham bom aproveitamento nos estudos. Conhecedores do currículo, estudaram, durante o ano, dentro do que era tradicional. A nota mínima em matemática e física seria 2 (dois) ficando apenas 2 (dois) eliminatórios, nos quais era obrigatório nota 4».

Não pode o diretor invocar o problema de excedentes, pois as dependências da Faculdade são sobejamente conhecidas pelo seu luxo e grandiosidade. Os alunos não

SURGE MAIS UM CURSO

Com a presença de grande número de convidados, professores e alunos, foi inaugurado o mais um curso pré-vestibular, trata-se do Curso Paykhe, na avenida Maracanã, 51, organizado sob os mais modernos recursos pedagógicos, incluindo os sistemas audiovisuais de ensino, e destinado à preparação de candidatos a escola superior.

Essa festa de inauguração serviu para mais uma reunião formal do corpo docente, no qual se deu a palavra a Maria Lúcia Silva Angélica Costa — diretora do Curso Paykhe — deu importância primordial ao corpo docente, convidando professores de especialidade comprovada.

Procurando reunir o que existe de mais atual em matéria de ensino, a diretora Maria Lúcia Silva Angélica Costa — diretora do Curso Paykhe — deu importância primordial ao corpo docente, convidando professores de especialidade comprovada.

CURSO DE TEATRO PARA JOVENS

início: Sábado, 12 abril — das 16 às 18 horas.
Local: Teatro Azul — Rua Maria e Barros, 812.
Monetização: NGR\$ 10,00
Informações: 28-4131
CAMPANIA NACIONAL DA CRIANÇA

«O CRAVO BRIGOU COM A ROSA»
De Pedro — Jorge
Ingresso: NGR\$ 0,50
Teatro Azul: Rua Maria e Barros, 612
Campanha Nacional da Criança

Científico Sem Ginasial (PARA MAIORES DE 18 ANOS)

- Nova lei facilita realização em apenas 1 ano, o que normalmente precisaria de 7.
- O melhor curso para pessoas que trabalham
- Exames fáceis e periódicos
- Somente 6 matérias.
- O aluno elimina duas ou mais matérias de cada vez
- Certificado válido para ingresso em qualquer Faculdade.

Em 1966: Aprovamos mais de 90%

Instituto Duque de Bragança
Rua México, 148, 8º.
Gr. 805 — Tel.: 32-8967

FOGO CONSUMIU: FÉ ERGUERÁ NOVA IGREJA

A nova igreja, sem relíquias, documentos ou história, com muito simbolismo, é o que os fiéis desejam erguer no local onde se encontrava a Igreja do Rosário. São Benedito dos Homens Pretos e que um gigantesco incêndio consumiu na madrugada de domingo. O sinistro teve início no Bar Carlioca, às 23h45m, de sábado e destruiu quase todo o quarteirão, fazendo milhares de mortes entre os animais dos aviários nele instalados e acarretando prejuízos de valor incalculável, pela perda de relíquias da abolição da escravatura.

CULPA DA LIGHT

Segundo populares, as chamas principiaram com um curto-circuito no Bar Carlioca, às 23h45m, de sábado. As chamas alastraram-se aos prédios vizinhos por não ter a rede elétrica do local, imediatamente, só o fazendo duas horas depois.

No bar, o fogo propagou-se ao Café Garoto, à loja de Diniz, e depois para um depósito de máquinas, aconchegando, uma fotocópia e ao aviário e quitanda Glória do Brasil, atingindo, a seguir, a drogaria Catedral, a Caxias, drogaria Ataléia, Aviário Casa Progresso, Farmácia Rosário, Homeopatia Adolfo Vasconcelos, Salão de Beleza e a Flora Brasileira, na praça Monte Castelo, próximo à Igreja do Rosário.

HISTÓRIA

Vários documentos e pegadas históricas que dizem respeito à liberdade dos negros do Brasil se encontravam no templo. Cartas de alforria, documentos abolicionistas, brasões, medalhas, instrumentos de tortura dos escravos, estandartes dos clubes abolicionistas e a cadeia onde se sentou a Princesa Isabel ao assinar a Lei Áurea, foram destruídos.

Da Igreja muito pouco restou. Todos os altares e imagens seculares foram queimados irremediavelmente, pois a maioria era de madeira antiga de fácil combustão.

As chamas envolveram, rapidamente, o altar-mor e o consistório, estendendo-se ao Museu dos Escravos, no 1º andar.

No museu, restou apenas um relicário, localizado no térreo, onde estão ossadas de cativos.

MESTRE VALENTIM

No agitado período que antecedeu a Independência, lá funcionou o Senado da Câmara e foi dali que saiu o vereador José Clemente Pereira com a petição redigida pelo franciscano Francisco de Jesus Sampaio e assinada por oito mil pessoas pedindo ao príncipe regente que ficasse no Brasil.

Depois foram ali realizadas reuniões dos abolicionistas,

José do Patrocínio ali esteve muitas vezes e, ao morrer, foi velado diante do altar-mor de Nossa Senhora do Rosário, antes de ser sepultado.

Mas quem ali está sepultado é Mestre Valentim. Seu sepulcro, localizado no chão da igreja, não se sabe se escapou à destruição.

CENTENAS DE MORTES

As vítimas do incêndio sobem a centenas. Felizmente, não de vidas humanas, mas de pequenos animais e aves dos aviários ali localizados.

Da Casa Glória do Brasil morreram mais de 500 e, com sua destruição, acabou um ponto de encontro que ali existia há quase cem anos.

TRADIÇÃO

Diariamente, ao findar o expediente normal da casa, começaram a chegar, advogados, jornalistas, funcionários públicos, professores e até o favelado que promovia briga de galo no morro. Uma coisa os unia: os animais. Quem por ali passasse pensaria ser uma reunião das mais altas figuras dos estírios zoológicos. Era um que dizia ter visto numa revista estrangeira um tipo de tartaruga que ele, em toda a vida, não tinha visto. Era um sábio que tinha uma mancha no bico, sinal de que seu pedigree era dos melhores. Era o favelado que queria vender seu galo de briga.

porque a patroa queria um liquidificador no barraco e o diabinho não dava.

E assim os animais de suas gaiolas já meio adormecidos, viam as conversações entrarem pela madrugada a dentro, num clima de harmonia e amor aos animais.

VAO MORRER

Os bombeiros e populares conseguiram salvar alguns, entre eles cachorros, saguis, gaviões e pássaros de vários tipos, tendo muitos sido libertados para que escapassem à morte.

«Nêga» e «Moleque», os dois cães da casa, conseguiram escapar, mas com sérias queimaduras, sendo difícil que sobrevivam, o que deverá acontecer, também, com muitas das aves salvas.

RISO

Antônio Serra é português e tinha um açougue que o fogo comeu. Nos primeiros instantes, foi difícil à reportagem ter a certeza de que era ele o proprietário. Ao contrário do que se esperava, ele sorria. Sentado num banco de um estabelecimento bancário, bem em frente ao antigo açougue, tinha ao seu lado um corretor de seguros, que mais parecia o dono: estava triste.

Ao mesmo tempo, mais de cinco bombeiros e alguns amigos faziam uma força tremenda para retirar dos escombros um pesado cofre.

— Vamos ver se eles conseguem — disse à reportagem com um largo sorriso. — Lá dentro tem documentos e dinheiro do pagamento do pessoal. Não sei ainda se o prejuízo vai ser grande, pois falta justamente abrir a «caixinha».

Antônio, que lá está estabelecido desde 1943, explicou o sorriso:

— Que posso eu fazer? Deus há de ajudar.

CHORO VEIO DEPOIS

Jeremias Augusto Chaves não chorou quando o incêndio atingiu ao auge. Chorou horas mais tarde, quando viu seu negócio, de onde, há 53 anos, tirava o sustento da família. Pela manhã de domingo, quando os bombeiros faziam o rescaldo do local, foi ver de perto como tinha ficado «A Flora Brasileira», de sua propriedade. Um milagre tinha acontecido: sua loja não tinha sido atingida. Voltou para casa e lá encontrou o recado. De um fogo que não tinha sido descoberto, irrompera novo incêndio e sua casa estava sendo destruída. Seu filho João também foi atingido. Proprietário da Droga Flora viu-a destruída totalmente. Foi aí que Jeremias chorou.

— Meu prejuízo foi incalculável. Não tanto material, mas pelo documentos todos que perdi. A culpada foi a Light, cujos engenheiros demoraram mais de uma hora para chegar e quando o fizeram ainda levaram outro tanto para descobrir qual a rede que deveria ser desligada.

SEGURO

Até o dia 21 passado, a Irmandade tinha um seguro de Cr\$ 100 milhões que cobria todas as suas propriedades. A partir daquela data, porém, o seguro foi renovado e o seu valor passou para Cr\$ 540 milhões, cujo primeiro vencimento será no dia 15. Depois do levantamento dos prejuízos e recebida a parte do seguro que será destinada para cobri-los, o pensamento dos membros da Irmandade será um só: reconstrução do templo no mesmo local. Até lá, provisoriamente, estará funcionando na rua dos Andradas, 36, segundo andar.

ACUSAÇÃO

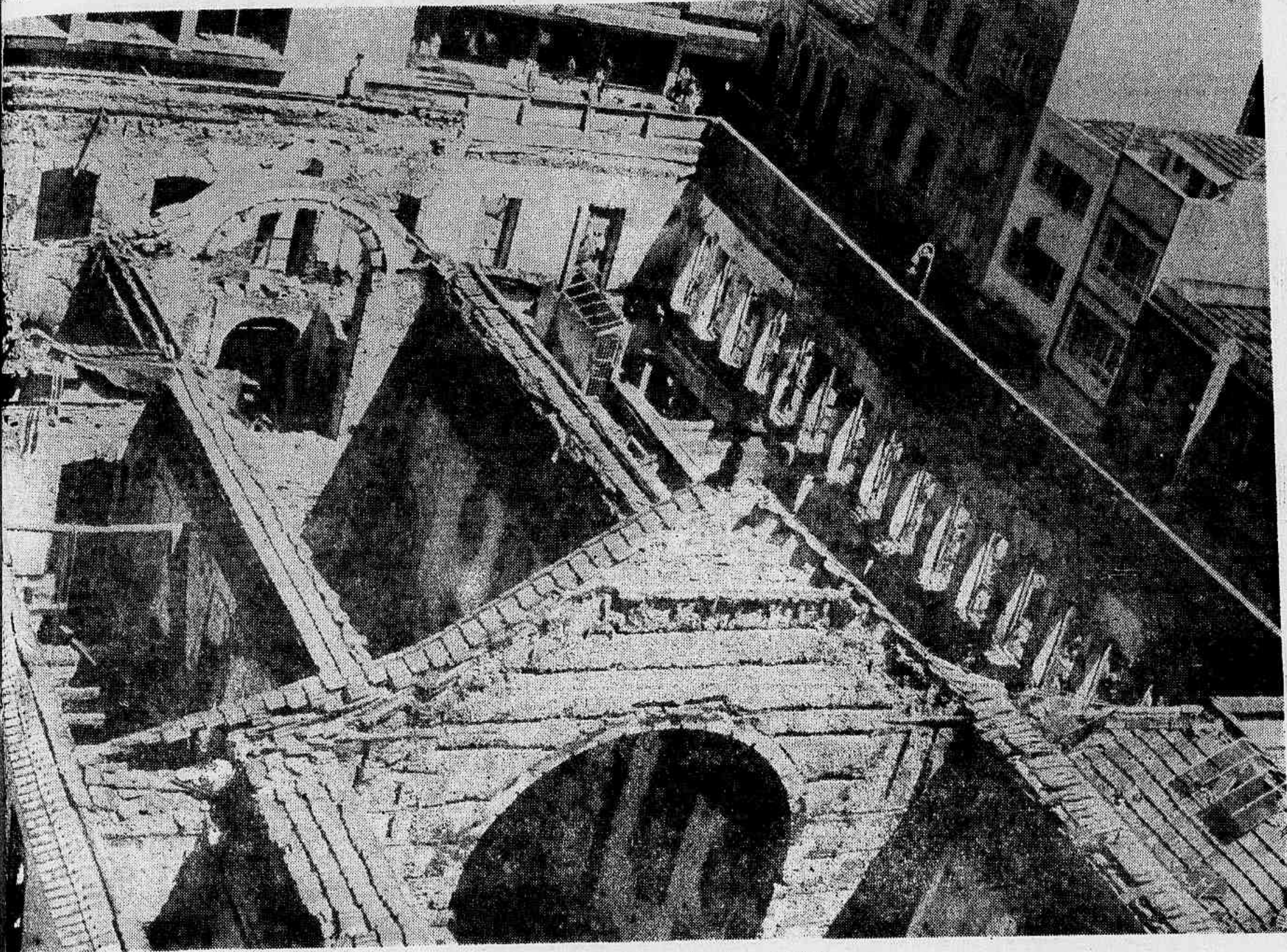
O sr. João Augusto Chaves, do erário Flora Brasileira, ainda não pode calcular seu prejuízo, pois a perícia ainda não lhe permitiu entrar no prédio, de n.º 3, da praça Monte Castelo. Já o gerente do Salão Globo, Manuel Rodrigues da Costa, culpa os bombeiros pela perda de parte do material.

Segundo ele, os bombeiros, ao chegarem, molharam os bombeiros uma viga em chamas na igreja do Rosário, e poderia cair sobre o erário Flora Brasileira estendendo-se as chamas à barbearia. Soldados pediram-lhe que se acalmasse, «pois ele estava nervoso» — as chamas passaram ao erário, destruindo-o, e depois ao salão.

PERÍCIA

Compareceu ao local o delegado Ciribele Alves, da 4ª DD, colocando seus homens de plantão, a fim de evitarem roubos ou saques às casas incendiadas. A administração do Centro espera a visita dos engenheiros do DER para que estes decidam da necessidade ou não de se demolir os escombros.

O coronel Randolfo Sierra, chefe do Corpo de Bombeiros de Manta, Equador, e o comandante do Corpo de Bombeiros de Guayaquil, Luis Delgado, ora em visita à Escola de Bombeiros da Guanabara, assistiram ao combate às chamas.



Só resta isso do quarteirão onde estava a Igreja

AGORA ATÉ MULHERES ASSALTAM MOTORISTAS

Zombando da polícia, os delinquentes voltam à carga no fim da semana que passou, praticando mais quatro audaciosos assaltos contra motoristas de táxi, estando as autoridades novamente às tontas, eis que agora, aproveitando o abandono em que se encontra a cidade, as mulheres também passaram ao ataque, como ocorreu com Rafael Vieira de Sousa que, na rua General Pedra, além de perder o carro e a féria, levou ainda um balcão na testa.

Os outros assaltos ocorreram na rua das Oficinas, no Engenho de Dentro, sendo vítima o motorista André Pinto, outro em Botafogo, na rua Sorocaba, quando Sérgio Tinoco também perdeu o veículo e a féria e o último em Ricardo Albuquerque, onde Sebastião da Silva, depois de ficar a pé, foi amarrado na rua. No final daquela artéria, onde

rado, amarrado e jogado num matagal na estrada Marechal Alencastro Guimarães, enquanto os bandidos fugiam tranquilamente, com seu táxi placa GB — 4-13-58.

MULHERES NO ATAQUE

Tal é a situação do policiamento da cidade, que as mulheres também estão aproveitando a «chance» e, agora, portanto revoltadas, estão fazendo concorrência com os assaltantes. A vítima foi Rafael Vieira de Sousa (rua Hipócrates, 60, apartamento 202) que foi assaltado na rua General Pedra por duas morenas e mais um homem de cor branca. O trio apanhou o táxi, chapas GB — 40-43-13, no centro da cidade, pedindo para que o profissional os levasse até a rua Ge. o abandono era total por parte da polícia, as mulheres sacaram dos «38» imobilizando

Rafael, enquanto o terceiro personagem dava a «geral», levando NCr\$ 150. A seguir, ordenaram que saltasse e corresse, alvejando-o com um tiro na testa, que pegou de raspão. O veículo, um «Volks» de cor clara foi roubado pelos meliantes e o caso anotado na 4ª Delegacia Distrital.

ATIRADO NO MATAGAL

Sebastião da Silva (rua Cajurana, 31, Coelho Neto) passou mais momentos nas mãos de dois crioulos e um branco. Conduziu a triana no seu táxi GB — 4-13-58 de Madureira até Ricardo de Albuquerque, sendo atacado num fermo da estrada Marechal Alencastro Guimarães. Perdeu um relógio, um anel, o carro e a féria de NCr\$ 15,00. Antes de fugirem, os facinorosos ordenaram ao profissional que se deitasse no chão, sendo

amarrado e jogado num matagal daquela estrada despolida. Com vários ferimentos mediu-se no Hospital Carlos Chagas, indo depois contar tudo na 31ª Delegacia Distrital.

ENGENHO DE DENTRO E BOTAFOGO

Na rua das Oficinas, Dinair Andrade Pinto (rua Clarimundo de Melo, 151) foi atacado por cinco elementos todos armados, ficando seu táxi placa GB — 4-20-56. Os bandidos só não levaram sua féria porque algumas pessoas notaram algo de estranho e correram em sua ajuda. Rápidos, acionaram o carro e desapareceram. Na rua Sorocaba, em Botafogo, o motorista Sérgio Tinoco (rua Alice, 128) três outros assaltantes agiram da mesma forma. Carregaram seu táxi GB — 5-82-20 e a féria de NCr\$ 40,00. Caso registrado na 10ª DD.

SETE HOMICÍDIOS NA SEMANA SANTA

Sete homicídios — sendo seis na Guanabara e um no Estado do Rio — foi o novo saldo do fim de semana que passou, figurando entre os mais violentos o que cometeu o agente federal, José Cavalcanti Sobrinho, sabado, em Bangu, ao liquidar com dois tiros o gari Darci Teixeira da Silva, de 41 anos, quando interpretou como uma piada de mau-gosto uma pergunta que a vítima lhe fizera no interior de uma mercearia.

A seqüência sangrenta prosseguiu no mesmo subúrbio com o homicídio de que foi vítima o biscoiteiro Aureo da Costa, o assassino do operário Adão Loureiro da Costa, em Santa Cruz, a morte do cozinheiro João Amaro Pereira, na Penha, a execução do marginal Jorge Francisco dos Santos, no morro do Salgueiro, o assassinio de Milton José Marinho, na cidade de Araruama e outro crime, em Bonsucesso.

DIÁRIO SINDICAL

BRANDINI E ILDÉLIO NO MTPS

O BRIGADEIRO Renato Brandini e o advogado Ildélio Martins, são os novos diretores do Ministério do Trabalho, nomeados pelo presidente da República.

O brigadeiro Brandini teve destacada atuação, em São Paulo, logo após a Revolução, quando presidiu rumoroso Inquérito Policial Militar que apurou irregularidades ocorridas no governo Ademar de Barros. Vai dirigir agora o Departamento de Administração, do MTPS.

O sr. Ildélio Martins, também de São Paulo, é conhecido advogado trabalhista, presidindo atualmente a Seção da Ordem dos Advogados do Brasil. Será o novo diretor do Departamento Nacional do Trabalho, posto que ocupou no governo Jânio Quadros, na gestão do ministro Castro Neves.

A posse dos novos diretores está marcada para a próxima quinta-feira, às 14h30m.

Professores em Abril

Nos primeiros dias de abril próximo, a Delegacia Regional do Trabalho deverá pronunciar-se a respeito da homologação do acordo salarial celebrado entre o Sindicato dos Estabelecimentos de Ensino e o Sindicato dos Professores do Ensino Secundário, Primário e de Artes do Estado da Guanabara.

Há duas cláusulas de contrato que estão exigindo maior atenção do Delegado Regional do Trabalho: a) aumento de 20%; b) vigência a partir do dia 1º de março de 1967. A primeira precisa ficar enquadrada nos limites do percentual que somente poderá ser conhecida com a publicação dos índices de correção monetária dos salários, relativos ao mês em curso: como a vigência do aumento entrará em vigor somente no dia 21 deste mês, surgiu o problema de sua validade em face da Lei n.º 4.725-63, que institui a vigência mínima de um ano para os acordos sa-

lariais, e as decisões normativas da Justiça do Trabalho, nos dissídios coletivos. O Departamento Nacional de Serviços tem adotado o critério de adiar para o último dia do mês ou antecipar para o dia 1º de março, conforme o acordo termine antes ou depois do dia 15.

Os colegas já anunciavam o propósito de iniciar o pagamento do reajuste, a partir do dia 1º do corrente.

Empresa é Contra

O presidente do Sindicato dos Trabalhadores na Indústria da Construção Civil, falando ao «DS», denunciou o procedimento da empresa Engenharia e Construtora Scott Ltda., que de forma ilegal e abusiva, tendo em vista reclamação ajuizada pelo Sindicato em nome de empregados da firma, suspendeu-os do serviço por tempo indeterminado.

Enquanto aguardava na 4ª Junta o julgamento da reclamação daqueles associados, o presidente da entidade, sr. Arnaldo Rodrigues Coelho, afirmou: «O sindicato, cumprindo a sua função normal, reclamou na Justiça do Trabalho o pagamento do 13º salário, das diferenças salariais resultantes do dissídio coletivo de 1966 e do atual, com reajustes respectivamente de 22 e 30% sobre os salários dos empregados. Ao receber a notificação da Justiça, a empresa encaminhou um memorando aos reclamantes, afastando-os sumariamente do emprego por tempo indeterminado. A medida — prosseguiu Arnaldo Coelho — se caracteriza como manifestação de intolerância e tem objetivo anti-sindical, prejudicando a ação da associação de classe, o que é caracterizado como crime contra a organização do trabalho, pois afeta diretamente o esforço de sindicalização que vimos desenvolvendo».

E concluindo disse: «Confiio no entanto na ação serena e enérgica da Justiça do Trabalho que, certamente, irá pronunciarse em prol dos direitos desses trabalhadores, alguns dos quais apresentam até mais de 30 anos de tempo de serviços».

Desemprego Tem Normas

Através de circular enviada a todas as Delegacias Regionais do Trabalho, o diretor-geral do Departamento Nacional de Mão-de-Obra, sr. Ivo Pinheiro, foram fixadas as normas necessárias para a obtenção do atestado comprobatório da condição de desempregado.

14 E 70 ANOS

Esclarece a circular que o desempregado deverá ter idade entre 14 e 70 anos; exibir sua carteira profissional ao servidor competente, a fim de que este verifique a ausência de qualquer vínculo ou relação de emprego vigente à época do requerimento; candidatar-se a emprego na Seção ou Turma de Mão-de-Obra de Trabalhadores do Serviço de Colocação da respectiva Delegacia, e estar em uso e gozo de suas faculdades mentais.

Por outro lado, o desempregado não conseguirá o atestado caso tenha recusado, no período do requerimento, colocação compatível com sua habilitação profissional, oferecida pelo Serviço de Emprego da Delegacia.

Cooperativa Convoca

O presidente da Cooperativa Habitacional «SERP», Ari da Costa Sousa, está convocando os cooperados para que compareçam à sede da entidade (Alvaro Alvim, 21, 19º andar), a fim de assinarem o Livro de Registro, do que depende a escolha do terreno e, consequentemente, o início da construção das casas. Evoca o presidente que o Banco Nacional de Habitação resfriu o seu projeto em entregar, até dezembro do corrente ano, pelo menos 20% do total de casas. No ato de assinatura do livro de registro, o cooperado deverá exibir o recibo de pagamento da taxa de inscrição.

Publicitários Criam Ginásio

O presidente do Sindicato dos Publicitários do Rio, Francisco de Assis Correia, informa que a entidade está empenhada em ampliar as suas atividades de sentido cultural e educacional. Para tanto, além de bolsas de estudo oferecidas para o curso de Técnico de Propaganda e Comércio, de nível Colegial, resolveu criar um curso ginásial, intensivo, de um ano de período letivo e de acordo com a Lei de Diretrizes e Bases do Ensino Secundário, que permite a eliminação de matérias não fundamentais. Os candidatos que desejarem se inscrever devem comparecer à secretaria da Escola Técnica de Propaganda e Comércio, na rua do Riachuelo, 333, 3º andar, ou obterem informações pelo telefone 52-9203.

Devedores Têm Parcelamento

As Prefeituras que devem contribuições ao Instituto Nacional da Previdência Social poderão saldar suas dívidas em até 60 prestações, de conformidade com o disposto na Lei n.º 5-151-66. Entretanto, só poderão gozar dessa liberalidade as que apresentarem, até o dia 31 deste mês, suas propostas de liquidação do débito.

O lembrete é feito pelo sr. José Vieira da Silva, presidente-substituto do Conselho Diretor do Departamento Nacional da Previdência Social, que esclarece: «O prazo é improrrogável. Por isso, todas as entidades beneficiadas pela Lei mencionada devem se dirigir à Agência mais próxima do INPS. Também poderão parcelar suas dívidas em até 60 meses as hospitais e educandários de fins filantrópicos, bem como os governos dos Territórios Federais, quando tenham as responsabilidades das Prefeituras e o Estado da Guanabara. Esta já está em entendimento com o INPS para estabelecer as bases do acordo de pagamento do seu débito».

APRONTADO DECIDIU O RETORNO DE ALMIR

FLU EMPRESTOU AMOROSO E COMEÇA "SEMANA DO VASCO"

O Fluminense emprestou Amoroso ao Clube do Remo, do Pará, pelo período de nove meses e o jogador vai receber cinco milhões de cruzeiros antigos na mão, ordenado de 900 mil cruzeiros, além das gratificações normais por vitórias, tudo livre de despesas, o que significa casa, comida e roupa lavada.

Os jogadores do Fluminense estarão se apresentando hoje pela manhã nas Laranjeiras, agora animados pela sua primeira vitória no Torneio «Roberto Gomes Pedrosa», obtida domingo no Pacaembu sobre o São Paulo.

CONTUNDIDOS

Além de Denilson e Miro, contundidos desde o jogo anterior, o Fluminense tem agora, mais dois no Departamento Médico: Jairo, machucado no pé esquerdo, e Lula, no joelho esquerdo. Depois da apresentação será feita revisão médica e aqueles que estiverem em condições serão entregues ao preparador João Carlos para exercícios individuais.

Vascainos Satisfeitos Com Recuperação do Time

Foi recebida com grande entusiasmo a primeira vitória do Vasco no Campeonato «Roberto Gomes Pedrosa». Os dirigentes foram unânimes em elogiar o trabalho do técnico Zizinho, que, depois de duas derrotas, conseguiu a vitória de que não poderia jogar totalmente aberto como vinha acontecendo, sendo obrigado a mudar o sistema de jogo, com o aproveitamento de Zizinho como o terceiro homem no meio de campo, ao lado de Salomão e Danilo Meneses. Outra recomendação do treinador e que deu certo, foi a fixação de Salomão, sem avançar muito, como sempre fez e que não rendia o necessário, porque terminava o jogo sempre em condições físicas precárias.

A recuperação começou no jogo com o Portuguesa, depois veio empate com o Cruzeiro e já a vitória diante do Santos, o time do Vasco mostrou os seus progressos, dentro da nova tática estabelecida — 4-3-3, abandonando o técnico o antigo 4-2-4, que foi utilizado nos jogos contra o Bangu e o Palmeiras.

Diário Nas Entidades

CBD — O Faisandou, como campeão do Pará, e o Azarém, da Paraíba, como campeão de Sergipe, pediram a CBD sua inscrição na próxima «Taça Brasil», que deverá ser iniciado em agosto vindouro.

Foram marcadas para os dias 30 e 31 do corrente e 1 e 2 de abril, em São Paulo, as eliminatórias de ciclismo para os Jogos Pan-Americanos. Acontece, porém, que o Comitê Olímpico Brasileiro não quer pagar as passagens dos ciclistas dos Estados e assim as eliminatórias serão apenas com ciclistas paulistas.

COB — O Comitê Olímpico Brasileiro tem reunião marcada para o próximo dia 3 de abril, quando tratará da participação do Brasil nos Jogos Pan-Americanos, no Canadá.

FCF — Hoje, às 20h30m, na Escola Nacional de Educação Física, teremos a aula inaugural do Curso de Aperfeiçoamento da Escola de Arbitro. A aula será proferida pelo dr. Afrânio de Melo Franco.

A preliminar do jogo do próximo sábado, pelo «Robertão», será entre as equipes de juvenis do Fluminense e Bonsucesso. A partida de fundo reunirá Vasco da Gama e Fluminense.

O presidente José Albuquerque pediu licença ontem na entidade para que o Olaria viaje amanhã, quarta-feira, para a África, pela Air France. Os barbeiros irão fazer uma longa temporada.

O Bonsucesso pediu licença para, representado pelo seu quadro principal, disputar amistosos no interior de Minas, nos dias 31 deste, 2 e 4 de abril, contra o Atlético. Casarão de Abreu e IPE.

Juvenis do Brasil Jogam Agora em Lima

A seleção juvenil do Brasil, que foi derrotada pela Argentina, por 2x0, perdendo o direito de decidir o título com os paraguaios, não retornará esta semana ao Rio, porque recebeu e aceitou convite para realizar dois jogos amistosos em Lima, contra a seleção peruana. O título do Campeonato Sul-Americano da Juventude será decidido amanhã, em Assunção, entre as seleções da Argentina e da Paraguai.

E CEDO

A propósito da equipe que enfrentará o Vasco, o treinador Tim nada quis adiantar. Gostou do trabalho do time no jogo com o São Paulo, mas poderá fazer alterações caso Denilson seja autorizado pelo Departamento Médico a participar dos treinamentos da semana. Jairo e Lula não chegam a preocupar, porque suas contusões são leves.

COMEÇOU ONTEM

O trabalho do tricolor para o encontro com o Vasco começou realmente ontem, quando os jogadores que não foram à São Paulo fizeram uma sessão de ginástica. O goleiro Humberto, cujo contrato terminou no dia 15, continua treinando e deverá renovar por toda esta semana, já que seu curso continua interessando ao clube.

O BICHO

O bicho pela vitória sobre o São Paulo foi estipulado em 150 mil cruzeiros antigos, a serem pagos esta manhã.

GRATIFICAÇÃO

Pela vitória sobre o Santos, cada jogador do Vasco recebeu hoje a importância de 200 mil cruzeiros. Hoje começará os preparativos para o jogo de sábado, contra o Fluminense. Haverá individual, sendo que o coletivo único da semana está marcado para quinta-feira.

Em princípio, Zizinho pretende manter o mesmo time que começou a partida contra o Santos, a não ser que Danilo Meneses e Nei não se recuperem das contusões que sofreram.

Durante o treinamento, porém, há possibilidades de ser experimentado um outro homem na ponta esquerda, uma vez que Moraes baixou muito de rendimento.

ABEL NA MIMA

Um dos nomes lembrados para a ponta esquerda foi o santista Abel, que já foi dirigido por Zizinho, quando pertencia ao América. Embora em segredo, os dirigentes cruzmaltinos iniciaram negociações com o Santos, depois do jogo de domingo, no Maracanã.

JEAN KING CONFIRMA SUPREMACIA VENCENDO MARIA ESTER BUENO

JOHANNESBURGO, África do Sul — A norte-americana sra. Billie Jean King, confirmou a sua supremacia no tênis mundial feminino, ao derrotar a sua mais forte adversária, a brasileira Maria Ester Bueno, por 7-5, 5-7 e 6-2, ontem, na final do Campeonato Sul-Africano de Tênis.

Maria Ester Bueno, foi mais tarde derrotada pela campeã de Wimbledon do ano passado, ao jogar as duplas mistas. A norte-americana teve o australiano O. Davidson, como par, enquanto a brasileira, jogou ao lado do australiano K. Fletcher e o marcador foi de 6-1 e 6-3.

DOIS ERROS

Maria Ester Bueno começou bem, servindo com um poder tremendo, mas a pequena e exuberante norte-americana sustentou bem a pressão da adversária e através de ataques sucessivos, de perto da rede, quase sempre, conquistou a vitória.

Para a assistência de 6.000 pessoas que assistiram a partida, dois erros vitais de Maria Ester Bueno — perdeu 3 games seguidos no primeiro set, quando tinha vantagem e uma falta de pé no terceiro — facilitaram a vitória, da norte-americana.

De qualquer modo, o voleio superior e a velocidade impressionante na quadra, foram, também, fatores importantes para a sra. Billie Jean King, ratificar a sua hegemonia no tênis mundial feminino.



Renganeschi fez treino especial para escalar o atacante Almir, que retorna, amanhã, à equipe do Flamengo, depois de cumprida a suspensão de 80 dias.

Ademar na Gávea Até Fim do Ano

Ademar continuará no Flamengo até o final do corrente ano, enquanto César permanecerá no Palmeiras também por tempo idêntico.

O sr. Gunar Goransson concluiu ontem as negociações e hoje irá a São Paulo para a fixação dos passes dos respectivos jogadores para, no caso de findar o empréstimo, não se repetir o caso Silva.

Sabe-se que o Flamengo deseja fixar o preço do passe de César nas mesmas bases do pretendido pelo Palmeiras por Ademar. Neste sentido, em princípio está havendo acordo que poderá ser homologado ainda hoje.

Portugal e Itália Empataram em Roma

EQUIPES

Mr. Finney, da Inglaterra, foi o juiz e os dois seleções de futebol empataram por 1 x 1, em jogo amistoso disputado na tarde de ontem.

No primeiro tempo venciam os portugueses por 1 x 0, gol de Eusebio, aproveitando excelente passe de Artur Jorge. Na fase complementar, Capellini, aos 29 minutos, conseguiu o empate para os italianos.

PORTUGAL — Amoroso; Moraes; Raul, José Carlos e Hilário; Jairo Graca e Coluna (Vitor Campos); José Augusto, Artur Jorge, Eusebio e Simões (Peréz).

ITALIA — Sarti; Martini, Facchetti, Lodetti e Guarneri; Picoli e Riva (Capellini); Riva, Bucarelli, Corso e Mazzola.

Almir, cuja suspensão termina hoje, e tem sua volta garantida para o jogo de amanhã, contra o Grêmio de Porto Alegre, foi a principal razão do coletivo efetuado ontem, na Gávea, pelo técnico Genganeschi, a fim de adaptá-lo aos novos companheiros de ataque.

Ditão, Rodrigues e Paulo Chôco não participaram da prática, por determinação médica, enquanto Ademar e Osvaldo desentenderam-se seriamente, obrigando a Renga e Almir a intervir para evitar maiores consequências.

NÃO SÃO PROBLEMAS

Para o dr. Pinkwas Fiszman, nenhum dos três elementos que deixaram de treinar é problema sério. O zagueiro sente a entorse no tornozelo direito, o ponteiro está com um princípio de estiramento na coxa

direita e Paulo Chôco tem cansaço muscular. Todos estão sob severos cuidados médicos e tudo indica que se recuperarão dentro das próximas 48 horas, conforme disse o dr. Pinkwas.

A PRÁTICA

Uma preleção em que jogadores e técnico abordaram e analisaram o jogo com o Bangu, marcou o início da atividade da tarde que terminou com uma prática de 80 minutos e o empate de 1-1, com tentos de Pedrinho e América, este para os reservas. O qual titular treinou assim: Marco Aurelio; Murilo, Jaime, Itamar e Paulo Henrique; Carlinhos e Jarras; Pedrinho, Ademar, Almir e Osvaldo.

Após a prática os jogadores subiram para a concentração e, esta tarde, haverá exercícios recreativos, segundo informou o técnico Renganeschi.

GRÊMIO CHEGOU COM DÚVIDAS NO ATAQUE

Com a defesa escalada, mas com dúvidas ainda no ataque, chegou ontem às 16 horas a delegação do Grêmio Porto-Alegrense, que está hospedada no Plaza Copacabana para o seu compromisso de amanhã, no Maracanã, diante do Flamengo.

O técnico Carlos Froner informou à reportagem do «DN» que o seu time treinará hoje, às 15 horas, no Maracanã, usando tênis. Disse não ter problemas na defesa.

que já está escalada com Arlindo; Altemir, Ari Ercilio, Paulo Sousa e Ercildo; Aureo e Sérgio Lopes. Todavia, tem dúvidas para a formação do ataque com três fórmulas: Babá, Joãozinho, Alcindo e Volmir; Babá, Paica, Alcindo e Volmir ou Babá, Alcindo, Volmir e Loiva.

Somente depois da revisão médica, é que Froner dará a conhecer oficialmente o time do pentacampeão gaúcho.

UBIRAJARA MANDOU O RESERVA PREPARAR-SE

Na presença da reportagem, Ubirajara chamou seu reserva Zambone e disse-lhe que se preparasse, "porque sem contrato eu não vou enfrentar o Grêmio". Mas o reserva mostrou seu tornozelo inchado e respondeu que "acho que não vai dar para mim, não" ficando, assim, caracterizado o problema da meta bagienense para o importante compromisso de domingo, no Maracanã, quando o campeão carioca enfrentará o campeão gaúcho.

Além disso, Ubirajara apresenta derrame num joelho, produto de uma queda durante a partida com o Flamengo, estando aos cuidados do departamento médico assim como Zambone, Tonho, com distensão nos ligamentos laterais internos do joelho esquerdo, Cabralzinho e Jaime.

MARTIM ACREDITA

Martim Francisco disse ao «DN» que por toda esta semana o caso de Ubirajara será

resolvido e ele estará a postos no jogo com o Santos. Acontece, entretanto, que o goleiro deseja receber cerca de dois milhões de cruzeiros antigos por mês, entre luvas e ordenado e isto está causando certa apreensão aos bagienenses, porque Ubirajara havia dito que jogaria mesmo sem contrato e agora já pensa de modo diferente.

CABRAL PARA

Segundo pensa Martin Francisco Cabralzinho terá mesmo de ficar ausente do quadro pelo menos durante trinta dias "porque sua contusão é igual a de Jaime e, por isso, muito mais grave do que julgava o médico. Com tantos problemas no elenco, o técnico ainda nem pensa na escalada do quadro para o jogo de domingo, e que só fará a partir de hoje quando receber o médico Arnaldo Santiago a relação daqueles com quem poderá contar para os treinamentos a serem iniciados esta manhã, no estádio de Moça Bonita.

HUMBERTO ASSUMIU

Humberto assumiu ontem, a presidência da FUGAP, entidade que administra o Botafogo, como secretário. Iniciaram ontem seus trabalhos naquela fundação. O presidente substituído é Gilber, do Bonsucesso, Ubirajara, do Bangu, e o suplente de tesoureiro e Amauri e o substituto eventual do secretário.

Assim sendo, desde ontem voltou a funcionar a FUGAP, não havendo mais motivos, portanto, para as reclamações dos jogadores e ex-jogadores profissionais que tinham seus casos estacionados.

Gérson Acha Que Dejar Será Atração do América

Gérson Coutinho, vice-presidente de futebol do América, retornou ao Rio, ontem, mostrando-se entusiasmado com a nova aquisição do América: o médio Dejai, que esteve em experiência no Vasco e que foi comprado no Guarani, de Bagé, por 35 milhões de cruzeiros.

NOVA VITÓRIA

Deixou boa impressão o time do América, que derrotou o Guarani, na cidade de Bagé, no Rio Grande do Sul, por 2 a 1, com gols de Antunes e Edu para os cariocas e Adão para os locais. O placar foi construído no primeiro tempo.

NOVO JOGO

Informou Gérson Coutinho que o ponteiro Artur, com distensão na virilha, retornará, hoje, ao Rio, enquanto que a delegação continua em Bagé, onde o América fará nova apresentação na noite de amanhã, enfrentando o G. E. Bagé. No próximo domingo os rubros atuarão na cidade de Santa Maria, diante do Internacional local, e o jogo do dia 9 em Lajes (Santa Catarina) está confirmado.

“Robertão” Tem Três na Liderança

Foi francamente favorável aos concorrentes cariocas a rodada que passou do Campeonato «Roberto Gomes Pedrosa». O Vasco brilhou no Maracanã, obtendo sua primeira vitória, ao derrotar o Santos, o mesmo acontecendo com o Fluminense, que, no Pacaembu, superou o São Paulo, enquanto que o Botafogo, em Porto Alegre, empatando sem gols com o Grêmio, manteve-se invicto em quatro jogos, com quatro empates. Sobre os concorrentes gaúchos, Grêmio e Internacional, deve-se salientar que se mantêm invictos no Estádio Olímpico diante de cariocas e paulistas. Até o momento, dos 15 participantes do «Robertão», São Paulo, Atlético Mineiro e Ferroviário são os clubes que ainda não conseguiram vencer.

NÚMEROS DO CERTAME

Foram realizados 34 jogos e consignados 101 gols. Na liderança dos artilheiros, Rinaldo e César, ambos do Palmeiras, empatados, com seis tentos cada. O goleiro menos vazado ainda é Gilmar, do Santos, com quatro tentos, em seis jogos. E o mais vazado é Vitorio, do Fluminense, com 10 em quatro jogos. O ataque mais positivo é o do Palmeiras, com 15 gols em cinco jogos. E o menos positivo é o do São Paulo com três em quatro jogos. A melhor defesa ainda é a do Santos, sofrendo quatro gols em seis jogos. E a mais vulnerável, o do Vasco, com 12 em cinco jogos. Os árbitros que mais apitaram foram: Armando Marques, Otten Aires de Abreu, Cláudio Magalhães e Anacleto Pietrobon, todos com quatro partidas. Foram assinaladas 29 penalidades máximas, sendo convertidas 16 e desperdiçadas quatro. O total de rendas é de NCr\$ 1.565.768,97. O Maracanã, com 10 jogos arrecadou NCr\$ 510.208,57; o «Mineirão», com cinco jogos, NCr\$ 359.260,00; o Olímpico com seis jogos, NCr\$ 356.763,50; o Pacaembu, com nove jogos, NCr\$ 211.262,50, e, finalmente, o «Durival de Brito», com quatro jogos, NCr\$ 128.274,40.



Pelé voltou ao Maracanã sem exibir aquele futebol que o consagrou como o maior jogador do mundo. Teve em Fontana um severo marcador.

CLASSIFICAÇÃO

Eis a classificação do Campeonato «Roberto Gomes Pedrosa», por pontos ganhos, em seus dois grupos:

GRUPO A		GRUPO B	
Bangu	9	Palmeiras	8
Cruzeiro	7	Santos	8
Internacional	7	Flamengo	5
Botafogo	4	Vasco	4
Corinthians	3	Grêmio	4
Fluminense	3	Portuguesa	3
São Paulo	1	Atlético	1
		Ferroviário	1

JOGOS DA SEMANA

AMANHÃ:

No Maracanã — Flamengo x Grêmio.
No Pacaembu — Corinthians x Cruzeiro.
No «Mineirão» — Atlético x Palmeiras.
Em Porto Alegre — Internacional x Botafogo.

SABADO:

No Maracanã — Vasco x Fluminense.
No Pacaembu — São Paulo x Santos.

DOMINGO:

No Maracanã — Bangu x Grêmio.
No Pacaembu — Palmeiras x Cruzeiro.
No «Mineirão» — Atlético x Flamengo.
Em Porto Alegre — Internacional x Corinthians.
Em Curitiba — Ferroviário x Portuguesa.

A Fome Tira Retrato de Mao

A nova ordem da China é esta: todo mundo trabalhando na agricultura, na preparação das sementes, e depois na colheita; a produção pode ser esquecida. A China precisa aumentar a produção de alimentos.

A nova ordem foi dada sábado passado, por Mao Tsé-Tung, o primeiro-ministro, e Chen Po-ta, chefe da Revolução Cultural, a um congresso de 2 mil camponeses pobres da região de Pequim. O "Diário do Povo" publicou na noite o discurso de Chu En-lai, que se transformou na nova palavra de ordem dentro da China. Até mesmo o Exército deverá colaborar com camponeses, ao mesmo tempo que vai assumir seu papel dentro da China de hoje.

As Novas Tarefas

Chu En-lai foi muito claro: as tarefas agrícolas passam a ter absoluta prioridade, inclusive antes das atividades revolucionárias. Os camponeses, guiados pelos pensamentos de Mao Tsé-Tung, deverão trabalhar a terra durante o dia, só pensando em política à noite. Chen Po-ta, muito tempo secretário particular

de Mao, e agora, encarregado de levar a Revolução Cultural, fez um apelo no sentido de que a produção agrícola fosse aumentada, e que os camponeses pudessem fornecer mais cereais e mais carne aos operários.

O papel do Exército chinês tem sido realçado nos últimos cartazes murais aparecidos em Pequim. Todas as novas instruções contidas nos murais levam o selo do Exército.

As tarefas primordiais, segundo os cartazes murais, além da vigilância e proteção da propriedade pública, são:

- 1 — o combate aos inimigos do socialismo;
- 2 — a realização da atividade revolucionária de uma forma mais econômica, pondo-se fim às manifestações, e sem a ocupação arbitrária de fábricas e locais de trabalho.

Quem Foi

No congresso de camponeses reuniram-se os dirigentes chineses considerados agora no Ocidente como o atual "Gabinete Real" da liderança do Partido Comunista Chinês. Além de Chen

Po-ta, estavam estes dirigentes: Kang Sheng, membro do comitê permanente do "Politburo" do PC; Chiang Ching, a esposa de Mao Tsé-Tung, aparecendo pela primeira vez em quase dois meses; Hsieh Fu-chin, ministro da Segurança.

Pelo discurso de Chu En-lai, confirmou-se que o ministro da Defesa Lin Biao ainda é o segundo na hierarquia dos chefes chineses e provavelmente o herdeiro de Mao Tsé-Tung. Mesmo assim, ele não aparece em público desde novembro do ano passado — o que chegou a ser interpretado no Ocidente como um sinal de que Mao Tsé-Tung estaria escolhendo outro herdeiro.

O discurso de Chu En-lai, embora mandando que os camponeses deixem de se preocupar com a "Revolução Cultural" agora, não deixa de repetir a exaltação de sempre ao pensamento de Mao Tsé-Tung: «Nossos soldados são membros de um Exército que ergue alto a bandeira do pensamento do presidente Mao, e com ele todos nós trabalharemos para um mesmo fim», disse.

Mas, por enquanto, a China terá que se preocupar mais com a sua grande ameaça, a mesma de 20 anos: fome.



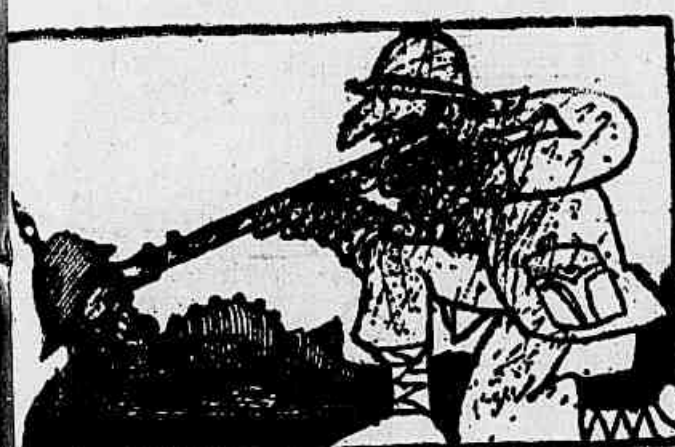
Quanto Custa Matar um Homem?



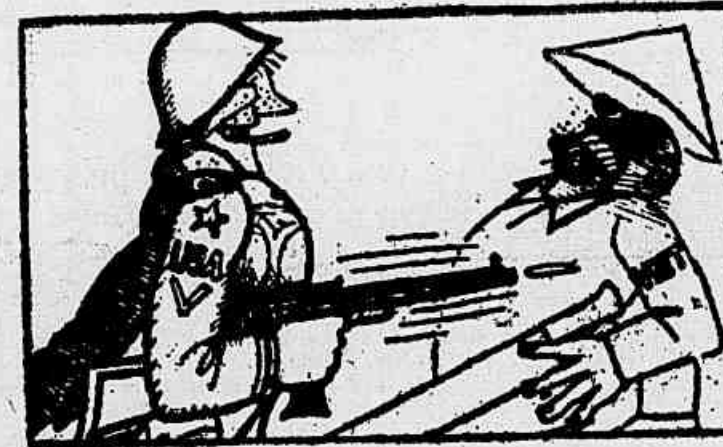
No tempo de César: 3.300 cruzeiros (velhos)



No tempo de Napoleão: 5.580.000 cruzeiros



No tempo do Kaiser: 39 milhões de cruzeiros



Na guerra do Vietnam: 372 milhões de cruzeiros

Pelas Ruas do Mundo

• DALLI, INVENTOR

Salvador Dali acaba de realizar um sonho: requereu patente do seu guarda-chuva regador. É um guarda-chuva com o qual o jardineiro ou hortelão caminha pelo meio de suas plantas, regando-as. As varietais do guarda-chuva são tubos de água e esta esguicha à simples pressão de um botão do cabo.

• NOMES DE CIDADES

Em todo o mundo há cidades com nomes pouco agradáveis e na Itália, idem. Não há muito tempo os habitantes da cidade de Porcile (chiqueiro) conseguiram que o Conselho de Estado italiano mudasse o nome de sua terra para Belfiore (bela flor). Os que moram em outras cidades de nomes desagradáveis tomam coragem. Entraram com pedido de mudança de nome, através de suas administrações municipais, os habitantes das cidades seguintes: Canile (canil); Panza (pauça); Cipollina (cebollinha) e Compostano (cemitério). Tem razão. São nomes tradicionais, sem dúvida, que se justificavam em outros tempos, mas não se justificam hoje.

ONU Discute o Problema Das Drogas

“O PROBLEMA é encontrar a forma e os meios de salvar as vidas daqueles que procuram encontrar na falsa promessa dos narcóticos uma válvula de escape às más condições de sua vida e uma compensação a sua inferioridade”, declarou o diretor assistente geral da Agência da ONU em Genebra, George Palthey. Nesta ocasião realizou-se a sessão da Comissão da ONU sobre Drogas Narcóticas, no qual o ponto de partida foi o relatório apresentado pela INTERPOL, segundo o qual o tráfico ilícito de drogas continua em alto nível, e que o comércio com drogas é “um dos exemplos mais notáveis do crime organizado e realizado com grande eficiência”.

O tráfico ilícito, segundo o relatório, desenvolve-se em quatro grandes setores da droga. Um deles, é o dos derivados do opio, como a morfina e a heroína, que é produzido a partir das sementes da papoula. O segundo é o setor da cocaína, obtida da folha de coca, que se encontra na América do Sul. O terceiro é o do cânabio, conhecido popularmente como maconha, e o quarto é o das novas drogas alucinógenas, como o famoso LSD.

Com relação ao opio, anualmente 1.200 toneladas métricas são transformadas em 12 bilhões de doses utilizáveis. Note-se que há trinta anos atrás, consumia-se no mundo 17.000 toneladas, do que se conclui um significativo melhoramento no controle mundial.

A situação da cocaína está longe de ser satisfatória. Dois dos maiores distribuidores dos derivados da coca, Peru e Bolívia, já tomaram severas medidas: no Peru o cultivo da coca foi limitado e proibiu-se a criação de novas.

Quanto às drogas psicóticas, a Comissão está preocupada com a necessidade de alcançar acordos internacionais para restringir estes produtos a um uso médico exclusivo, já que “é alarmante o crescimento de seu tráfico”. A comissão recomenda um controle imediato para que a produção e a distribuição destas drogas realize-se sob a supervisão de autoridades competentes.

A possibilidade de substituir as drogas naturais por sintéticas, foi também discutida. Destacou-se porém que também o uso de drogas sintéticas cria a dependência entre consumidor e fornecedor e isto não diminuiria portanto o mal uso, enquanto ao mesmo tempo, prejudicaria-se as economias daqueles países, a maioria das vezes em desenvolvimento, onde se cultivam as drogas naturais para legítimo uso médico.

A Comissão destacou que é necessário na supressão do mal uso das drogas “um esforço coordenado no mais amplo plano possível”, que deve surgir do trabalho das organizações da ONU relacionadas com o problema que conforma este antigo flagelo social.

HÁ GENTE DOIDA POR BORBOLETA

Não há muito tempo, o famoso salão de leilões do hotel Drouot, em Paris, assistiu a um espetáculo empolgante — empolgante, pelo menos, para os colecionadores de borboletas. Talvez o leitor não faça idéia dos extremos a que chega a paixão do homem que tem milhares de borboletas em sua coleção e, de repente, depara com alguma que lhe falta! É coisa de loucura.

O caso é que morreu em 1965 o sr. Georges Roussau-Decelle, possuidor de uma das mais famosas coleções de borboletas do mundo. Recentemente, essa coleção foi leiloadada naquele hotel, o que levou a Paris dezenas de colecionadores de todo mundo, especialmente norte-americanos (estes, como diziam outros compradores, desesperados por não poderem alcançar seus lares, trouxeram consigo as reservas de ouro de Fort Knox).

A luta pela aquisição dos exemplares expostos foi enorme e o clima era de paixão exaltada. Houve até desmaios e ameaça de enfartes. Um exemplar de cornilho (papilio machaon), por exemplo, foi arrematado por 15.000 francos (1.500.000 francos antigos); um «magellanus pratorum» por 5.100; um «rotschildi», por 3.100; uma «kimeria draco» por 4.800, e outros preços assim. No total, as vendas alcançaram 286.000 francos novos, (ou seja, 23 milhões e 600 mil francos antigos) o que é uma soma respeitável.

Os colecionadores franceses, ingleses, alemães e japoneses que compareceram ao leilão tiveram, nesse dia, as suas maiores emoções e também imensas desilusões, quando viram os americanos levar tudo o que havia de melhor. Foi então que alguém disse aquela frase a respeito das reservas de ouro de Fort Knox. Os americanos levaram consigo mais de dois terços da coleção — o que havia de mais valioso, deixando os outros arrebatados, apenas o que pouco interessava. Mesmo o Museu de História Natural da França, que se interessava por muitos dos exemplares leiloados, conseguiu apenas obter dois ou três exemplares de interesse científico, uma não pôde ficar com muitos outros, de maior interesse ainda.

REVISTAS, SUPLEMENTOS, LIVROS

grandiosos. E se chamam Rembrandt, Delacroix, Cézanne, Van Gogh ou Picasso...

REVISTAS E SUPLEMENTOS

O «Jornal dos Sports», na crista da renovação jornalística, vem apresentando ultimamente várias inovações, ampliando o seu público leitor. O primeiro passo foi a criação de uma marca, através de um concurso entre «designers» ou técnicos em comunicação visual. Depois vieram as seis páginas de humorismo, o Cartum. Agora recebe um suplemento cultural, o «Cultura IS», que tem como diretor Reinaldo Jardim. Vera Pedrosa como coordenadora e, ainda, Ana Arruda, Isabel Câmara, Leo Vitor e Oliveira Bastos como redatores e pesquisadores. Como se vê, gente de primeira linha, parte ligada ao antigo Suplemento Literário do Jornal do Brasil. A paginação é um tanto pesada e às vezes confusa (ou ainda não nos acostumamos a ela). Quanto a matéria ainda não li. Mas só podemos cumprimentar a direção do JS pela iniciativa.

Sabemos, também, o segundo número de «Mirante das Artes», que como se sabe é dirigido por Pietro Mario Bardi, proprietário da galeria homônima e diretor do Museu de Arte de São Paulo. Neste número, mais volumoso, referente a março-abril há um inquérito sobre o Convênio Mec-Usaid, um artigo sobre barroco americano, reportagens sobre o Maranhão, Minas e Pernambuco, crítico e poesia de Mário Chamis, Louzada Filho, Roberto Schwarz, Orley Mesquita e Antônio Henrique Amaral; notas e artigos sobre outras artes, além das plásticas. Foi esse número de MA ficamos sabendo da programação excelente da galeria Mirante das Artes. A arte brasileira terá ali grande destaque com as exposições de Tarsila de Amaral, Vitor Brecheret e Vicente Pêgo Monteiro.

Anotamos e agradecemos o envio do último número da revista «Comentário» (nada sobre artes plásticas) e do jornal (número atrasado) «Artes». O último número, que ainda não chegou ao Rio apesar de ter saído há mais de um mês, em São Paulo, traz as teses de Frederico Moraes, Pedro Geraldo Escosteguy e Hélio Olílica apresentadas em Propostas 66.

BARROCO E MILAGRES

Recebemos, também, dois livros de maior interesse e atualidade. O primeiro deles é o de Afonso Ávila, «Resíduos Seiscentistas em Minas», editado pela Universidade de Minas Gerais, em 2 vols. no qual o poeta e ensaísta analisa a prosa barroca em Minas, especialmente os textos «Triunfo Eucarístico» e «Rio Aureo Trono», narrativas de dois dos mais importantes acontecimentos religiosos em Minas. O interesse do livro, portanto, extrapola o campo restrito da literatura, para penetrar na cultura e civilização mineira ao tempo do ciclo do ouro. Afonso Ávila compõe com Washington Albino, Silvio de Vasconcelos, Isaias Golgher e outros poucos, o grupo que vem renovando os estudos mineiros. O outro livro é do crítico Clarival do Prado Veladores, e denomina-se «Riscadores de Milagres», editado pela Superintendência de Difusão Cultural do Secretariado de Educação da Bahia. Neste trabalho, de longa pesquisa, Clarival do Prado Veladores faz um levantamento completo da arte popular brasileira sobretudo de ex-votos, e os seus vários meios de expressão: fotografias, desenhos e uma completa bibliografia sobre o assunto acompanham o texto. Vale a pena o assunto.

ARTES PLASTICAS

FREDERICO MORAIS

NUMERO 76 (6/14 de março) da revista «Artes Plásticas» traz uma resposta de seis páginas (cartas ao leitor), sobre os dez quadros mais caros do mundo, cujos títulos principais divulgaremos nesta coluna. Podemos contudo, adiantar, que são Leonardo da Vinci, Rembrandt (2), Cézanne (3), Caravaggio, Rubens, Van der Weyden e Monet. Neste mesmo número duas reportagens de interesse: uma sobre os 40 anos de premonição e magia das codornizes do pintor Victor Brauner, que de 1925 a 1935 fez desenhos, aquarelas, projetos, esboços revelando um mundo fantástico e insólito, na linha do realismo mágico; e o outro, assinado por Pierre Cabonne, sobre dois pintores obsessivos, Alan Davis e Hundewasser. A reportagem de Cabonne começa assim: «Eu admira os obsessivos, mas os outros. Em arte eles são geralmente



“Objetos” de Farnese Andrade, um dos fortes concorrentes ao prêmio do “Concurso das Coisas”, promovido pela Petite Galerie

HOROSCOPO

TÉRÇA-FEIRA

ARIES — 21.3 a 19.4 — Devido a posição da lua você se sente inseguro e intranquilo. Faça somente o que é essencial.

TOURO — 20.4 a 20.5 — Perspectivas excelentes, porém deve ser diplomata e menos obstinado ao tratar de certos assuntos. Vida particular normal.

GÊMEOS — 21.5 a 20.8 — Tensão nervosa pela manhã, todavia à tarde tudo se acalmará e terá uma boa noite. Marque encontros.

CÂNCER — 21.6 a 22.7 — Resolva seus problemas pela manhã, pois a noite terá dificuldades. Assuntos pessoais serão esclarecidos.

LEÃO — 23.7 a 22.8 — Graças a influências da lua você se sentirá empreendedor, fará novas e úteis amizades. Preste atenção ao que realmente importa.

VIRGEM — 23.8 a 22.9 — Embora seja um período de tensão nervosa as coisas melhoram com o correr do dia. Todos os problemas serão resolvidos.

LIBRA — 23.9 a 21.10 — Não se deixe vencer pelo desânimo. Oportunidade para grande melhoria nos assuntos particulares com ajuda de seu esforço.

ESCORPIÃO — 22.10 a 21.11 — Aproveite este ótimo período de sua vida solucionando assuntos pendentes. Faça compras e visite amigos.

SAGITÁRIO — 22.11 a 21.12 — Com um pouco de boa vontade seus problemas terão um fim. Após o almoço sentirá melhor. Progresso nos negócios.

CAPRICÓRNIO — 22.12 a 19.1 — Dificuldades e tensões num negócio particular serão resolvidos neste dia. Sucesso no trabalho.

AQUÁRIO — 20.1 a 19.2 — Embora havendo dificuldades, as perspectivas são brilhantes e graças ao seu espírito criador fará progressos conforme seus desejos.

PEIXES — 20.2 a 20.3 — Oportunidade ótima no setor profissional, trabalhe e esteja confiante. Honra sua correspondência em dia.

CUPIM? SO' INSETISAN
Tel. 27-9797

Cinema

GERALDO SANTOS PEREIRA



MINHA ESPÓSA É UM SUCESSO

O SUCESSO a que se refere o título desta nova produção italiana, dirigida por Mauro Morassi, com supervisão de Dino Risi, nada tem a ver com a esposa do Sr. Ceronni, funcionário de uma firma de engenharia de construções, papel vivido por Vittorio Gassman.

O sucesso aludido é perseguido incessantemente pela ambição do personagem, um homem calculista, cínico, irrevolucionário e frustrado, apesar da falsa aparência que mantém diante de todos e até da esposa, (Anouk Aimée), uma mulher conformada, digna, compreensiva mas, afinal, diante da crescente decadência moral do companheiro, revoltada contra a situação insustentável de seu lar, dominado pela hipocrisia e a levandade.

O funcionário da empresa de engenharia não se conforma com a pobreza e com a vida medíocre que leva, limitada pelo salário que seus chefes recusam aumentar. O jeito é virar-se: como sucede comumente, tanto na Itália, como no Brasil, onde a classe média, em geral, aspira à riqueza, ao poder e ao luxo, muitas vezes com o sacrifício da honra e do respeito, como no caso do Sr. Ceronni, que passa a pedir dinheiro emprestado a Deus e todo o mundo, inclusive com o auxílio da própria mulher, que recorre a um admirador persistente. A decadência gradativa, a falta de escrúpulo incorrigível, o cinismo, o caradurismo do marido levam a esposa e o maior amigo, um homem tímido, solteiro e zeloso funcionário público, a abandoná-lo, deixando-o entregue à ambição obcecante.

O filme que Dino Risi supervisionou, e que sofre, realmente, sua ação inteligente e perspicaz, possui duas partes distintas: na primeira prevalece o tom cômico, sarcástico e irreverente, no qual a direção explora, popularmente, o magistral poder histórico de Vittorio Gassman; na segunda predomina a atmosfera dramática que chega a elan-

cangar um tom patético e pungente, como nas últimas seqüências, quando «Ceronni», já na etapa final da degradação, aguarda a chegada da mulher que mandara pedir dinheiro emprestado ao apaixonado fiel. Anouk Aimée, nessa cena, como, aliás, em todas de que participa, é sempre a intérprete comovida, sensível e discreta. Acontece que a presença de Gassman, a seu lado, é ofuscante não só por sua personalidade imantadora, como também pela valorização obsessiva que o diretor impõe. O filme, nesse sentido, como todos os outros de que participa Gassman, é um «show» permanente de arte de representar comandado pelo mais ilustre cômico atual do cinema italiano. Até Jean-Louis Trintignant, ator francês de enorme prestígio, apaga-se com modestia e conformação diante do colega, despoticamente favorecido na narrativa, feita sob medida para a personalidade inconfundível que vem fixando no cinema. Esta personalidade já se impôs universalmente: é a de um cínico, um «cara de pau» absoluto, um gozador que não tem medidas e nem procura evitar o ridículo na tentativa para alcançar seus desígnios. E estes são, via de regra, a conquista das mulheres, o dinheiro fácil, o conforto e o prestígio.

«Minha Esposa é um Sucesso», é, pois, um título perfeitamente mentiroso. «O Sucesso», título em italiano, traduz com fidelidade o entrecabo da película. É o sucesso perseguido freneticamente pelo funcionário modesto que não hesita romper com seu melhor amigo, com sua própria esposa e com sua dignidade pessoal para enriquecer, comprar carros de luxo e fazer conquistas amorosas. Um bom filme, «Minha Esposa é um Sucesso», integra-se na melhor linha temática e estilística do cinema italiano, voltado para a análise existencial de sua sociedade e sua gente, como esta galéria muito bem interpretada por um elenco, de nomes altamente credenciados, reunidos por Risi numa fita destinada a grande êxito popular.

CÂMARA EM AÇÃO

NOS ESTADOS UNIDOS — Depois de muitos anos sob contrato com uma só companhia cinematográfica, Rock Hudson, protagonista do filme da «Paramount», «Seconds», cujo título em português será «O Segundo Rosto», decidiu formar sua própria companhia. Assim ele produzirá os filmes que quiser ou os fará em conjunto com outra companhia.

XX — James Coburn tinha apenas um double durante a filmagem da película da «Paramount» «Waterhole n.º 3», ainda sem título escolhido em português. Seu cavalo, no entanto, tinha quatro. Um para localização e iluminação antes da filmagem, o segundo recador, outro saltador de obstáculos e o quarto, finalmente, para cair em lugar do primeiro.

XX — «Os Rifles da Destroza» é um faroeste que conta a história de oficiais da cavalaria lutando contra o chefe dos apaches. Todas as cenas do filme foram tomadas no deserto do Estado da Califórnia. Laraine Stephens faz o papel da moça que se apaixona por Audie Murphy e, em outros papéis, temos Kenneth Tobey, Robert Brubaker, James Beck e outros. O diretor é William Witney.

XX — NA TCHECO-ESLOVAQUIA — Realizar-se-á em maio próximo, na cidade tcheca de Pardubice, uma revista nacional de películas de amadores, com base em temas sociais. Os temas dos filmes devem versar, de preferência, sobre as relações entre as pessoas nos locais do trabalho; a proteção da saúde; a cultura no trabalho e no lar; a estética técnica, etc.

XX — NA FRANÇA — Jean-Pierre Mocky, cujo filme «Les Compagnons de la Marguerite» acaba de sair em Paris, está terminando o roteiro de uma comédia musical que ele conta realizar em outubro. Intitulado, provisoriamente, «Melancolia Parade», o trabalho descreve a vida noturna de Paris, sendo rodado em cenários naturais e reunirá numerosos bailarões regidos com música de Johnny Rech. O herói: um estudante em busca de uma companheira de faculdade.

FOTOGRAMAS

BREVE, «O EVANGELHO SEGUNDO SÃO MATEUS» — Já se encontra no Brasil cópia do célebre e consagrado filme realizado por Pier Paolo Pasolini, «O Evangelho Segundo São Mateus», que irá inaugurar a nova fase do Cinema do Rio de Janeiro, pelo sistema «road-show». A Central Católica de Cinema, representante no Brasil do Office Catholique International de Cinema (OCIC) promoverá diversas sessões especiais da fita, uma delas, inclusive dedicada ao clero católico e entidades religiosas diversas. Também a Cinemateca do MAM promoverá uma exibição especial da obra famosa, nesta semana em curso, com debates entre seus associados.

Mini-Notas — Alex Viany será o responsável pela coluna de cinema de «Edição Final», vespertino que será lançado dia 30, na Guanabara. Na chefia da redação do tabloide «Edição Final» está Miguel Borges, outro nome ligado ao cinema brasileiro. O Quase 40% dos associados do Sindicato Nacional da Indústria Cinematográfica foram eliminados da década 50-60, a equipe de Estado de São Paulo, ao lado de Almeida Salles e Rubem Biforra, exerceendo influência no movimento cultural do cinema paulista.



DIONÍSIO AZEVEDO, o homem de sete jalecos. Mineiro de nascimento, radicado em São Paulo, consegue, nas 24 horas do dia, dividir o tempo entre a direção de novelas de televisão para a «Excelsior» da capital paulista; atua, como ator, em filmes e seriados para a TV e ainda escreve e dirige películas cinematográficas. Sua última realização, «O Ajuízo Assustado», exibida no Rio na festa de encerramento, novembro último da I Conferência Nacional do Cinema Brasileiro, causou excelente impressão. O filme, que tem a esposa de Dionísio, Flora Geni, no papel feminino principal, será lançado no Rio no próximo mês.

***** GENTE DA TELA *****



JEAN-LOUIS TRINTIGNANT, visto na foto, ao lado de Marie-France Pisier, em cena de «Trans-Europ Express», o último filme realizado pelo cineasta e escritor Alain Robbe-Grillet, está hoje na primeiríssima fila dos mais disputados intérpretes do cinema europeu. Sua participação em «Un Homme, Une Femme», de Claude Lelouch, «Palma de Ouro» no último Festival de Cannes, consagrou-o definitivamente como uma das três maiores atrações de bilheteria do cinema francês. Uma doença inesperada adiou a filmagem de «Le Soleil se Lève à l'Ouest», que Lelouch fará no Brasil, tendo Trintignant no principal papel masculino.



PAUL NEWMAN está entre os cinco maiores de maior popularidade nos Estados Unidos. É homem de enorme capacidade de trabalho e profissional de disciplina inflexível. Trabalhador, com dinheiro aplicado em todo sorte de negócio, inclusive de petróleo (como todo ator dos EE.UU.), Newman é o principal intérprete de «A Corrida Rasgada», o novo Hitchcock que toda a cidade aguarda, com entusiasmo para breve. Em «O Ocaso de Arcturion» Paul Newman aparece ao lado das veteranas Lauren Bacall e Janet Leigh, no papel de um detetive contratado para descobrir o paradeiro de um milionário desaparecido.

Ao Invés do Cavalo, Sabiá no Copa

OSCAR Ornstein chamou ao seu escritório a bailarina e atriz Marília Pêra e lhe perguntou se tinha algum compromisso para abril e maio. Por que? — quis saber a moça. E então veio a revelação: — «Gostaria que você estrelasse uma comédia musicada americana que desejo montar no Copacabana, chamada «Pep's». — «Estou às ordens» — suspirou Marília. — «Antes, porém», — diz Oscar seria necessário montar aqui «Onde Canta o Sabiá», dando tempo para se escolher elenco e ensaiar o musical». Marília telefonou na mesma hora para Gracindo Júnior e lhe deu a boa nova: — «O Sabiá poderá vir para o Copa. Você quer?». — Claro que Gracindo queria e na mesma hora procurou Grisoli, o diretor, e os demais companheiros do elenco. Quando já estava com a companhia reorganizada, a própria Marília, jogou a ducha: — «Não contem comigo porque estou ensaiando «A Úlcera de Ouro», no Santa Rosa. Disse para o Oscar que estava livre para não perder o papel de «Pep's».

—*:—
Aí o drama escurceu, pois Ornstein fazia questão da Marília. Nessa hora de suicídio coletivo, Carmelita Mascarenhas teve a ideia genial: — «Por que não convidar Betty Faria (atriz, bailarina, cantora) para o papel?». Betty topou, Oscar achou ótima a escolha e o carro do novo andou. Já era substituída por Marieta Severo e Dudu Barreto Leite por Maria Gládis. Tudo perfeito. Faltava falar com Afonso Stuart e só então lembraram-se que ele está na revista do Recreio (estreada sábado). Tentaram falar com o empresário, sr. Américo Leal e tiveram a mais grata das surpresas: Américo não porá a menor objeção em ceder o seu ator, sabendo que seria difícil encontrar quem substituisse Stuart na comédia. Até a estadia do Copa, Stuart indicará o seu substituto para a revista do Recreio. Uma simpática colaboração do empresário paulista que deve ficar consignada.

—*:—
Assim, ao invés de «O Cavalo Desmaiado», de François Sagan, teremos «Onde Canta o Sabiá», de Tojeiro & Grisoli. Informam-nos que Oscar teria desistido, temporariamente, da comédia francesa, por não poder contar com os elementos que acha imprescindíveis para os papéis, entre os quais, Paulo Autran. Isto confirma o que Oscar nos disse há tempos: — «De hoje em diante só monto peças com os atores e diretores ideais para os papéis. Não farei concessões».

Show

NEY MACHADO

CHICO NA ADEGA DE EVORA

Apesar de não cantar no Brasil há dois anos, Francisco José pode ver que tem ainda prestígio e muito público. A Adega de Evora ficou lotada na sua noite de estreia e isto desde o primeiro «show», às 22 horas. Primeiro cantou Robalinho, logo após, Maria da Graça que também poderia chamar-se Maria da Simpatia; tal o charme com que canta e conversa com o público. Com muito



Trio Mossoró (Ermelindo, Oséas e João Batista) em do conversado para estrair sábado próximo, dia 1 de abril, no Chez Toi.

carinho, Maria apresentou Francisco José, que foi dono daquela casa, há uns seis anos e que a voltava como colega, fazendo sua reentree no Rio.

—*:—
Como era de se esperar trouxe um novo repertório, algumas canções muito bonitas e de melodia fácil, como aquela que diz: «Oh! Vinda volta pra trás, que foi grande sucesso de temporada dos Acadêmicos de Coimbra, no G. Nástico. Apesar de tantas canções novas, admito o que o público pediu e pediu e pediu... Claro, «Olhos Castanhos», passaporte para a fama do então esbelto galã Francisco José. A voz do Chico está cada vez melhor, mas na interpretação de «Olhos Castanhos» eu gostaria que ele fosse menos rebuscado, menos declamador. Cante direito a vontade, sem tantas pausas e suspensões, oh! Chico!

FLASHES

Em mesa grande, o casal Edna e Mário, sempre prestigiando o casamento e imã. Após o «show» das 10, veio para a mesa do Mário a bonita Zaira Pimentel, ex-esposa de Francisco José (novamente separados e, ao que consta, em definitivo). Até deixarmos a boate, os dois não se falaram. *** Em outra mesa, o empresário Marcos Lázaro com a vedeta Vanda Moreno, já de proposta firme para ir a Portugal em julho. *** Antônio Carlos Leitão é o novo maître do Sacha's.

«SEXY TIME»

A volta de «Sexy Time», ao Teatro Miguel Lemos (no horário das 23h30m) está de balanço errado: bons números de plateia e passadeira com Spina, Nélia Paula e Brigitte e fragorosos os números musicais. Revista é 50% (ou mais) música e dança. Na noite em que já estivermos o pianista saiu antes do final. Ele deveria ter suas razões, mas o público presente também atem e talvez mais ponderáveis.

MOVIMENTO

Ouvimos trechos do programa «Hit Parade» da TV-Rio com a participação do Coral de Abelardo Magalhães, Lana Bittencourt, Wanderley Cardoso e outros. Consta que o sr. Antônio Vieira de Melo, finalmente, deliberou promover a Temporada Nacional de Arte no Teatro Municipal, convidando os melhores artistas líricos do elenco brasileiro. Agradecemos a renovação da revista «Comentários», com excelente artigo de Ivan Lima intitulado «A Mensagem de Erasmo em seu Quinto Centenário». Recebemos «London Calling», boletim mensal da BBC. Chico Anísio, Chico Anísio... Voci abusa da arte de desperdiçar talento na TV-Tupi, Angela Maria ficou mais bonita sem peruca. Vale a pena ouvir a «boa noite» de Helena Brito e Cunha na TV-Continental.

Teatro

HENRIQUE OSCAR

Morreu em Londres Claude Vincent

MORREU em Londres no dia 21 último Claude Vincent, cujo verdadeiro nome era Agnes Claudius e que durante dez anos, de 1946 a 1956, viveu no Brasil, onde teve atuação destacada no ambiente cultural carioca, sobretudo nos meios teatrais e arquitetônicos. Tendo vindo para o Rio como representante de uma revista de arquitetura, Paschoal Carlos Magno que a conhecia de Londres e sabia de sua enorme cultura teatral a convidou para ajudá-lo a orientar os espetáculos shakespearianos que então promoveu com o Teatro do Estudante, do Brasil, no Rio no Teatro Fênix e que depois foram apresentados em excursão pelo país.

Tão logo foi fundado o vespertino «Tribuna da Imprensa», Claude Vincent assumiu a sua seção teatral, da qual foi titular até 1956 quando, por motivo de doença, teve de retornar à Grã-Bretanha. Claude Vincent contribuiu através de sua coluna diária para a aceleração do processo de renovação por que então passava o teatro nacional, sobretudo o do Rio e sua crítica autorizada e fundamentada serviu de modelo a colegas mais jovens que então se iniciavam.

Aconselhou e orientou muita gente, sendo que nos lembramos particularmente de que realizou estudos e assessorou o diretor Adolfo Celli na preparação do «Oleio» de Shakespeare com que se inaugurariam as atividades da Companhia Tônia-Celi-Autran. Já em seu país recebeu a Ordem do Cruzeiro do Sul pelos serviços prestados às artes e à cultura brasileira. Os que a conheceram, com ela tiveram contato, os amigos que aqui deixou, todos poderão testemunhar o que ela foi, a profundidade de seus conhecimentos, a clareza de seus conselhos e sua dedicação à causa do teatro.

ATIVIDADES DO «TEATRO AZUL»

O «Teatro Azul», da Campanha Nacional da Criança, com sede na rua Mariz e Barros 612, telefone 28-1737, dirigido pelo professor Pedro Jorge, programou para o primeiro semestre deste ano uma série de atividades entre as quais se destacam: o curso «Jogos Dramáticos na Escola», destinado a professores de nível primário e médio; o «Laboratório de Teatro», para estudantes de escolas de nível médio; espetáculos com a peça para crianças «O Cravo Brigo com a Rosa», na sede, aos domingos, às 10 horas; o «show» «Coisa Mais Linda», destinado a jovens e adultos, lançando músicas inéditas de compositores jovens; «Grupos de Estudos», para jovens, estando programado para o primeiro ciclo o tema: «O

que é a Psicologia?»; «Atividades Externas», compreendendo a realização de palestras sobre «Jogos Dramáticos para Crianças» e apresentações da peça «O Cravo Brigo com a Rosa».

O TEATRO PRINCESA ISABEL VAI AO NORTE E EXTERIOR

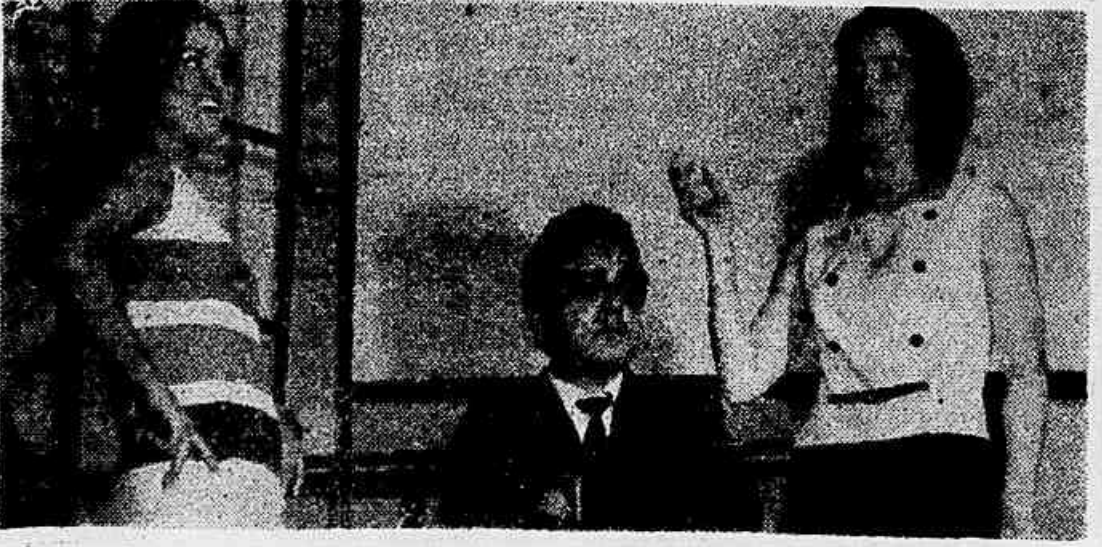
O Teatro Princesa Isabel realizará uma excursão abrangendo todo o Norte e o Nordeste do País, apresentando «Os Pais Abstratos» de Pedro Bloch, encenado por João Bethencourt, com Claude Rocha, Jorge Dória e Darlene Glória. Essa viagem terminará em agosto, devendo o espetáculo ser apresentado a partir de setembro em Portugal, no Teatro Villaret de Lisboa.

TEATRO NA ESPANHA

Com uma homenagem a Ramón del Valle Inclán, por ocasião do centenário de seu nascimento e que consistiu numa exposição de lembranças do famoso autor, de conferências e da representação de «Luzes da Bohemia» pelo Grupo Akelarres de Bilbao, iniciou suas atividades em Valladolid o «Teatro-Clube», associação de espectadores destinada à manutenção e ao fomento da atividade teatral. Sua fundação é uma consequência do êxito alcançado pelo festival «Teatro Nuevos», de que participaram nove conjuntos profissionais, levando obras de Frish, Ionesco, Adamov, Candoni, Pinter, Jarry, O Casey, Muñoz Arrabal, Fernandez Moratin, Pedrollo, Ruisol e Salvat, algumas das quais ainda inéditas na Espanha.

TEATRO DE JUIZ DE FORA HOJE E AMANHÃ NO RIO

O Teatro Universitário de Juiz de Fora está realizando desde ontem, segunda-feira, até amanhã, quarta-feira, uma breve temporada no Rio, no ginásio da PUC (Pontifícia Universidade Católica) na Gávea, na rua Marquês de São Vicente 209, apresentando seu espetáculo com a peça «O Coronel de Macambiras» (bumba-meu-boi do Maranhão) de Joaquim Cardoso, sob a direção de José Luís Ribeiro, com cenários e figurinos de Anísio Medeiros, máscaras e objetos cênicos de Dirceu Neri, coreografia de Ottoniel Serra e música de Maurício Tapajós. Hoje haverá uma única apresentação às 17 horas e amanhã, quarta-feira, terá lugar a última, às 22 horas.



VAI A PORTUGAL — Darlene Glória, Jorge Dória e Claude Rocha numa cena de «Os Pais Abstratos» de Pedro Bloch, produção do Teatro Princesa Isabel, que após temporada pelo Nordeste e Norte do país será apresentada em Portugal, no Teatro Villaret de Lisboa, pelo elenco carioca.

TV	
13.00 (4) «Show da cidade»	(6) Pullman Jr.
14.00 (1) Sessão das duas fitas:	(2) Disc-Jockey na TV
(2) Sal da frente, que vem gente	(4) Canção surração
14.35 (6) Pôrta (filme)	(5) Aulas de inglês
14.55 (9) Notícias Continental	(7) Programa infantil
15.00 (2) Surpresa do Dia	(8) Alziro Zazur
(13) Papai sabe tudo	15.10 (9) Programa Infantil
(9) Elas por elas	15.30 (2) Minijornal
(6) Jelson (filme)	15.45 (4) Os e Patetas
15.30 (9) Filme	(2) Novela
15.45 (6) O Zorro	(6) Ioshon
15.50 (13) Filmes infanto-juvenis	15.50 (4) 004 — Saul Lourenço
16.00 (2) Fim de semana	(13) Johnny Quest
16.25 (6) Jornal de Tarde	16.35 (4) Quem e quem?
16.50 (9) Capa tarde Rio	16.50 (6) Novela
17.00 (13) Espôta Atias	(9) Dan no Novo
	17.30 (13) TV Rio Notícias

Radio e...TV

MAG.

É Uma Brasa, Mora!

ARTE

Nos passados dias da Quaresma tivemos o privilégio de ouvir, em gravação particular, o concerto que o organista frei Juliano Accardo realizou em Belo Horizonte, na Basílica Menor de Nossa Senhora de Lourdes, sob os auspícios da Cultura Artística de Minas Gerais. Furtando um pequeno espaço ao nosso assunto de rádio e TV, não pode esta cronista silenciar o seu deslumbramento diante do grande artista que é frei Juliano Accardo, na execução de obras notáveis para

19.25 (2) Novela	(6) Novela
(4) Na zona de Agrião	(9) Teatro de Suspense
19.45 (4) Ultratônica	(4) Novela
19.55 (6) Diário de um Repórter	21.55 (2) Gente importante
Os acorvos e trapalhões	22.00 (9) Jornal de verdade
20.00 (2) Esporite	(2) Cinema Excelsior
(6) Jornal da Noite	22.15 (4) Jornal da Noite
(4) Novela	(13) Sessão de Sessão
(13) Rio Hit Parade	(4) Sessão das duas fitas
20.20 (6) Último Show	22.30 (9) Heron Domingos
(9) Aventuras de Sin-Tia-Tia	22.40 (4) Caldeira do diabo
20.30 (9) Arabeque	(9) Mensagem
20.35 (4) Festival de Shell maior	22.55 (6) Jornal da Noite
21.00 (2) Jornal de Vanguarda	23.00 (13) TV-Rio Notícias
(9) Circulo de ar	23.15 (6) Jornal da Noite
21.10 (13) Combate	23.40 (13) Esta noite no Rio
21.30 (4) Novela	(4) Jornal de Livro

FREDERIK M WINSHIP

A valsa entrou para os cenários vienenses em 1830, quando Pierre Gardel apresentou sua "Fevre de Baile". Em geral, atribui-se a Karl Maria von Sinner, autor de "Convite ao Baile", haver dado o primeiro exemplo de música de concerto à valsa. Mas não se pode esquecer que Chopin compôs grandiosas valsas para piano, enquanto Strauss filho e Offenbach enriqueceram suas operetas com elegantes valsas que nunca perderam a atualidade. — (UPI)



TURIBIO SANTOS LECIONA NA GR-BRE-TA-NHA — O violonista brasileiro, Turibio Santos (foto), que conquistou o primeiro prêmio no Concurso Internacional de Viola, no prestigiado Rádio Difusão Francesa, em 1955, atualmente, agora na Inglaterra, onde deu uma série de concertos no Conway House, na Casa do Brasil, no Brunel College, na Universidade de Surrey, em Colchester, na Universidade de Essex, no Music Center de Leeds e no Broughton Festival. Agora, a convite do Central Office of Information, vai dar um curso intensivo do seu instrumento para 120 alunos, bem como fazer um programa de televisão, para a América do Sul.

A convite da Associação Paulista de Críticos de Teatro, o diplomata, cantor e musicólogo Vasco Mariz vai a São Paulo, a fim de pronunciar conferência sobre Vila-Lobos. Esta será realizada no Teatro Aliança Francesa, à rua General Jardim, 182, a partir das 21 horas. Será ilustrada pelo Quarteto de Cordas Municipal, que apresentará várias peças camerísticas de Vila-Lobos.

Sob a direção da maestrina Cláudia Morena, o Teatro Municipal do Rio de Janeiro iniciará em abril próximo a realização de concertos nos Colegios Estaduais da Guanabara. A iniciativa, que partiu do secretário de Educação, visa a oferecer aos alunos dos ginsílios públicos da Guanabara maior aproximação com as atividades artísticas.

É a seguinte a relação das escolas que realizarão atividades artísticas entre seus alunos a partir de maio, com seus respectivos programas:

Colégio — *Endeas de Morais*; maio — Cantores Liricos; julho — Orquestra Juvenil; setembro — Escola de Danças; novembro — Escola de Canto. **Colégio André Maurão**; abril — Orquestra Juvenil; maio — Escola de Danças; agosto — Escola de Canto; outubro — Cantores Liricos. **Colégio Antonio Prado Junior**; maio — Escolas de Danças; julho — Escola de Canto; setembro — Orquestra Juvenil; novembro — Cantores Liricos. **Colégio do Rio Branco**; abril — Escola de Canto; junho — Cantores Liricos; agosto — Orquestra Juvenil; outubro — Escola de Danças. **Colégio Castelo Branco**; setembro — Cantores Liricos; novembro — Orquestra Juvenil. **Colégio República Argentina**; abril — Escola de Danças; junho — Escola de Canto; agosto — Cantores Liricos; outubro — Orquestra Juvenil. **Colégio João Alfredo**; maio — Orquestra Juvenil; julho — Cantores Liricos; setembro — Escola de Canto; novembro — Escola de Danças. **Colégio José Acolyti**; abril — Cantores Liricos; junho — Orquestra Juvenil; agosto — Escola de Danças; outubro — Escola de Canto. **Pedro I**; maio — Cantores Liricos; julho — Orquestra Juvenil; setembro — Escola de Danças; novembro — Escola de Canto. **Colégio Ferreira Viana**; abril — Orquestra Juvenil; junho — Escola de Danças; agosto — Escola de Canto; outubro — Cantores Liricos. **Colégio Clóvis Contente**; maio — Escola de Canto; julho — Cantores Liricos; setembro — Orquestra Juvenil; novembro — Escola de Danças. **Instituto de Educação**; abril — Orquestra Juvenil; junho — Escola de Danças; agosto — Cantores Liricos; outubro — Escola de Canto.

O compositor italiano Luciano Bérío, que Rio conheceu por ocasião da 1ª Semana de Música de Vanguarda, em 1967, está compondo duas obras para a orquestra da Filarmônica de Nova York da "Juilliard School of Music". A primeira composição será estreada no concerto comemorativo do 125º aniversário do mais célebre conjunto sinfônico dos Estados Unidos, estando prevista a participação de Cathy Barberian, como solista, e do conjunto parisiense conhecido como "Les Siècles". A segunda obra, para sua primeira audição no concerto internacional das novas instalações da "Juilliard" no Lincoln Center.

O chanceler Magalhães Pinto atento a explicação do Legado Papal, Dom Sebastião Baggio. Ainda na foto, os representantes de El Salvador, sr. Francisco Lino Osgueda e o antigo de Panamá, sr. Gustavo Mendez. (Foto Ribas)

● A viagem do sr. Carlos Lacerda para os Estados Unidos está marcada, em princípio, para o dia 12 de abril. Como já informamos, Lacerda e dona Letícia irão ao encontro de sua filha, Maria Cristina, em Massachusetts. O sr. Carlos Lacerda manterá novo encontro com o sr. Juscelino Kubitschek. Ontem, CL telefonou para "Manchete", dando notícias da conclusão dos três primeiros capítulos da publicação de suas reminiscências. Título geral — ai vai em primeira mão: Carlos Lacerda — Rosas e Pedras do Meu Caminho. O primeiro capítulo apareceu dia 5 de abril.

● Jornalistas acreditados junto ao Itamarati almoçaram, ontem, com o chanceler Magalhães Pinto. ● Esta coluna está informada: se convidado, o ministro Carlos Jacinto de Barros não se oporá a aceitar tal nomeação. para chefia da Secretaria-Geral-Adjunta para assuntos da Europa Oriental, Ásia e Oceania. ● O quinto, funcionário do primeiríssimo time é o atual consúlg-geral do Brasil em Nova York. ● O embaixador de Sua Majestade o Rei dos Hellenos, celebrou, ontem, o Data Nacional de seu país, com um evênto d'honneur, ao meio-dia. Impossibilidade de comparecer o chanceler Magalhães Pinto se fez representar pelo seu introdutor diplomático, ministro Fernando César de Bittencourt Berenguer. ● O embaixador Sérgio Correia da Costa ofereceu, hoje, um almoço à Comissão Nacional de Pesquisas do Canadá. O embaixador Paul Beaulieu estará entre os convidados. O chanceler Magalhães Pinto irá, hoje, Brasília despachar com o presidente Costa e Silva. ● Magalhães Pinto viajará para o Uruguai, a fim de participar da reunião preparatório da Conferência dos Presidentes. ● O chanceler Magalhães Pinto deixará, amanhã, em Brasília, a posição brasileira na Conferência dos Presidentes da Punta del Este. ● O jornalista Villa Boas, que deveria responder pela Assessoria de Imprensa do Ministério do Exterior foi nomeado para a Assessoria de Relações Públicas do Itamarati, cargo inédito. ● Os embaixadores Fernando Alencar, Carlos Eiras e o secretário Carlos Eduardo Alves de Sousa foram agraciados com o Ordem de Rio Branco nos graus correspondentes às suas hierarquias. ● O embaixador Ilmar Pena Marinho assumiu suas funções em Washington (OEA). ● O chanceler Magalhães Pinto compareceu, ontem, ao Teatro Municipal, para aplaudir o soprano, srta. Gabriel Valdez, esposa do ministro do Exterior do Chile.

● O Congresso Nacional deverá dar prioridade à missão do presidente da República no Uruguai, para que este vá ao Uruguai participar da reunião dos seus companheiros de governo no Continente. O marechal estará ausente de 11 a 15 de abril. Costa e Silva nomeou o general Alfredo Moreira da Silva para a Companhia Siderúrgica, com o ministro Macedo Soares deverá deliberar sobre quem entregará a direção do IBC e IAO. Outro assunto a ser solucionado: Presidência de Brasília. O sr. Rafael de Almeida Magalhães gostaria de ser o escolhido, dizem.

● Na próxima semana teremos no Rio de Janeiro duas figuras inarcontáveis da vida política dos Estados Unidos: Edward M. Kennedy e James Reston. O primeiro é deputado e jornalista, o segundo, editor da televisão, colunista político, o segundo, o primeiro e colunista do «New York Times». A caminho de Punta del Este, onde fará uma cobertura da Conferência dos Presidentes, eles passarão uns dias nesta cidade. O grande contingente de jornalistas de todo o mundo visitará o Rio após o evento de Montevideo e Uruguai.

● O sr. Rafael de Almeida Magalhães e o sr. Abreu Sodré se encontraram no fim da semana. Rafael disse ao porteiro: «Vim falar em política». O Abreu disse: «Não vim falar em política. Mas a conversa foi durante o tempo da política». ● O ministro da Justiça tentou remeter ao Supremo Tribunal Federal o processo relativo ao jornalista Hélio Nardes. O marechal Costa e Silva não adotou providência alguma contra o sem base judicial. O presidente alega na Revolução de 22, quando demitiu Exército, para ganhar a vida, também obrigado a escrever artigos no «Isticla». «Se o advogado cassado puder a profissão, por equidade o jornalista cassado também pode fazê-lo», salienta. ● Notas de última hora: O presidente Costa e Silva nomeou para o IAA, o usinheiro alagoano, Evaldo Inojosa, presidente do Sindicato do Açúcar e do Alcool de Goiás. O industrial Horácio Colimbrato, o sr. Caio de Alcantara Magalhães, na presidência do IBC. O sr. Rui Costa de Almeida, com a indicação do sr. Colimbrato, ganhou algumas apostas. Costa e Silva nomeou para prefeito de Brasília, o sr. ...

competente engenheiro Gomide. O sr. Carlos Lacerda comparecerá logo mais à inauguração da Livraria Gemini. A «Eso Brasileira de Petróleo» também está participando das festividades do 101º aniversário da morte do tenente Antônio Carlos de Maris e Barros. O deputado Raul Brunini voltou, ontem, a solicitar na Câmara intervenção federal na Guanabara. A deputada Lígia Lessa Bastos manifestou-se contra a indicação do sr. Flexa Ribeiro para a presidência da ARENA carioca. O sr. e sra. Roberto Marinho receberam, amanhã, para um jantar «black-tie» na residência do Alto da Boa Vista.

● Há grande expectativa em torno do possível escalão de Lyndon Johnson por ocasião de seu retorno da Conferência de Punta del Este. Há uns que acreditam no pouso do avião presidencial «A Force One», que também pertencerá a Kennedy, nesta cidade. Tanto assim, que os jornalistas norte-americanos, acreditados junto ao conclave do Uruguai, anunciaram sua vinda ao Rio após a cobertura nas bandas orientais. Dizem aliás (mas não confirmam), que a embaixada norte-americana teria mesmo reservado aposentos no Copacabana Palace para uma eventualidade. Os entendidos em assuntos governamentais de Washington acham possível um gesto informal de Johnson, em passagem por aqui ou Brasília, o que qualificaria como uma atitude capaz de despertar «císmas» aos demais países vizinhos.

● No auditório de «O Globo», o s
Jack Wyant receberá, logo à tar
juntamente com outros estrangeiros, o
tulo de Cariceo Honorário. Pelo gran
feto que manifesta pelo Brasil, merec
ria um diploma nacional. Durante a
lenidade deverá recordar as diversas p
sagens de seu longo idílio com a no
cidade." Fincionário dos mais competen
dos quadros do governo de Washing
Jack, com seu físico de gala cinematog
fico, é conquista certa no primeiro co
tato. O presidente Johnson tem no R
não apenas o adido de Imprensa de s
representação diplomática, mas o seu a
do mais eficiente de relações públicas,
cujos desempenhos tão bem se saem hom
com a simpatia do nosso desde hoje
rioca Jack Wyant.

● Há de fato um grande espaço entre os sr.s. Carlos Lacerda e Rafael Almeida Magalhães. Rafael está buscando um cargo no Executivo para não o ostracismo a que se condena a maioria dos parlamentares em Brasília. Mas tem contato com gregos e troianos, quanto não chega o momento das eleições ao governo carioca. Os críticos mais perimentados asseveram: «Eles estão, tendo em frente opostas. Por isso mesmo um dia acabarão por se reencontrar».

● É triste noticiar melancolias, mas que parece só ocorrem últimas motivos para lamentações. Ainda sob impressão das chuvas, na véspera da coa, vimos o fogo devorar um quarto remanescente do Rio Imperial. As chamas não pouparam nem mesmo a bela igreja que ali se erguia há dois séculos, uma joia de nossa arte sacra, sob cujo teto Redentora firmara a Lei Aurea. O Negreiro de Lima prometeu reconstruir Igreja. Utopia. Mania de grandeza, não consegue nem mesmo tirar os dentes da cidade. Imaginem agora as pretensões! O que o sr. Negreiro de I tem feito, é ordenado muitas demolições tantas, que o carioca já nem sabe onde o teto com as chuvas ou por quem de S. Exa.

● O grêmio dos ex-alunos do Colégio Bennett, dirigido pela sra. Palmira Vidal Donato, convida para inauguração de sua sede, à rua Marquês de São Carlos nº 55, no próximo dia 30, às 10 horas. Ao ensejo serão homenageadas a professora missionária, Miss Eve Louise e a fundadora do Colégio Bennett e idealizadora do referido grêmio, e a atual reitora do estabelecimento, dra. Perside Leal da Soares. ● O ex-governador de São Paulo, sr. Laudo Natel — diretor do BADESCO — estará, hoje, no Rio de Janeiro, para conferenciar com o presidente do Banco Central. Assunto: novo horário de funcionamento dos estabelecimentos comerciais. Ele é contra. ● Dona Iolanda de Silva assumiu a presidência da Associação Brasileira de Assistência. ● A delegada da Liga dos Estados Árabes fará recado «cock-tail» do 22º aniversário de fundação da entidade, a realizar-se, amanhã, às 18 horas, no salão panorâmico do Edifício Mesblanc. ● A Livraria Freitas Bastos lançará dia 18 horas, o livro do professor Haroldo Valadão — «Aos Jovens Juristas».

Um novo jornal que numia cidadezinha paulista, há vinte e cinco anos um clube ativista com sede própria, orando oficial, "faccões que brigam". Chama-se Clube dos José's e a coisa para ser sócio se é claro, não é gratuita. Considero José um nome exigido dignidade de caráter, esse pequenino — e tão difícil — que faz do homem um Homem. Como o jornal que a atual diretoria do Clube se grande luta para "evitar que pessoas com outras ingresses no quadro social". Isso porque as localidades são tentativas de "desaparecer" os José's. Assim, os José's torcendo contra os José's e apóio a diretoria em sua luta. Os José's cidadezinha são pessoas de posse e bem educados, a prova é que em vinte e cinco anos de existência já são proprietários. E que ali não são muitos a prova está no florescimento do clube. Lamentavelmente não me chamaram (é Maria José, por exemplo) pois para ser membro mine "inscrito". Mas como tenho um "amigo" um garfo chamado José, gostaria de ver ele poderia ser sócio do clube e em

[illegible]

condições atuaria. Mesmo que nada desses meus desejos possa ser realizado, nem por isso deixo de saudar considerando-o de utilidade pública, o Clube dos José's.

Agradecimentos: — A direção da "Revista do Rádio" de quem arabo de receber o número 915 da revista. Idem a Aroldo Araújo que me enviou o número 8 de "Scripto" (carta econômica mensal).

Daqui, Dali Dacoli: — Siero Neto, através de "Tournée" está informando que, durante quinta e Sexta-feira Santa, Vicente Celestino esteve no Teatro República apresentando a peça-sacra

Carta do Estado Com Negrão: É a Redação Final

O ministro Lira Filho disse ainda que os membros da Comissão limitaram-se a cumprir a tarefa designada pelo governador e que entre eles não houve áreas de atrito ideológico, sendo o trabalho revisto pelo filólogo Antenor Nascentes.

O sr. Negrão de Lima, em seu discurso, disse que, ao receber o trabalho da Comissão, não podia deixar de externar o seu agradecimento pela maneira com que seus membros se desincumbiram de tão relevante missão. "É evidente — frisou — que ainda não conheço o trabalho.

mas posso prejulgar-lo pelo gabarito das pessoas que se encarregaram de executá-lo. Não posso, também, deixar de fazer um registro todo especial ao mestre Antenor Nascentes pela revisão vernacular da matéria, extremamente útil para a perfeição do trabalho." Finalizou prometendo remeter o trabalho antes do prazo previsto para a apreciação da Assembleia Legislativa.

A Comissão Especial de Reforma da Constituição Estadual foi presidida pelo ministro João Lira Filho, tendo como relator o professor Caio Tácito e os seguintes membros: procurador-geral do Estado, Lino de Sá Pereira; professor Alfredo de Almeida Paiva e o procurador Carlos Rocha Guimarães.

Sua filha meteu-se no quarto, sob pretexto de estudar... Você, chegando da rua, abre a porta mansamente. A menina, absorvida numa revista de "quadrinhos", estremece ante a explosão do bilco:

«— Então, e assim que você estuda? Nunca passará de ano!». Num gesto irritado, a revista é atirada para um canto (onde a pequena irá buscá-la, na primeira oportunidade) e o «pito» prossegue:

«— Agora você estudará no meu quarto, ouviu? Ficarei de castigo em casa, para que você cumpra com seu deveres!». Será realmente um castigo, ficar uma mulher em sua casa?

Fechar uma pequena estudante em um quarto, não é nenhum estimulante: por um natural espírito de revolta, a menina fingirá que estuda... enquanto sonha com a liberdade. Sua presença, mãe, não como castigo, talvez anime sua filha não aca? Vendo que você costura ou borda, ali junto à janela, ela mergulhará mais facilmente nas suas lições, nos seus deveres.

Um exemplo vale mais do que um milhão de palavras.

● Animadíssima a reunião no apartamento de Ademar e TERESINHA FERRARI, no fim de semana: Arte, open-house

Na coleção «prêt-à-porter» de Barrocas, uma idêla agradável e simpática, que certamente solucionará aquela velha ideia do «vestidinho» elegante, mas sem maiores compromissos:

e Brasília, Ainda

loter Nacional servilhando
de elegâncias, durante a
importada da posse. Em um
po, o Conde e a CONDES
MATARAZZO, com o Prin-
ce D. Pedro de Orleans e
rança e o casal José Eduar-
Baleão de Moraes. Em cu-
grupo, Ibrahim e GLORI-
HA SUEO (que todos dizem
sido a presença mais bo-

• Um outro grande grupo da Marinha, sobressaia a SENHORA ALMIRANTE MULHER DE CAMPOS (CELIA), muito simpática: esteve elegantíssima no «longo» usado na recepção da posse.

(uma das dez mais de Brasília), receberam para jantar, homenageando os amigos de passagem pela Capital Federal. Lá, recebidos com o tradicional encanto do casal, Senador e SENHORA FERNANDO CORREIA DA COSTA, Alvaro e LOURDES CATÃO, Joaquim e LILIAN NAVIER DA SILVEIRA, Ronaldo e MARTA NAVIER DE LIMA, Cymar e LEOPADILHA, José Eduardo e TUTZI MELO MACHADO, Fer-

nando e IEDA RIBEIRO, Mauro e SONIA VASCONCELOS, Sérgio e RIZZI DUTRA, Embaixador Décio Moura, General Moreira Lima, João Resende.

Do Rio, Mesmo

● Animadíssima a reunião no apartamento de Ademar e FERESINHA FERRARI no fim de semana: este open-house

dominical está ficando lamen-
so, imaginem quando a casa
Leblon estiver pronta: A am-
triã, vestida esportivamente,
malha «cincinha» recebeu pa-
sabarore um bobó de cama-
perfeito Bebeto e CORINA C
MARGO DE ALMEIDA, Helio
MARGARIDA BRANDÃO, A
des e HELENA VISCONTI, T
RESINHA SIMÕES OÁRI
LOURDES BRITO CLNHA T
Leite, net Gregory, comanda
te Alfredo Canongia.

AGRADOU O TRABALHO DE SEU LEVY PARA O GP CORDEIRO DA GRAÇA

em Jockey

Preparando-se para reaparecer no quilômetro do G. P. «Cordeiro da Graça», domingo próximo, na Gávea, o velocista Seu Levy passou a distância da prova na manhã de domingo em 67", alardeando muita disposição. O filho de Cadir teve como «sparring» Massacre, que não deu para acompanhar o «train» do castanho. Outros bons trabalhos foram anotados pela reportagem, destacando-se o de Go-

belin, que passou os 1.500 metros em 108" e linhas, sem preocupação de tempo. O excelente potro gaúcho mostrou estar completamente recuperado do contratempo sofrido em sua última atuação, em Cidade Jardim, devendo se apresentar no G. P. «Cruzeiro do Sul» no melhor de sua forma. Eis os trabalhos anotados pela nossa reportagem:

Dr. Didi — J. Baffica — 1 300 em 92"	113"2/5 — J. Borja — 1 400 em 101"	em 116" — M. Henrique — 1 300 em 93"
Azores — L. Acuña — 1 300 em 85"	Di — P. Coelho — 1 300 em 93"	Seu Becão — A. Hodecker — 1 400 em 103"
Gabelin — J. Torres — 1 500 em 102"2/5	Ricachá — D. Moreira — 1 300 em 99"	London — C. R. Carvalho — 1 000 em 65"2/5
Angico — L. Carlos — 1 300 em 89"2/5	Escolha — J. Brizola — 1 400 em 96"2/5	Alcôndor (J. B. Pauliello) e Fantail (J. Silva) — 1 400 em 98"2/5
Minha Gatinha — R. Carmo — 1 300 em 87"	Doce Iracema — J. Brizola — 1 300 em 97"2/5	Algaros (F. Estêves) e Marquessim (J. Reis) — 1 200 em 82"2/5
Aperitivo — A. Santos — 1 400 em 94"3/5	Loirita — J. Baffica — 1 300 em 90"	Coriscan (S. Gomes) e Serein (J. Borja) — 1 600 em 112"2/5
Timeu — J. Brizola — 1 300 em 105"	Flozinha — F. Estêves — 1 200 em 85"	Socila (J. Graça) e Happy Climax (D. J. Silva) — 1 000 em 67"2/5
Venuto — J. B. Pauliello — 1 300 em 89"	Portela — D. Moreira — 1 400 em 101"	Guaracy (J. Baffica) e Bedei (D. Moreira) — 1 000 em 67"2/5
Sapoti — R. Santos — 1 000 em 68"	Biazon — J. B. Pauliello — 1 600 em 109"	Seu Levy (J. B. Pauliello) e Massacre (B. Santos) — 1 000 em 67"
Forçoten — I. Oliveira — 1 200 em 84"	Elogio — C. A. Sousa — 1 300 em 88"1/5	Escrinhão (P. Alves) e Kongolo (B. Alves) — 1 000 em 69"
Estorina — S. Silva — 1 300 em 93"3/5	Gallantry — L. Carvalho — 1 300 em 90"	Fuco (J. Pinto) e Gueparda (A. Santos) — 1 400 em 96"
Bonnie Bi — A. M. Caminha — 1 000 em 70"	Reative — F. Pereira F. — 1 400 em 98"4/5	Happy Widow (J. Negrolo) e Happy Wind (D. Santos) — 1 500 em 105"
Mignaro — R. Carmo — 1 400 em 97"2/5	Empelux — L. Roberto — 1 200 em 84"2/5	
Pralinete — R. A. Pinto — 1 300 em 91"3/5	Happy Jack — D. Santos — 1 300 em 93"	
Megan — J. Pinto — 1 000 em 67"	Sux — J. Pedro F. — 1 300 em 92"3/5	
Allex — A. Ramos — 2 040 em 158"2/5 — 1 600 em 120"	Travesso — R. Penido — 1 300 em 92"2/5	
Abacé — F. Pereira F. — 2 040 em 146" — 1 600 em	Amberé — A. Ramos — 1 600 em 113"2/5	

Seu Levy Venceu em 66 o GP Cordeiro da Graça

G. P. CORDEIRO DA GRAÇA
O Grande Prêmio «Cordeiro da Graça», com que o Jockey Clube Brasileiro homenageia esse benemérito do Turfe nacional e ex-presidente na gestão 1904/1908, será realizado no próximo domingo. A prova é em mil metros para animais de qualquer país, de 3 anos e mais idade, sendo sua dotação de NCr\$ 10.000,00, dos quais a metade se destina ao proprietário do animal vencedor.
Foram estes os ganhadores do grande prêmio acima:
1933 — Xangô, J. Salfate
1934 — Lakin, J. Mesquita
1935 — Yolanda, W. Andrade
1936 — Maimará, S. Batista
1937 — Krehelina, A. Molina
1938 — Saphinha, L. Leighton
1939 — L'Atlantide, A. Molina
1940 — L'Atlantide, A. Molina
1941 — L'Atlantide, J. Zuniga
1942 — Jaca, W. Andrade

Dragon Bleu é Fôrça na Noturna de Quinta

Dragon Bleu está em boa forma e será fôrça no quarto páreo da noturna de quinta-feira próxima, cujo programa, com montarias, segue, abaixo:

1º PAREO — AS 20H30M — 1.200 METROS — NCR\$ 1.300,00.	3-5 Altair, R. Carmo — 1 35	11-12 Kilmarey, C. A. Souza — 2 57
1-1 Falda, J. Souza — 1 57	4-7 Ipirá, C. Morgado — 35	
2-2 La Garganta, J. Ramos — 57	5-8 Express, A. Ricardo — 35	
3-3 Jareta, C. Morgado — 57		
4-4 Charelina, O. Cardoso — 57		
5-5 Eldare, R. Carmo — 4 57		
6-6 Bon Luz, J. Pauliello — 57		
7-7 Gigue, A. Ramos — 3 57		
2º PAREO — AS 21 HORAS — 1.000 METROS — NCR\$ 800,00.		
1-1 Payaso, R. A. Pinto — 3 57		
2-2 Way Up High, (*) J. Brizola — 2 57		
3-3 Gargantilha, J. Mac — 34		
4-4 Dorian, F. Pereira F. — 34		
5-5 Eagle Stone, J. Borja — 35		
6-6 Arabella, C. Morgado — 4 56		
7-7 Gino, L. Carvalho — 1 57		
8-8 EX Heráclito		
3º PAREO — AS 21H30M — 1.300 METROS — NCR\$ 1.100,00.		
1-1 M. Elere, A. M. Cam. — 3 56		
2-2 Espo, O. Ricardo — 3 56		
3-3 Nurtin, I. Oliveira — 2 56		
4-4 Dana, M. Nieviesch — 3 56		

BENDIX
VENDA DE PEÇAS GENUINAS
SERMAQ
46-6763
R. ANDRADAS, 29-Loja 4
(LARGO DE SÃO FRANCISCO)

CLUBE INTERNACIONAL DE REGATAS

CONSELHO DELIBERATIVO
De acordo com o artigo 56, item V, do Estatuto, convocou os Senhores Membros do Conselho Deliberativo para a reunião ordinária, que será realizada no dia 29 de Março de 1967, às 20h30 horas, em 1ª convocação, para tratar da seguinte ordem do dia:
a) Prestação de contas anuais da Diretoria;
b) Interesse gerais.
Rio de Janeiro, 26 de Março de 1967.
MURILLO LOPES
p/Presidente do Conselho



Levy Ferreira vem caprichando no preparo de Seu Levy para os mil metros do «Cordeiro da Graça», domingo próximo, quando o ligeiro castanho enfrentará outros excelentes «sprinters» do Rio e de São Paulo.

J. Machado: Silvel Foi Prejudicado

José Machado, piloto de Silvel, no sexto páreo de sábado, procurou o Livro de Ocorrências e declarou que, Desatino, montaria de Bequinho, foi de golpe para dentro nos 700 metros finais, obrigando-o a levantar sua montaria. Eis as queixas e reclamações restantes recebidas:

3º PAREO — W. Alves (treinador de Cara Branca) declarou que, seu pensionista não correu o esperado, não sabendo a que atribuir o fracasso.

5º PAREO — F. Menezes (Galgo Branco) declarou que, na partida, vários competidores foram para dentro obrigando-o a levantar.

7º PAREO — L. Santos (Aracind) declarou que, em toda a reta final o cavalo se atirava para dentro, tendo arrojado a bota na cerca, pois não queria ceder, não prejudicando nenhum competidor.

2º PAREO — L. Santos (Flora Alisa) declarou que em toda a reta final, a água se defendia das mãos e se atirava para fora, mas sempre corrigida.

4º PAREO — J. Portilho (Retrospect) declarou que seu condutor queria abrir em toda a reta final, mas sempre corrigido, não prejudicando nenhum competidor.

6º PAREO — J. Machado (Silvel) declarou que, nos 700m finais, M. Silva (Desatino) foi de golpe para dentro, obrigando-o a levantar também de golpe.

9º PAREO — O. F. Silva (Pleno) declarou que, no meio da variante, A. Reis (Sinai) foi para dentro, obrigando-o a levantar.

3º PAREO — O. Cardoso (Bainly) declarou que, na partida, ficou apertado entre Urbelo (C. Morgado) e San Quentim (R. Pereira F.) daí atrasar-se.

4º PAREO — A. Ricardo (Feitico da Vila) declarou que, na partida, seu condutor foi direto para fora e em toda a reta final se atirava para dentro. J. Brizola (Peblo) declarou que, na partida, o cavalo largou de golpe para fora, obrigando-o a levantar para não prejudicar os adversários.

7º PAREO — R. Carmo (Kirineá) declarou que, na partida, ficou apertado no box por ter Altá (C. R. Carvalho) corrido para junto, daí o atraso inicial. O. Cardoso (Kiraki) declarou que, na partida, Jandinha (A. Ramos) foi para dentro, chocando-se com sua montaria que atrasou-se.

9º PAREO — L. Acuña (Bigurilho) declarou que, nos 200 metros finais, foi obrigado a levantar e ir por fora, por ter Bomare (J. Portilho) corrido para dentro.

ESTREANTES DA SEMANA

Obstiné vai estreiar em bom estado e será um grande inimigo. Eis os estreantes da semana:
OBSTINÉ — Masculino, castanho, Paraná (21-10-64) por Derna e Ximbera — Criador: Luiz Gurgel do Amaral Valente — Proprietário: «Stud» Amendeira — Trein: Paulo Morgado.
EXPO 67 — Masculino, castanho, Rio de Janeiro (21-10-64) por Endymion e Castilha — Criador: Haras Vargem Alegre — Proprietário: Kenneth Howard Mc Grimmon — Trein: Levy Ferreira do Amaral.
FLORA CATITA — Feminino, castanho, São Paulo

(21-10-64) por Fastener e Paulistana — Criador: Haras São José e Expeditus — Proprietário: Haras Zé — Trein: Jorge Tinoco.
FOLGADÃO — Masculino, alazão, Paraná (22-10-63) por Pinga Fogo e Sabrina — Criador: Haras Moletta — Proprietário: «Stud» Aruana — Trein: Oldemar Bandeira Lopes.
HALI — Masculino, castanho, São Paulo (22-9-64) por Prosper e Aix — Criador: A. J. Peixoto de Castro Júnior — Proprietário: Zélia Gonzaga Peixoto de Castro — Trein: Maurício de Almeida.

CIDADE JARDIM:

PLEOCÁDIO LEVANTOU O CLÁSSICO IMPRENSA

Pleocádio, pilotado por Joaquim Gonçalves Silva, levantou o Clássico Imprensa, principal carreira da tarde de anteontem, em Cidade Jardim, com U. Bueno, formou a dupla, completando o marcador King Scotch, com A. Bolino. O grande favorito Dilema fracassou inteiramente, chegando entre os últimos colocados.

Eis os resultados completos de anteontem, em Cidade Jardim:

1º — 2 400 — Zona Gris (A. Barros) e Gentile (C. Carvalho) — V. 0,11; D. (12) 0,20; P. 0,10 e 0,10. Tempo: 159"3/10.	7º — 1 200 — Oficial (J. G. Silva), Igarapé (C. Dutra) e Aundel (J. M. Amorim) — V. 0,29; D. (24) 0,54; P. 0,26 e 0,43. Tempo: 74"8/10.	V. 0,20; D. (13) 0,30; P. 0,12 e 0,17. Tempo: 82"9/10.
2º — 1 600 — My Heilen (J. Alves) e Argucha (J. Sousa) — V. 0,25; D. (38) 0,41; P. 0,15 e 0,15. Tempo: 89".	8º — 1 300 — Rhododendron (R. Rigoni), Ogre Dalle (S. Indice) e Galante (S. P. Dias) — V. 0,24; D. (44) 0,64; P. 0,22 e 0,38. Tempo: 86"3/10.	9º — 1 300 — Fellini (J. R. Oguin), Bandoneon (N. Pereira) e Pirikito (J. S. Pereira) — V. 0,37; D. (12) 0,73; P. 0,12 e 0,15. Tempo: 79"9/10.
3º — 1 600 — Cardingo (R. Machado), Fletro (J. Sousa) e Alado (L. Rigoni) — V. 2,22; D. (14) 0,21; P. 0,34 e 0,12 e 0,15. Tempo: 99"4/10.	4º — 1 400 — Talpa (A. Barros), Guaglione (M. Alonso) e Manabou (M. Borges) — V. 0,24; D. (44) 0,64; P. 0,22 e 0,38. Tempo: 86"3/10.	
5º — Clássico Imprensa — 2 000 metros — NCr\$ 4.000,00 — Pleocádio (J. G. Silva), Maroto (U. Bueno) e King Scotch (A. Bolino) — V. 0,82; D. (23) 0,89; P. 0,21 e 0,26 e 0,31. Tempo: 127". Chegaram: Nascate Watad, Gomil, Gê, Dilema, Xicunga, Bambolê, Clara, do e Redstone.	6º — 1 600 — Evayence (G. Massoli) e Borence (O. No. bre) — V. 0,16; D. (24) 0,54; P. 0,13 e 0,19. Tempo: 100"4/10.	

CC Julgou Ontem Últimas Corridas

A Comissão de Corridas resolveu suspender, por infração do artigo 160, do Código de Corridas (prejudicar os competidores), os seguintes profissionais: Laércio Santos e Manuel B. Silva. Eis as resoluções restantes:

a) — Chamar a atenção dos treinadores que, a partir da corrida de 1º de abril próximo, é necessária a apresentação ao Serviço de Veterinária, do cartão de identidade do animal que for apresentado para correr;

b) — Não permitir as inscrições dos animais Flor de Cactus e lingo (indolência), de acordo com a proposta do «starters»;

c) — Notificar os treinadores dos animais Zola, Mas Teu, Negra do Sul, Ipirá, Amu-El, Jaba, Lady Manon, Cura-Leufu, B. Luiza, Desatino, Escalado, Sinco, Pacoca, Peblo, Lord Byron, Feitico da Vila, Diamélia, Vila Isabel, Jandinha e Birk (indolência);

d) — Suspender, por infração do art. 184 do C. de C. (administração de medicamentos na semana da corrida), o treinador Roberto Morgado (J. U. e J. a) até o dia 27 de abril próximo;

e) — Suspender, por infração do art. 163 do C. de C. (desvio de linha) os seguintes profissionais: José Machado (Freemess), Carlos Morgado (Artisan) e Adalton Santos (Heia) em NCr\$ 10,00 e F. Mas (Zola), Oraci Cardoso (Ocar-Way), José Portilho (Bonare) e A. Ricardo (Flanour) em NCr\$ 5,00;

f) — Multar, por infração do art. 163 do C. de C. (desvio de linha) os seguintes profissionais: José Machado (Freemess), Carlos Morgado (Artisan) e Adalton Santos (Heia) em NCr\$ 10,00 e F. Mas (Zola), Oraci Cardoso (Ocar-Way), José Portilho (Bonare) e A. Ricardo (Flanour) em NCr\$ 5,00;

g) — Multar, por infração da alínea C. do art. 34 do C. de C. (não apresentar seu pensionista convenientemente arreado), os trein: Manoel Tavares (Thartal) e Ednani de Freitas (Codajaz) em NCr\$ 5,00;

h) — Multar, por infração do art. 165 do C. de C. (não haver comunicado irregularidade verificada durante o percurso) os jôqueis Manoel B. Silva (Eslinga) e F. Estêves (Codajaz) em NCr\$ 5,00;

i) — Multar, por infração da alínea D. do art. 34 do C. de C. (não apresentar a blusa com que devia correr seu pensionista) o trein: Silvio Morales (Maria Cambalhot) em NCr\$ 5,00;

j) — Anotar na folha de assentamentos do treinador José Celertino da Silva a diversidade de atuações do cavalo Hippo;

k) — Ordenar o pagamento dos prêmios das corridas dos dias 16, 18 e 19 de março de 1967.

DOMINGO

1) — 1.200 — NCr\$ 2.000,00 — Obsession, 55; Flora Catita, 55; Haca, 55; Esula, 55; Algaroba, 55 e Randana, 55.	2) — 1.200 — NCr\$ 2.000,00 — Xântico, 55; Nicolé, 55; Obstiné, 55; Harari, 55; Ulpiano, 55; Expo 67, 55; Cupidon, 55; Gainly 55 e Hali, 55.	3) — 1.300 — NCr\$ 1.600,00 — Royal Fox, 56; Lenaio, 56; Tapirai, 56; Luluca, 56; Town, 56; Leão de Bagé, 56; Fungamar, 56 e Good Looking, 56.	4) — 1.400 — NCr\$ 1.100,00 — Juc-Jac, 54; Urutau, 57; Sep Moztart, 58; El Glorious, 57; Hal-Tuto, 54; Espadin, 54; Mangetout, 55; Sisal, 58; Raure, 55; Pakori, 53 e Palmao, 52.	5) — Grande Prêmio Cordeiro da Graça — 1.000 — NCr\$ 5.000,00 — Susa, 55; Alzon, 57; Divertida, 57; Edição, 57; Descarte, 59; Kalapalo, 59; Titular, 59; Seu Levy, 59; Fort Prince, 57; Flanna, 57 e Rang pur, 59.	6) — 1.300 — NCr\$ 1.300,00 — Fração, 57; Ortiga, 57; Gallantry, 57; Pralinete, 57; Bertie, 57; Old Cat, 57; Eliane A, 57; Quaré, 57; Azores, 57; Loirita, 57 e Ricachá, 59.	7) — 1.300 — NCr\$ 1.600,00 — Glosa, 57; Flora Mascara, 56; Ledermaus, 56; Lulu Belle, 56; Séstria, 56; Actress, 56; Rana Caida, 56; Gorja, 56; Doce Iracema, 56; Diamelita 56 e Gueba, 56.	8) — (Areia) — 1.200 — NCr\$ 1.100,00 — Ocelado, 56; Elau, 55; Motin, 54; Bigurilho, 57; Dom Otavio, 56; Kimimo, 57; Uncle, 54; Elogio, 56; Cuidado, 58; Flora Alxia, 54; Bela Luiza, 54; Espátula, 55 e Majô, 56.
---	--	--	---	--	--	---	--